FASAR

FACULDADE SANTA RITA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(BACHARELADO)

NOVO HORIZONTE – SP

2020

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA FACULDADE 4
1.1 Missão institucional 5
1.2 Objetivo institucional 5
1.3 APRESENTAÇÃO DO PROJETO – CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS 5
1.4 Atuação do colegiado ou equivalente - ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO 6
1.5 JUSTIFICATIVA PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS 8
1.6 Perfil do Discente Ingressante 11
1.7 Perfil do Egresso 11
1.8 Proposta Pedagógica 13
1.9 Metodologia 14
1.10. Competências, Habilidades e Atitudes 16
1.11 Formas de Ingresso 19
1.12 Articulação/coerência do PPC com o PPI e o PDI da FASAR 19
1.13 Fundamentação Legal 20
1.14 Campo de Atuação Profissional 21
2 Contexto Educacional 21
2.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 23
2.2 Estrutura Curricular 23
2.3 Ementas 27
2.3.1 Coerência e dimensionamento 54
2.4 Interdisciplinaridade 55
3 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO 55
Estratégias de apoio ao discente do curso de Ciências Contábeis da FASAR 55
3.1 Mecanismos de Nivelamento 56
3.2. Atendimento Extraclasse 58
3.3 Acompanhamento Psicopedagógico 58
3.4 Diferenciais Competitivos do Curso 59
3.5 Reunião com Representantes de Sala 60
3.6 Demais estratégias de apoio aos discentes 61
4. Disciplinas Híbridas 61
4.1. Metodologia 62
4.2. Atividades de tutoria 63
4.2.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Tutorias 64
4.2.1.2 Titulação e Formação do Corpo Docente de Tutores do Curso 65
4.2.1.3 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância 66
4.2.1.4 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância 67
4.2.2. Suporte tecnológico 68
4.3 Equipe Multidisciplinar 68
4.3.1. Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores do Curso 69
4.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA 70
4.5. Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC 71
4.6 Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem 74
4.7. Atividades Complementares de Integração Curricular (ACICs) 74
4.8. Monitoria Acadêmica 76
4.9. Disciplinas Eletivas 76
4.10 Projeto “NEGÓCIO PILOTO” 77
4.11 NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS 77
4.12. Estágio Supervisionado 78
4.12.1 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas 81
4.12.1.1 Projeto Banco de Talentos da FASAR 83
4.13. Trabalho de Iniciação Científica (TIC) 83

5. Políticas institucionais no âmbito do curso 85
6. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO 86
6.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana 87
6.2 Políticas de Educação de Ambiental 87
6.3 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino dos Direitos Humanos 89
6.4 O Curso e a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 90
6.5 Disciplina de Libras 90
6.6 Extensão Universitária 91
7. Integração Entre Graduação e Pós-Graduação 93
8. Corpo Docente 94
8.1 Papel dos Docentes 94
8.1.1 Experiência Profissional dos docentes 94
8.1.2 Experiência no exercício da docência superior 95
8.1.3 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica 96
8.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 96
8.3 Plano de Carreira Docente 97
9. Papel da Coordenação, dos Colegiados e dos Dirigentes 97
10 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 98
11 Infraestrutura Física e Tecnológica 102
12 Sistemas de Avaliação do Curso 104
12.1 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa 105
12.1.2 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, em conformidade com o SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES 105
12.1.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações 106
13. Referências Bibliográficas 108

1. APRESENTAÇÃO DA FACULDADE

Inaugurada em março de 2001, a Faculdade Santa Rita (FASAR), tem sua sede na cidade de Novo Horizonte, Estado de São Paulo. É uma instituição particular de Ensino Superior (com fins lucrativos) mantida pela Dora Riscalla Nemi Costa, mantenedora que acumula mais de 40 anos de experiência na área do ensino.

Foi credenciada ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC nº 2.110 de 27 de dezembro de 2000 e iniciou suas atividades acadêmicas no dia 12 de março de 2001, com a aula inaugural do curso de Administração.

Desde a sua fundação, a FASAR tem se caracterizado pelo pioneirismo, pela qualidade de seu corpo docente, pela seriedade na gestão de seus cursos e pela acuidade com a qual percebe o fenômeno educacional, compreendendo a importância de oferecer aos egressos uma formação verdadeiramente substancial, que seja capaz de inseri-los no mercado de trabalho de forma não só competitiva, mas também de modo crítico-analítico, tornando-os aptos a entender as mudanças e as transformações sempre cada vez mais rápidas pelas quais passam o mundo, os homens e seus conjuntos de valores, sempre norteada por sua missão e objetivos.

Atualmente, a instituição oferece curso de graduação (Administração e Pedagogia) e de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Educação e Negócios.

A missão da FASAR é formar, nesta ordem, o homem, cidadão, profissional, responsável. Ou seja, buscar em seus discentes uma formação que combine e equilibre o desenvolvimento técnico e humanístico, que promova visão integral do ser humano e do meio em que vive.

O objetivo principal da FASAR é contribuir para o desenvolvimento econômico, social, político, científico e cultural do país, formando profissionais com espírito crítico e pensamento reflexivo, tecnicamente competentes em sua área de atuação, éticos, empreendedores internos, externos e de si mesmos (formação continuada), articulados com o momento histórico e consciente de sua função transformadora da sociedade.

A FASAR possui um conjunto de setores que visam o apoio às atividades acadêmicas. São eles:

a) Secretaria Geral de Registros Acadêmicos;

b) Setor de Protocolo/Atendimento ao Discente;

c) Biblioteca física e virtual (parceria com a Pearson);

d) Laboratório de Informática/Internet;

e) Gerência de Práticas;

f) Núcleo de Extensão, Divulgação e Eventos;

g) Setor de Atendimento Psicopedagógico;

h) Setor de apoio Reprográfico; e

i) Setor de Recursos Didático-Pedagógicos.

1.1 Missão institucional

A missão da FASAR é formar, nesta ordem, o ser humano, o cidadão(ã), o profissional, responsável. Ou seja, buscar em seus discentes uma formação que combine e equilibre o desenvolvimento técnico e humanístico, que promova visão integral do ser humano e do meio em que vive.

1.2 Objetivo institucional

O objetivo principal da FASAR é contribuir para o desenvolvimento econômico, social, político, científico e cultural do país, formando profissionais com espírito crítico e pensamento reflexivo, tecnicamente competentes em sua área de atuação, éticos, empreendedores internos, externos e de si mesmos (formação continuada), articulados com o momento histórico e consciente de sua função transformadora da sociedade.

1.3 APRESENTAÇÃO DO PROJETO – CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

a) **Área de conhecimento**: Ciências Sociais Aplicadas;
b) **Modalidade**: Presencial;
c) **Grau Acadêmico**: Bacharelado;
d) **Curso**: Ciências Contábeis;
e) **Título a ser conferido**: Bacharel em Ciências Contábeis;

f) **Carga Horária do Curso**: 3.100 horas, sendo 2.500 aulas teóricas e 600 aulas práticas e Complementares;

g) **Turno de Funcionamento**: Noturno

h) **Número de Vagas**: 70 vagas

i) **Duração do Curso em Semestres (Duração Mínima e Máxima)**: 4 anos (8 semestres), sendo a duração mínima de 8 semestre e a duração máxima de 14 semestres);

j) **Forma de Ingresso**: Processo seletivo no primeiro semestre do ano, transferência de curso e ingressante com diploma de nível superior).

k) **Regime de Matrícula:** Semestral.

l) **Forma de Organização:** Seriado.

1.4 Atuação do colegiado ou equivalente - ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

De acordo com o Regimento Interno, a FASAR possui os seguintes órgãos colegiados:

a) Conselho Superior de Administração – CONSU:

O Conselho Superior de Administração - CONSU, órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva, é constituído:

I. Pelos Diretores da Faculdade, sendo seu presidente o Diretor Administrativo;
II. Por um docente coordenador de curso, escolhido pela Diretoria da Faculdade;
III. Pelo coordenador geral do Instituto Superior de Educação (ISE);
IV. Por um docente representante de cada curso, indicado pelos docentes em lista quíntupla e escolhido pela Diretoria da Faculdade;
V. Por um representante da Mantenedora, designado pelo seu presidente;
VI. Por um representante do corpo técnico-administrativo, indicado pela Diretoria da Faculdade, ouvido parecer da Mantenedora; e
VII. Por um representante discente dos cursos de graduação escolhido pela Diretoria da Faculdade, entre os representantes de classe.

São atribuições do CONSU:

Deliberar sobre quaisquer medidas julgadas pela comunidade acadêmica relevantes;

I. Aprovar o plano de atividades e seu relatório, que serão encaminhados à Mantenedora anualmente;
II. Apreciar o presente Regimento, e resolver os casos omissos, ouvidos os órgãos pertinentes;
III. Constituir comissões para atender os projetos;
IV. Apreciar e decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos e dos Diretores, em matéria didático-científica e disciplinar;

V. Apurar a responsabilidade dos Diretores, do Secretário Geral e Docentes quando, por omissão ou tolerância, permitir(em) ou favorecer(em) o não cumprimento da legislação do ensino, deste Regimento, ou de outras normas complementares;
VI. Estabelecer normas sobre o regime disciplinar do corpo discente;
VII. Zelar pelo patrimônio moral e cultural e pelos recursos materiais colocados à disposição da FASAR;
VIII. Aprovar a criação e concessão de títulos honoríficos, de prêmios e bolsas de estudos, bem como os seus respectivos regulamentos, ouvido o CONSEPE;
IX. Decidir sobre a proposição de criação, desmembramento, fusão e extinção de cursos sugeridos pelo CONSEPE;
X. Decidir, em situações excepcionais, sobre o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas de cada ano;
XI. Propor alterações e reformas do Regimento por, pelo menos, um terço dos seus membros, após parecer favorável da Mantenedora;
XII. Aprovar, ouvido o CONSEPE, a reforma e alteração do Regimento, com, no mínimo, dois terços dos votos favoráveis dos membros do Conselho Superior de Administração – CONSU;
XIII. Avaliar os pedidos de apoio a atividades do corpo docente, no que se refere a trabalhos científicos, pesquisas, estudos e aperfeiçoamento didático-pedagógico;
XIV. Aprovar o Regimento e a prestação de contas do Diretório Acadêmico;
XV. Instituir símbolos, bandeiras e flâmulas no âmbito da FASAR;
XVI. Emitir atos normativos sob a forma de Resolução; e
XVII. Exercer outras atribuições não previstas neste capítulo, porém constantes deste Regimento.

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, destinado a orientar, coordenar e supervisionar o ensino, a pesquisa e a extensão da FASAR é constituído:

I. Pelo Diretor Acadêmico, que é o seu presidente;
II. Pelo docente coordenador de cada curso de graduação ou sequencial de formação específica;
III. Por um docente coordenador dos cursos de pós-graduação, escolhido pela Diretoria da Faculdade;
IV. Pelo coordenador de extensão, nomeado pela Diretoria, ouvido parecer da mantenedora;
V. Por um representante docente de cada um dos cursos, escolhido pela Diretoria, entre lista quíntupla indicada pelo coordenador;
VI. Por um representante discente dos cursos de graduação, escolhido pela Diretoria, entre os representantes de classe; e
VII. Por um representante discente dos cursos de pós-graduação, escolhido pela Diretoria, entre os representantes de cada curso.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE:

I. Supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

II. Propor à Mantenedora, a criação, desmembramento, fusão e extinção de cursos, mediante prévia autorização do Órgão competente do Ministério da Educação, quando for o caso;
III. Opinar sobre a criação e concessão de títulos honoríficos, de prêmios e bolsas de estudos, bem como os seus respectivos regulamentos;
IV. Aprovar projetos de ensino, de pesquisa e de extensão de cada Coordenação de Curso ou Núcleo da FASAR, a partir da análise e integração das ementas das disciplinas, analisando-os e tendo como referência o projeto pedagógico;
V. Aprovar os currículos dos cursos de certificação, diplomação, graduação e pós-graduação, considerando as diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos competentes do poder público;
VI. Aprovar regulamentos de estágios supervisionados e outras práticas;
VII. estabelecer normas gerais para organização, processo seletivo, funcionamento, avaliação e alterações relativas aos cursos de graduação e de pós-graduação e às atividades de pesquisa e extensão;
VIII. Estabelecer normas sobre o aproveitamento de estudos e dispensas de matérias ou disciplinas equivalentes às cursadas em outro Curso Superior ou nas disciplinas em que o discente comprovar proficiência; estabelecer normas para a matrícula de discentes estrangeiros nos cursos da Faculdade;
IX. Estabelecer os regulamentos sobre o processo de avaliação da aprendizagem;
X. Aprovar calendário escolar e o horário de funcionamento dos cursos;
XI. Avaliar os pedidos de apoio às atividades do corpo docente, no que se refere a trabalhos científicos, pesquisas, estudos, aperfeiçoamento didático-pedagógico e convênios, ouvida a Mantenedora;
XII. Opinar e encaminhar ao Conselho Superior de Administração - CONSU as representações feitas pelo corpo discente;
XIII. Dar parecer sobre propostas da Diretoria de alteração deste Regimento;
XIV. Emitir atos normativos sob a forma de Resolução.

1.5 JUSTIFICATIVA PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A FASAR, sempre atenta às necessidades do mercado local e vislumbra que a cidade de Novo Horizonte e região apresentam atividades econômicas variadas (agropecuária, indústrias, comércios e prestadores de serviços) e, que necessitam de profissionais qualificados na área de contabilidade. O universo de atuação é variado, abrangendo empresas públicas e privadas, podendo o profissional atuar ainda em instituições financeiras, com consultorias, auditorias e perícias contábeis; como docente etc.

A FASAR está situada em Novo Horizonte, uma cidade do interior do Estado de São Paulo que sofre de todas as limitações que as pequenas cidades inseridas em regiões interioranas sofrem: falta de mão-de-obra qualificada, exercício da atividade da contabilidade sem capacitação específica na área e estatísticas educacionais sofríveis.

A região de Novo Horizonte convive no ambiente organizacional diferentes áreas de atividades como pequenos produtores do agronegócio e grandes usinas do setor sucroalcooleiro, além de micro, pequenas e médias empresas de outros segmentos.

Esta realidade gera a necessidade de profissionais qualificados que possam atender aos diversos tipos de organização e por isso a implementação de um curso de Ciências Contábeis só vem oferecer uma oportunidade que busca suplantar, de algum modo, as carências geradas por um ambiente organizacional tão diverso e abrangente.

Assim, num país com tristes estatísticas educacionais, com altos índices de analfabetismo, com indivíduos incapazes de ler, compreender e refletir acerca de questões importantes para uma sociedade que vive sob os moldes das organizações, o curso de Ciências Contábeis justifica-se também como uma possibilidade de autoconhecimento da própria região e como uma alternativa viável na formação de indivíduos críticos que possam intervir na realidade, modificando-a, oferecendo sua formação ética, moral, analítica, cultural e profissional em favor de toda a comunidade.

Segundo o IFAC – *International Federation of Accountants* (Federação Internacional de Contadores), Contador é o profissional que desempenha as seguintes principais atividades:

- A geração ou criação de valor por meio do uso eficiente dos recursos (financeiros, dentre outros), através do entendimento de seus acionistas, clientes, empregados, fornecedores, comunidade em geral e Governo e, da inovação organizacional;
- O fornecimento, análise e interpretação de informações para os gestores formularem estratégias, planejamento, tomada de decisão e controles;

- Mensuração de desempenho e comunicação com acionistas, incluindo registros financeiros das transações e subsequentes relatórios, respeitando e aplicando os padrões nacionais e internacionais de contabilidade;
- Determinação do custo e controle financeiro, por meio do uso de técnicas de contabilidade de custos, orçamento e projeção;
- A redução de desperdício nos recursos utilizados no processo de negócios através do uso de análise de processos e gestão de custos;
- Gerenciamento de risco e controles internos dos negócios.

Este projeto pedagógico para o Curso de Ciências Contábeis traz a proposta de um currículo inovador, atendendo às recomendações da Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como determinações da Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

O Curso de Ciências Contábeis foi definido com base na Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, como sendo um veículo de formação profissional, que demonstra responsabilidade social associada a um conhecimento técnico, instrumental e articulado com outros ramos do saber, formando um contador moderno e atualizado, em função do enfoque curricular adotado, que pretende equipar o discente com base moderna de conteúdo e de conhecimentos necessários ao desenvolvimento das atividades contábeis, preparar o futuro profissional com o espírito empreendedor e responsável, para maior segurança da organização em que irá trabalhar e pretende dotar o acadêmico com as mais recentes conquistas tecnológicas para apoio nas suas atividades.

A elaboração deste projeto foi realizada por docentes vinculados à FASAR em conjunto e sintonia com a Direção Acadêmica e tomou, principalmente, como base os seguintes documentos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que inclui o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Regimento Interno da Instituição;
- Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004;

- Pareceres e Resoluções relacionados aos cursos de graduação (bacharelado) em Ciências Contábeis;
- Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Em síntese, este projeto tem como objetivo a adequação plena do curso às leis e diretrizes que o regem dentro de uma proposta educacional que atenda a flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e preparação para educação continuada necessárias a qualquer curso de graduação.

O profissional de Ciências Contábeis precisa ser capaz de atuar de maneira competente e para isto, necessita de conhecimento, habilidades, ética e atitudes profissionais. De posse desses conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais, o profissional em Ciências Contábeis pode atuar em qualquer tipo de organização, de qualquer tamanho e estrutura de governança, ou ainda pode atuar como profissional liberal, com ou sem fins lucrativos, além de poder atuar como auditor interno ou externo e perito contábil.

As atividades supracitadas constituem uma breve noção da importância que tem um profissional de contabilidade para as atividades de empresas com ou sem fins lucrativos. Daí, mais um importante motivo para que a FASAR constitua um Curso De Ciências Contábeis, visando formar profissionais capacitados ao desempenho de todas estas funções.

1.6 Perfil do Discente Ingressante

Espera-se que o discente ingressante no Curso de Ciências Contábeis da FASAR seja egresso do ensino médio público e privado, além de pessoas já inseridas no mercado de trabalho que estão à procura de uma oportunidade para ingressar em um curso de que abra grandes oportunidades no mercado de trabalho.

O ingressante no curso deve ser oriundo, predominantemente, das classes econômicas C e D, com capacidade de honrar as mensalidades dimensionadas ao seu perfil econômico, podendo também obter bolsa do PROUNI e financiamentos do FIES.

1.7 Perfil do Egresso

Em concordância ao exigido pela Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004 o egresso do curso de Ciências Contábeis da FASAR deverá

apresentar um perfil coerente com a atuação do Contador (Bacharel em Ciências Contábeis) de tal forma que tenha amplos conhecimentos técnicos de contabilidade e de gestão de empresas.

A FASAR possui instituída a Política de Acompanhamento dos Egressos (PAE), cujo manual está disposto no *site,* que permite à Instituição seguir a contínua melhoria de todo planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de inserir no mercado de trabalho profissional apto para o exercício da profissão. E é através do retorno quanto aos indicadores da qualidade dos profissionais que vem formando que se torna possível observar o desenvolvimento do egresso no mercado nos aspectos mercadológicos.

O egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto para ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do serviço prestado pela Instituição de Ensino Superior que o formou.

A FASAR vem acompanhando seus egressos através do PAE, implementado por meio de um espaço em seu *site* denominado de Egressos e tem cultivado um relacionamento por meio da participação destes em Semanas de Cursos, Palestras, Oficinas, Relatos de experiências, entre outros eventos. Além desse canal do Egresso, a FASAR estabeleceu para seus canais de comunicação com os egressos, a Ouvidoria e os *e-mails* institucionais das coordenadorias de cursos de Graduação.

O acompanhamento de Egressos, cuja finalidade é a de interagir com o egresso, dar apoio a esse egresso ao mercado de trabalho, oferecer-lhe educação continuada, pretendemos manter contato permanente com aqueles que se formaram em nossos cursos.

Envidaremos todos os esforços para que os acadêmicos egressos da FASAR participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e atualização científica, que poderá ser ampliado em encontros, cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento, especialização e palestras, consolidando o Projeto de Acompanhamento de Egressos. Assim, esperamos que o egresso aprimore seus conhecimentos e suas atividades profissionais cada vez mais e busque sua realização como profissional e como cidadão, agindo de forma ativa na sociedade em que estiver inserido.

1.8 Proposta Pedagógica

A FASAR tem plena consciência de que cada um dos seus cursos possui características próprias a ele inerentes, visto a respeitabilidade necessária às diferentes Diretrizes Curriculares que os regem, mas de forma básica e geral a proposta pedagógica da instituição está alicerçada em um “tripé instrumental” contido em seus elencos curriculares representado pelas disciplinas Filosofia, Metodologia Científica e Antropologia.

Este tripé foi adotado para que se atingissem três objetivos:

1. Atendimento à missão institucional (formar o homem, cidadão, responsável);

2. Prover o discente da capacidade de abstrair (filosofia), de organizar o pensamento (metodologia) e de despir-se de preconceitos (antropologia) e;

3. Preparar o discente para as pesquisas acadêmicas e as posteriores etapas da pós-graduação, dentro da perspectiva da educação continuada ou permanente (desenvolver no discente a capacidade de aprender a aprender e aprender a ensinar).

A raiz da proposta pedagógica da FASAR está na concepção sócio interacionista. A partir deste referencial, o processo de aprendizagem deve propiciar a construção do conhecimento por meio da troca de experiências entre discente e docente, numa relação em que se considera o primeiro como “sujeito” de seu aprendizado e, ao segundo, atribui-se a função de “facilitador” do processo ensino-aprendizagem.

Por isso, os procedimentos didático-pedagógicos adotados pelos docentes visam possibilitar que o discente passe de uma “posição passiva” para uma “posição ativa” durante as aulas. Para isso utilizam-se além de aulas expositivo-dialogadas, estudos de caso (estímulo à visão prática das matérias), seminários (desenvolvimento da habilidade de expressar-se em público), debates (desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento reflexivo), estudos em grupo (desenvolvimento da habilidade de trabalhar em equipe e de gerenciar conflitos) e outras atividades que aliam teoria com prática, favorecendo assim a apreensão de conhecimentos significativos e interferindo diretamente na sua formação ético-acadêmico-profissional.

1.9 Metodologia

A metodologia utilizada na FASAR é fundamentada na experiência vinculada à formação de Contadores e de profissionais da área de ciências sociais aplicadas, além de buscar a formação de um profissional apto à resolução de problemas concretos na organização a partir da utilização do Método do Estudo de Caso como forma de promover a interdisciplinaridade, nas Metodologias ativas, sala de aula invertida e Ensino híbrido.

O estudo de caso tem a função de orientar a construção do pensamento sistêmico a partir do estudo da organização integral, permitindo que o acadêmico possa construir a visão sistêmica a partir de casos concretos que visem uma formação baseada em todas as competências necessárias para a formação do profissional de Ciências Contábeis. Até mesmo nas disciplinas, percebe-se que a utilização desse método permite que a compreensão seja integral, promovendo um diálogo constante com toda a estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis. Isso vai permitir, entre outros aspectos, que a interdisciplinaridade esteja materializada constantemente na estrutura do curso, fundamentando uma formação empreendedora.

A Interdisciplinaridade também é contemplada nas diretrizes do Ministério da Educação – MEC, especificamente na RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, é destacada no artigo 2º em seu § 1º inciso IV, e no artigo 8º quando pontuam a Interdisciplinaridade como metodologias de ensino. Ela utiliza conhecimentos de várias disciplinas para a compreensão de uma situação ou problema.

Os pontos em comum desses métodos são a inserção do discente como agente principal responsável pela sua aprendizagem, o discente torna-se protagonista dos processos de construção do conhecimento, o docente é apresentado não como detentor, mas sim como mediador do conhecimento, deixou de ser baseado na mera transmissão de conhecimentos.

As tecnologias disponíveis são instrumentos de aprendizagem e não são vistos mais como “inimigos” nesse processo, um exemplo são as mídias sociais, dentre outras.

Os docentes utilizam as Tecnologias da Informação e Comunicação para tornar o processo de aprendizagem mais estimulante para um novo perfil de discentes visando formar um egresso que tenha sinergia com a Contabilidade Moderna, visando proporcionar uma aprendizagem diferenciada e com significância.

A metodologia do Curso de Ciências Contábeis busca a totalidade do conhecimento, respeitando a especificidade das disciplinas levando em conta a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre o ensino, iniciação científica e extensão.

Outro ponto importante é o que se refere à valorização do contexto, do entorno, do cotidiano do discente, evidenciando o conteúdo estudado, em sala de aula e que tem aplicação prática em sua vida. O contexto dá vida e significado ao que se apreende daí a aprendizagem significativa. Assim, busca-se romper com a memorização e com a fragmentação dos saberes utilizando a interdisciplinaridade e a contextualização.

Com relação ao desenvolvimento das habilidades cognitivas se têm como base os processos de ensino-aprendizagem que quando significativos produzem mudanças nos conhecimentos, comportamentos e ações das pessoas.

O processo de ensino-aprendizagem baseado na junção entre teoria e prática provoca mudanças nas habilidades e conhecimentos prévios e contribui na construção de novos conhecimentos. Portanto, metodologicamente se faz necessário primeiro compreender os valores das pessoas envolvidas para definir objetivos comumente reconhecidos como significativos e só então o docente aproxima-se das competências do discente para acionar suas várias habilidades, sejam elas cognitivas, sociais, afetivas ou de ação.

O Curso de Ciências Contábeis enfatiza as metodologias e tecnologias que levem em conta as características e os aspectos inovadores do curso, sua inserção na realidade local e regional, favorecendo a formação de profissionais com visão holística e crítica da realidade. O aspecto da regionalidade é um dos principais enfoques no desenvolvimento dos conteúdos.

A metodologia utilizada deve conduzir ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de caso, visitas técnicas, e desenvolvimento de atividades práticas. São

utilizados também os laboratórios de informática para uso de *softwares* e *Moodle* programas associados às unidades curriculares.

A formação deverá garantir a constituição das competências objetivadas na área profissional, contemplando diferentes âmbitos do conhecimento profissional.

1.10. Competências, Habilidades e Atitudes

O conjunto de conhecimentos e saberes transmitidos aos discentes do Curso de Ciências Contábeis deve fornecer-lhes o grau mais satisfatório possível de competências e habilidades que lhes permitam transitar por uma educação que solicita, cada vez mais, uma formação plural, Inter e multidisciplinar, em que o graduando possa se defrontar com questões que ultrapassam os limites das particularidades para atingir o aspecto sistêmico, de forma criativa e analítica, agindo de maneira reflexiva e atuando sob uma visão ética do mundo, consolidada por um conjunto de valores que possam norteá-los não só em sua formação educacional, mas, inclusive, em suas próprias vidas. Sendo assim, o Curso de Ciências Contábeis foi estruturado para desenvolver os seguintes conhecimentos, habilidades e atitudes:

- Conhecimentos (teóricos e práticos):
    - Contabilidade, finanças e conhecimentos relacionados;
    - Conhecimentos de negócios e gestão organizacional;
    - Conhecimentos de tecnologia de informação;
    - Conhecimentos de cultura geral;
    - Visão generalista, bem como perceber suas interações com as outras áreas.
- Habilidades:
    - Habilidades intelectuais – capacitar o profissional a solucionar problemas, tomar decisões, interpretar fatos e circunstâncias e exercer bons julgamentos em situações organizacionais complexas;
    - Habilidades técnicas e funcionais – habilidades gerais (p. ex., aplicações matemáticas e estatísticas, dominar as diferentes formas de expressão escrita e oral dentro da língua portuguesa) e habilidades específicas da contabilidade (p. ex., modelo de decisão,

análise de risco, mensuração, intepretação de demonstrações financeiras);

  - Habilidades pessoais – atitudes e comportamentos do profissional que o ajudam no aprendizado individual e desenvolvimento pessoal, tais como assumir e delegar responsabilidades, raciocinar de maneira crítica e ter iniciativa para propor soluções, trabalhar em equipe, ter postura ética, atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
  - Habilidades interpessoais e de comunicação – capacitar o profissional a trabalhar com outros para o bem comum da organização, para receber e transmitir informação, formar julgamentos razoáveis e tomar decisões de modo eficiente.
  - Habilidades organizacionais e de gestão de negócio – capacitar o profissional a desenvolver uma visão ampla de negócios, assim como, a ter consciência política e uma visão global, ou seja, atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Valores profissionais, Ética e Atitudes:
  - Desenvolver comprometimento com códigos de ética; interesse público e responsabilidade sociais, atuando com consciência ambiental, social e cidadã; melhoria contínua e aprendizado contínuo ao longo da vida, gerenciando seus conhecimentos e valorizando a importância da pesquisa científica para desenvolvimento pessoal e das organizações em que atua; disposição para inovação; postura crítica e empreendedora; confiabilidade, responsabilidade, tempestividade, cortesia e respeito; valorizar e aplicar leis e regulamentos.

Ao longo do Curso de Ciências Contábeis, em função da metodologia e dinâmicas aplicadas, o discente também desenvolverá competências e atitudes, tais como:

- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;

- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Atuar criticamente sobre a esfera da produção sendo conhecedor de sua posição e função nesta área;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Ter consciência da importância da visão estratégica para a organização;
- Atuar como consultor, apresentar pareceres e perícias contábeis, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais;
- Adaptar as mudanças no estilo gerencial, para modelos mentais mais flexíveis, inovadores e criativos;
- Habilidade para estruturar as organizações mais horizontalizadas, menos hierárquicas que incentive a inovação e a criatividade;
- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante

à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais;
- Compreender o papel do exercício profissional como instrumento de promoção de transformações sociais;
- Apropriar-se de novas formas de aprender, conectadas com a realidade concreta aprimorando a independência intelectual, o exercício da crítica e a autonomia no aprender;
- Reconhecer os limites e as possibilidades da sua prática profissional.

1.11 Formas de Ingresso

As formas de ingresso para o Curso de Ciências Contábeis são aquelas previstas pelo Regimento da FASAR, ou seja, processo seletivo tradicional, por transferências internas e externas, aproveitamento de estudos, além de discentes que ingressam (por processo seletivo) beneficiados por programas de bolsas de estudos tais como PROUNI e FIES.

1.12 Articulação/coerência do PPC com o PPI e o PDI da FASAR

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis encontra-se em harmonia com os documentos institucionais Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando que este vem ao encontro do anseio da FASAR em expandir a oferta de cursos/vagas de graduação na região de Novo Horizonte - SP, ampliando as possibilidades de educação superior a população local com ensino de qualidade. Por outro lado, este mesmo projeto pedagógico está em perfeita articulação e coerência com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), pois apresenta uma proposta de ensino condizente com a Missão Institucional e seus preceitos pedagógicos de ensino-aprendizagem.

1.13 Fundamentação Legal

- DECRETO-LEI Nº 9.295, DE 27 DE MAIO DE 1946 Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências;
- RESOLUÇÃO CFC 560 DE 28 DE OUTUBRO DE 1983 - REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE CONTADOR;
- Parecer no 1.083/2000 e Portaria MEC no 2.110/2000, que autorizaram o funcionamento do curso e credenciaram a Instituição;
- Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Ciências Contábeis;
- RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- RESOLUÇÃO Nº 6, DE 10 DE MARÇO DE 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências;
- RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências;
- RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES no 2/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012, estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Lei 12764/12 | Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005. Disciplina de LIBRAS;
- DECRETO Nº 4.281, DE 25 DE JUNHO DE 2002. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental;

- PORTARIA Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências;
- Lei no 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019 - Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

1.14 Campo de Atuação Profissional

O bacharel em Ciências Contábeis formado pela FASAR tem como campo principal de atuação profissional o universo das organizações, podendo atuar nos diferentes segmentos do campo de atuação do Contador como prestação de serviços e consultoria, controladoria, auditoria no setor público e privado, perícia contábil, docente, dentre outras.

Considerando-se que dentre os objetivos principais do Curso de Ciências Contábeis da FASAR proporcionará, além de uma formação generalista, uma formação voltada para o empreendedorismo. O Contador formado pela Instituição pode não só exercer com competência os cargos tradicionais inerentes à sua função e formação, nos diversos segmentos organizacionais, mas também desenvolver o seu próprio negócio ou atuar como consultor.

Além disso, o forte estímulo à pesquisa e à extensão desenvolvida ao longo do curso e a eficiente inter-relação entre a graduação e a pós-graduação proporcionada pela FASAR possibilitam que o Contador formado possa atuar como pesquisador nas diversas áreas da Contabilidade em nível de mestrado e doutorado, e como docente em cursos técnicos e/ou superiores.

2 Contexto Educacional

Novo Horizonte constitui-se de uma população de 41.414 habitantes (no ano de 2020, conforme estimativa do IBGE). Está situada na região central do Estado de São Paulo, distante da capital 420 km pelas rodovias Washington Luiz e Anhanguera. Seu município confronta-se com os municípios de Urupês,

Marapoama, Itajobi, Borborema, Pirajuí, Uru, Pongai, Cafelândia, Sabino, Sales e Irapuã, que totaliza um macro população em torno de 326.371 habitantes, conforme dados do IBGE, estimativas de março de 2017. A Tabela 1 demonstra as cidades da região de Novo Horizonte relacionando suas distâncias e número de habitantes.

Tabela 1 – Cidades da região de Novo Horizonte

Cidades	**Novo Horizonte ([1]Distância em KM)**	**[2]Número Habitantes**
Borborema	25	16.164
Catanduva	49	122.497
Ibitinga	58	60.600
Irapuã	33	8.048
Itajobi	28	15.297
Lins	108	78.503
Marapoama	35	3.064
Pongaí	56	3.400
Sabino	60	5.614
Sales	39	6.407
Uru	66	1218
Urupês	32	13.888
	Macro população =	334.700

Fonte 1: DER/SP (2017)
Fonte 2: IBGE (2020) – População estimada

A cidade tem como pilares de sua economia o agronegócio e a micro e pequena empresa. Neste sentido, destaca-se com propriedade a agroindústria, sobretudo no que concerne à produção de açúcar e álcool. Há, ainda, atividades de agropecuária como a produção de leite e gado de corte, e um setor terciário bastante desenvolvido, principalmente o comércio e a prestação de serviços. Além de duas grandes usinas de açúcar e álcool, Novo Horizonte conta ainda com pequenas indústrias alimentícias como de tomate seco, café e pequenas metalúrgicas, além de pequenas confecções de enxovais para bebê, moda masculina e feminina.

No setor educacional, a cidade é destaque e referência em sua microrregião de inserção, a nível estadual e federal também, possuindo um total de dez escolas: seis escolas públicas (estaduais e municipais) e três escolas privadas de educação básica e uma Instituição de Ensino Superior, a FASAR.

Vale ressaltar que Novo Horizonte também é referência em meio ambiente por vários anos consecutivos por ações eficazes em sua biodiversidade, Arborização

Urbana, Educação Ambiental, Cidade Sustentável, Qualidade do Ar e Estrutura Ambiental – nas quatro restantes – Esgoto Tratado, Resíduos Sólidos, Gestão das Águas e Conselho Ambiental.

2.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O fluxograma a seguir apresenta a matriz gráfica dos componentes curriculares do Curso Superior de graduação em Ciências Contábeis:

Termo	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Disciplinas	Antropologia e Cultura Brasileira	Contabilidade Geral	Análise das Demonstrações Financeiras	Administração Financeira e Orçamentária	Administração Pública	Comunicação, Negociação e Liderança organizacional	Contabilidade Avançada	Análise de Projetos de Investimentos
	Desenvolvimento pessoal e profissional	Filosofia e Ética profissional	Administração de Sistemas de Informação	Contabilidade Gerencial	Gestão socioambiental	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Empreendedorismo	Auditoria
	Fundamentos de Informática	Leitura e Produção de texto	Estatística	Direito empresarial e trabalhista	Mercado financeiro e de capitais	Contabilidade atuarial	Gestão e processos da qualidade	Contabilidade Internacional
	Língua Portuguesa	Matemática Financeira	Introdução ao direito	Economia	Planejamento Estratégico	Contabilidade e Análise de Custos	Perícia, Avaliação e Arbitragem	Laboratório de Prática Contábil
	Matemática	Teorias da Administração	Psicologia Organizacional	Pesquisa Operacional	Projeto de pesquisa	Contabilidade Empresarial	Planejamento e Contabilidade tributária	
	Metodologia científica				Teoria das decisões	Contabilidade intermediária		
						Controladoria		
Atividades complementares: 160 horas								
Estágio Supervisionado 320 horas								
Trabalho de Iniciação Científica (TIC)								
Eletivas:	Administração de micro e pequenas empresas			Libras		Técnicas de Consultoria e Assessoria		

2.2 Estrutura Curricular

A organização curricular foi estruturada sempre observando a coerência com os conteúdos exigidos nas DCN para os cursos de graduação em Ciências Contábeis (Resolução CNE-CES 10/2004), assim como ao que está estabelecido na Resolução CNE-CES 2/2007 que fixou a carga horária mínima dos cursos de graduação.

Os conteúdos curriculares desenvolvidos em conjunto com os membros, do CONSEPE e NDE objetivando possibilitar o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, cargas horárias, bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes. As disciplinas e ementas propostas definidas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis e ainda as necessidades e

tendências para a Contabilidade. As ementas das disciplinas da FASAR induzem o contato com conhecimentos, habilidades e atitudes, atuais e inovadoras.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004) está prevista na ementa da disciplina Antropologia e Cultura Brasileira e ainda nas atividades de extensão e será Projetos Interdisciplinares. Dessa forma, o objetivo é a promoção e a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os discentes quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

Sobre as Políticas de Educação Ambiental, a FASAR promove na sua Matriz Curricular a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, nas disciplinas Gestão Socioambiental e Projetos Interdisciplinares. Sustentadas pelos princípios básicos e objetivos fundamentais da educação ambiental.

A respeito das DCNs para o Ensino dos Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1 de 30/05/2012, a FASAR, atendendo ao disposto na nova legislação educacional, em consonância com o parágrafo único do artigo 3º da Portaria MEC nº 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004, e conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, e Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, formulou sua política de inclusão social, incluindo o respeito aos Direitos Humanos, de forma articulada e transversal. Desta forma, promove diálogos e debates que conduzam ao pensamento crítico e a análise sistêmica sobre o futuro da humanidade e em prol da justiça econômica e social. A questão dos Direitos Humanos é trabalhada na disciplina de Filosofia e Ética Profissional e é abordado nos Projetos Interdisciplinares.

A FASAR também pretende oportunizar um espaço de reflexão, análise e compreensão dos princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana, a democracia e o pluralismo político que fundamentam uma sociedade

livre, justa e solidária, estimulando práticas sociais e escolares fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos e fazendo parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas IES/Empresa/Sociedade Civil para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como Direitos Humanos Universais.

Sobre a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, de acordo com o disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, regulamentada pelo Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e que é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação infantil até a educação superior, seguindo esses preceitos a FASAR aborda esse temática na disciplina Psicologia Organizacional, nas ações de conscientização e ainda possui o Apoio Psicopedagógico que atua pensando na qualidade do aprendizado de seus acadêmicos.

Para atender o Decreto nº 5.626/2005, a Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS foi inserida como componente curricular eletivo no curso de Ciências Contábeis. A FASAR pretende levar o discente à refletir sobre a necessidade e importância da inclusão de pessoas com deficiências auditiva em empresas e demais instituições no mercado de trabalho, para que possa compreender a diversidade humana nos contextos sociais, econômicos, culturais, comunicativos e na vida em comunidade.

A escolha dos conteúdos curriculares no processo de formação do curso bacharel em Ciências Contábeis, para que os discentes possam desenvolver as seguintes competências: planejar e executar processos de recrutamento e seleção, processos de remuneração, benefícios; desenvolver, operacionalizar e aferir os processos de treinamento, desenvolvimento e avaliação de desempenho; compreender a legislação e gerenciar rotinas de pessoal; promover ações para a gestão de carreiras; identificar e propor políticas de saúde e qualidade de vida no trabalho; compreender a cultura e gerenciar o clima organizacional; ser capaz de negociar e mediar conflitos, liderar pessoas e grupos e compreender as relações de

poder; agir dentro dos princípios éticos e de responsabilidade socioambiental e ainda a capacidade de solucionar problemas de forma criativa e inovadora.

Tais análises culminaram na construção da estrutura curricular apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 – Matriz Curricular

Termo	Disciplina	Carga Horária (C.H.) Hora/Aula			Modalidade
		HA	HÁ\EXT	AC\ Estágio\TIC	
1	Antropologia e Cultura Brasileira	72	8		Híbrida
	Desenvolvimento Pessoal e Profissional	32	8		Presencial
	Fundamentos de Informática	36	4		Presencial
	Língua Portuguesa	72	8		Presencial
	Matemática	72	8		Presencial
	Metodologia cientifica	36	4		Híbrida
	Atividades Complementares I (HP 12C)			48	Híbrida
	Subtotal	320	40	48	
	Total	**408**			
2	Contabilidade Geral	72	8		Presencial
	Filosofia e Ética profissional	72	8		Híbrida
	Leitura e Produção de Texto	72	8		Híbrida
	Matemática Financeira	72	8		Presencial
	Teorias da Administração	72	8		Presencial
	Atividades Complementares II			48	
	Subtotal	360	40	48	
	Total	**448**			
3	Análise das Demonstrações Financeiras	72	8		Presencial
	Administração de Sistemas de Informação	72	8		Presencial
	Estatística	72	8		Presencial
	Introdução ao Direito	72	8		Híbrida
	Psicologia Organizacional	72	8		Híbrida
	Atividades Complementares III			48	
	Subtotal	360	40	448	
	Total	**448**			
4	Administração Financeira e Orçamentária	72	8		Presencial
	Contabilidade Gerencial	72	8		Presencial
	Direito Empresarial e Trabalhista	72	8		Híbrida
	Economia	72	8		Híbrida
	Pesquisa Operacional	72	8		Presencial
	Subtotal	360	40		
	Total	**400**			
5	Administração Pública	72	8		Presencial
	Gestão socioambiental	30	10		Presencial
	Mercado Financeiro e de Capitais	36	4		Híbrida
	Planejamento Estratégico	72	8		Híbrida
	Projeto de Pesquisa	36	4		Presencial
	Atividades Complementares IV (Teoria da Contabilidade)			48	Híbrida
	Teoria das Decisões	72	8		Presencial
	Estágio Supervisionado I			192	Presencial
	Subtotal	318	42	240	
	Total	**600**			

6	Comunicação, Negociação e Liderança organizacional	72	8		Híbrida
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	72	8		Híbrida
	Contabilidade Atuarial	36	4		Presencial
	Contabilidade e Análise de Custos	36	4		Presencial
	Contabilidade Empresarial	60	20		Presencial
	Contabilidade Intermediária	36	4		Presencial
	Controladoria	36	4		Presencial
	Estágio Supervisionado II			192	Presencial
	Subtotal	348	52	192	
	Total	**592**			
7	Contabilidade Avançada	64	16		Híbrida
	Empreendedorismo	50	30		Presencial
	Gestão e processos da qualidade	36	4		Presencial
	Perícia, Avaliação e Arbitragem	72	8		Híbrida
	Planejamento e Contabilidade tributária	72	8		Presencial
	Trabalho de Iniciação Científica (TIC) I			48	Presencial
	Subtotal	294	66	48	
	Total	**408**			
8	Análise de Projetos de investimentos	36	4		Híbrida
	Auditoria	70	10		Presencial
	Contabilidade Internacional	36	4		Híbrida
	Laboratório de Prática Contábil	50	30		Presencial
	Disciplina Eletiva	72	8		Híbrida
	Trabalho de Iniciação Científica (TIC) II			96	Presencial
	Subtotal	264	56	96	
	Total	**416**			

	C.H. Hora/Aula*	**C.H. ** Hora/Relógio**	
Disciplinas	2624	2186	
Atividades Complementares	192	160	
Estágio Supervisionado	384	320	
Trabalho de Iniciação Científica (TIC)	144	120	
Atividades de Extensão	376	314	
Carga Horária Total do Curso	**3720**	**3100**	
Disciplinas Eletivas			
Administração de Micro e Pequenas Empresas	80		
Libras	80		
Técnicas de Consultoria e Assessoria	80		
*** 1 Hora/Aula = 50 minutos**	****1 Hora/Relógio = 60 minutos**		

2.3 Ementas

A seguir são apresentadas as ementas das disciplinas.

1º semestre	
Disciplina: **Antropologia e Cultura Brasileira**	CH: **80 H/A**
Conceito(s) de cultura. Formação da cultura brasileira. Elementos formadores da cultura nacional. Tradição e modernidade. Desenraizamento, transplantação e identidade cultural. Contribuições culturais de grupos. Cultura, relações de classe, preconceito, alienação e ideologia. Intelectuais, educação e cultura. Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígena de acordo com a Lei 11.645 de 10 de março de 2008. **Bibliografia Básica**	

CHICARINO, Tathiana. **Antropologia social e cultural.** São Paulo: Editora Pearson.
GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura.** São Paulo: Contexto
OLIVEIRA, Ranieri Carli de**. Antropologia filosófica.** Curitiba: Intersaberes

REVISTA DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS. São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://Revista do IEB. https://www.revistas.usp.br/rieb >. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia hiperdialética.** São Paulo: Contexto
GOMES, Mércio Pereira. **Os Índios e o Brasil.** São Paulo: Contexto
MICHALISZYN, Mario Sergio. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira** Curitiba: Intersaberes
NAPOLITANO, Marcos. **Cultura Brasileira:** utopia e massificação (1950 - 1980). São Paulo: Contexto
RIBEIRO, Alessandra Stremel Pesce. **Teoria e prática em antropologia.** São Paulo: Contexto

HISTÓRIA E CULTURA. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho: Franca. Disponível em: <https://periodicos.franca.unesp.br/index.php/historiaecultura/index>. Acesso em: 08 jun. 2020

Disciplina: **Desenvolvimento Pessoal e Profissional**	CH: **40 H/A**

EMENTA: Apresentação da estrutura do curso de Ciências Contábeis. Fundamentos teóricos da Contabilidade. Conceituação de empresa e seus ambientes. Noções gerais sobre o processo administrativo. Trabalho, emprego e empregabilidade. Elaboração de Currículo. Competência interpessoal. Convívio social: respeito e educação. Elaboração e aceitação de críticas. Estabelecimento de projeto de vida. Independência financeira.

Bibliografia Básica

BARDUCHI, Ana Lúcia Jankovic; et al. **Empregabilidade: competências pessoais e profissionais.** São Paulo: Editora Pearson.
CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. **Administração: teorias e processo.** São Paulo: Editora Pearson.
DA SILVA, Altair José. **Desenvolvimento pessoal e empregabilidade.** São Paulo: Editora Pearson.

Revista de Administração da UFSM. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/index.php/reaufsm Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

Certo, Samuel C. **Administração moderna.** São Paulo: Editora Pearson
CZAJKOWSKI, Adriana; MÜLLER, Rodrigo; OLIVEIRA, Vanderleia Stece de. **Construindo relacionamentos no contexto organizacional.** Curitiba: Intersaberes
PRETTE, Zilda A.P. Del. **Competência social e habilidades sociais.** São Paulo: Vozes.
SERTEK, Paulo. **Responsabilidade social e competência interpessoal.** Curitiba: Intersaberes
XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. **Sua carreira:** planejamento e gestão: como desenvolver melhor seus talentos e competências. São Paulo: Editora Pearson.

REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/read/index >. Acesso em: 08 jun. 2020

Disciplina: **Fundamentos de Informática**	CH: **40 H/A**

EMENTA: Noções básicas de sistemas computacionais. Noções básicas de edição de texto. Noções básicas de planilhas eletrônicas. Noções básicas de software de apresentação. Uso da Internet como fonte de pesquisa acadêmica. Introdução aos Estudos da Educação a distância e utilização da plataforma moodle.

Bibliografia Básica

CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. **Introdução à informática.** São Paulo: Editora Pearson.
JOÃO, Belmiro N. **Informática aplicada.** São Paulo: Editora Pearson.
RIBEIRO, Renata Aquino. **Introdução à EaD.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE INFORMÁTICA TEÓRICA E APLICADA . Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/rita>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

CAIÇARA JUNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon Walter. **Informática instrumental.** Curitiba: Intersaberes

CARLBERG, Conrad George**. Administrando a empresa com Excel.** São Paulo: Editora Pearson.

KUROSE, JAMES F.; ROSS, KEITH W.. REDES **de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down.** São Paulo: Editora Pearson.

MCFEDRIES, Paul. **Fórmulas e funções com Microsoft Office Excel 2007.** São Paulo: Editora Pearson.

NÚCLEO TÉCNICO E EDITORIAL MAKRON BOOKS. **Microsoft PowerPoint 2002:** passo a passo Lite. São Paulo: Editora Pearson

NÚCLEO TÉCNICO E EDITORIAL MAKRON BOOKS. **Microsoft Word 2002:** passo a passo Lite. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO APLICADA (RBCA). Passo Fundo: Programa de Pós-Graduação Em Computação Aplicada (PPGCA), 2018. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbca/index>. Acesso em: 08 jun. 2020

Disciplina: **Língua Portuguesa**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Importância da Língua dos Códigos e Linguagens. Estrutura Básica da Língua Portuguesa. Instrumento de Comunicação. Oralidade. Textualização. Função dos Códigos. Linguagem Técnica cientifica e empresariais. Experiências de leitura e escrita. Funcionamento da cultura. Reflexão e Prática da linguagem culta. Laboratórios: produção e análise de textos, características discursivas e textuais (diversas técnicas empresariais). Técnicas e modelos empresariais conforme a vigência do estilo empresarial moderno. Promover a difusão da leitura como mecanismo de formação continuada, desenvolvimento criativo, técnico e científico, além de privilegiar o resgate cultural como forma de consolidação do espírito crítico-reflexivo.
Discutir a importância da leitura como espaço de construção de saberes. Demonstrar as relações entre literatura e pensamento, literatura e cultura, literatura e sociedade, literatura e psicologia. Discutir a importância da cultura como forma de desenvolver ideias, conceitos, argumentos e reflexões.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Cláudia Soares; DA COSTA, Tania Maria Steigleder; PAULETTO, Elza Maria Kratz; CORREA, Vanessa Loureiro. **Língua portuguesa:** classes gramaticais e texto dissertativo. Curitiba: Intersaberes

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem.** São Paulo: Editora Pearson

SILVA, Maurício. **O novo acordo ortográfico da língua portuguesa:** o que muda, o que não muda. São Paulo: Contexto.

ELETRÔNICA LETRA MAGNA. Disponível em: <http://www.letramagna.com/artigos.html>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

CORREA, Vanessa Loureiro et al. **Linguística aplicada.** Curitiba: Intersaberes

CORREA, Vanessa Loureiro et al. **Língua portuguesa:** elementos essenciais e acessórios para análise sintática. Curitiba: Intersaberes

GEDRAT, Dóris Cristina et. al. **Língua portuguesa:** introdução aos estudos semânticos**.** Curitiba: Intersaberes

LEMES, Adriana et. Al. **Língua portuguesa:** classes gramaticais e texto narrativo. Curitiba: Intersaberes

SILVA, Maurício. **Ortografia da língua portuguesa:** história, discurso, representações. São Paulo: Contexto.

REVISTA DE LETRAS. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rl>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Matemática**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Elementos de teoria de conjuntos. Razão. Proporção. Regra de Três. Equações do 1º grau. Inequações do 1º grau. Equações do 2º grau. Inequações do 2º grau. Sistemas lineares. Equações exponenciais. Logaritmos. Funções. Funções. Introdução ao cálculo diferencial e integral.

Bibliografia Básica

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Matemática.** São Paulo: Editora Pearson
CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de; ROCHA, Alex**. Tópicos de matemática aplicada.** Curitiba: Intersaberes
JACQUES, IAN. **Matemática para Economia e Administração.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA MATEMÁTICA UNIVERSITÁRIA (RMU) . Sociedade Brasileira de Matemática. Disponível em: <https://rmu.sbm.org.br/artigos/>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

BASSANEZI, Rodney Carlos**. Introdução ao cálculo e aplicações.** São Paulo: Contexto.
BONAFINI, Fernanda Cesar. **Matemática e estatística.** São Paulo: Editora Pearson
BORGES, Romes Antonio; DE QUEIROZ, Thiago Alves. **Matemática aplicada à indústria:** problemas e métodos de solução. São Paulo: Editora Blucher
CASTANHEIRA, Nelson Pereira**. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios.** Curitiba: Intersaberes
FRANCO, NEIDE MARIA BERTOLDI. **Cálculo numérico.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA ELETRÔNICA DE MATEMÁTICA (REMAT). Bento Gonçalves: Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT/issue/archive>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Metodologia Cientifica**	CH: **40 H/A**

EMENTA: A importância da Ciência. O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Tipos de Leitura. Aspectos exteriores na apresentação de trabalhos. Tipos de trabalhos acadêmicos. Referências Bibliográficas. Citações. Normas da ABNT. Etapas para elaboração de projetos de pesquisa. Relatório de Pesquisa. Artigo Científico.

Bibliografia Básica

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza**. Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Editora Pearson
CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** São Paulo: Editora Pearson
MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA EDUCAÇÃO E REALIDADE. Faculdade de Educação – UFRGS: Porto Alegre: Disponível: https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes.
MARTINS, Vanderlei. **Metodologia científica:** fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas: Campinas: Papirus
PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** Curitiba: Intersaberes
SANTOS, José Heraldo dos. **Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso.** Rio de Janeiro: Interciência.

REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (READ). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/read/index>. Acesso em: 08 jun. 2020

Disciplina: **Atividades Complementares I (HP 12C)**	CH: **48 H/A**

EMENTA: Informações gerais sobre a HP12C. Realizar cálculos de Álgebra básica, Estatística básica e Fluxo de Caixa. Funções financeiras para análise de investimentos na HP12C.

Bibliografia Básica

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de; ROCHA, Alex**. Tópicos de matemática aplicada.** Curitiba: Editora Intersaberes
GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP 12C e Excel:** uma abordagem descomplicada. São Paulo: Pearson.
GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira.** São Paulo: Editora Pearson

Revista Contabilidade & Finanças (RC&F). Universidade de São Paulo: São Paulo. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rcf/about. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

GITMAN, Lawrence J.; MADURA, Jeff. **Administração financeira:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Editora Pearson

JACQUES, IAN. **Matemática para Economia e Administração.** São Paulo: Editora Pearson

LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução à administração financeira e orçamentária.** Curitiba: Editora Intersaberes.

VANNUCCI, Luiz Roberto. **Matemática financeira e engenharia econômica:** princípios e aplicações. São Paulo: Editora Blucher.

WAKAMATSU, André. **Matemática financeira.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA . Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat>. Acesso em: 08 jun. 2020.

2º semestre

Disciplina: **Contabilidade Geral**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Apresenta o conceito, objeto e objetivos da contabilidade, definindo usuários e seus aspectos quantitativos e qualitativos, patrimônio, métodos e formas de escrituração e de lançamentos contábeis. Aborda ainda a elaboração, apuração e análise das principais demonstrações financeiras, como instrumento auxiliar na tomada de decisões. Gerenciamento baseado nos dados contábeis. O balanço patrimonial, sua importância e utilidade. Demonstrativo de resultado como medida de desempenho e eficiência. Demonstrativo das mudanças patrimoniais. Demonstrativo das origens e das aplicações de recursos financeiros. Fluxo de caixa e o ciclo de funcionamento da contabilidade nas empresas. Tipos de inventários, sistemas de controle de estoques, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração das origens e aplicações de recursos, demonstração do fluxo de caixa e noções de auditoria.

Bibliografia Básica

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

MÜLLER, Aderbal**. Contabilidade introdutória.** São Paulo: Editora Pearson

SANTOS, Cleônimo dos. **Contabilidade fundamental.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS . São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/issue/archive>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

ANDRICH, Emir Guimarães et al. **Finanças corporativas:** análise de demonstrativos contábeis e de investimentos. Curitiba: Intersaberes

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade.** São Paulo: Editora Pearson

CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. **Contabilidade e finanças:** para não especialistas. São Paulo: Editora Pearson

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira.** São Paulo: Editora Pearson

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica:** fundamentos essenciais. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE FINANÇAS APLICADAS. Disponível em: <http://www.financasaplicadas.net/index.php/financasaplicadas>. Acesso em: 08 jun. 2020 Pronunciamentos Técnicos do CPC – Disponível em www.cpc.org.br

Disciplina: **Filosofia e Ética Profissional**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Principais períodos e correntes do pensamento filosófico e a educação: a Antiguidade Clássica; a Filosofia Medieval; a Filosofia Moderna; a Crise da Modernidade; a Filosofia Contemporânea. Essência e existência: conflito fundamental do pensamento administrativo. A Filosofia na formação do administrador. Ética; História da Ética e Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

BRAGA JUNIOR, Antonio Djalma; MONTEIRO, Ivan Luiz. **Fundamentos da ética.** Curitiba: Intersaberes

GALLO, Sílvio (Coord.). **Ética e cidadania:** Caminhos da filosofia**.** Campinas: Papirus.
MATTAR, João; ANTUNES, Maria Thereza Pompa**. Filosofia e ética.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA ÉTICA E FILOSOFIA. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <http://www.ufjf.br/eticaefilosofia/ >. Acesso em: 08 jun. 2020

Bibliografia Complementar
BRAGA JUNIOR, Antônio Djalma; LOPES, Luís Fernando. **Introdução à filosofia antiga.** Curitiba: Intersaberes
ENGELMANN, Ademir Antônio; ENGELMANN, Derli Adriano; CORRÊA, Maria Elisa Leite. **História da filosofia no Brasil.** Curitiba: Intersaberes
FELIZARDO, Aloma Ribeiro. **Ética e direitos humanos.** Curitiba: Intersaberes
MONDAINI, Marco. **Direitos humanos no Brasil.** São Paulo: Contexto.
MONTEIRO, Ivan Luiz. **História da filosofia contemporânea.** Curitiba: Intersaberes

CONJECTURA: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Leitura e Produção de texto**	CH: **80 H/A**

Ementa: Produção e interpretação de textos dissertativos, argumentativos e técnicos obedecendo à metodologia regida pela coesão e coerência, identificando e aplicando as mais variadas tipologias exigidas pelo mercado de trabalho em que se observam as normas gramaticais determinadas pela norma culta escrita e falada. Gêneros textuais.

Bibliografia Básica
ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. **Práticas de leitura e Produção de Texto.** São Paulo: Editora Vozes
DISCINI, Norma. **A Comunicação nos Textos.** São Paulo: Contexto.
FONTANA, Niura Maria; PORSCHE, Sandra Cristina. **Leitura, escrita e produção oral: Propostas para o ensino superior.** Caxias do Sul: Editora Educs

LÍNGUA, Literatura e Ensino. Campinas: UNICAMP, 2018. Disponível em: <http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/lle/>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar
ADAM, Jean-Michel. **Textos tipos e protótipos.** São Paulo: Contexto
ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. **Práticas de leitura e Produção de Texto.** São Paulo: Editora Vozes
SILVA, Saulo César Paulino e**. Redigindo textos empresariais na era digital.** Curitiba: Editora Intersaberes
SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **Escrever Melhor: guia para passar os textos a limpo**. São Paulo: Contexto.
TERRA, Ernani**. Da leitura literária à produção de textos.** São Paulo: Contexto.

TRABALHOS em Linguística Aplicada . Campinas: UNICAMP, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Matemática Financeira**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Conceitos básicos sobre Administração Financeira. Fluxo de caixa. Porcentagem. Juros Simples. Juros Compostos. Fórmulas Básicas. Capitalização. Descontos. Taxas de Juros. Série uniforme. Valor presente líquido. Taxa Interna de Retorno. Equivalência de fluxos de caixa. Fluxos de caixa.

Bibliografia Básica
CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. **Matemática financeira aplicada.** Curitiba: Intersaberes.
VANNUCCI, Luiz Roberto **Matemática financeira e engenharia econômica:** princípios e aplicações. São Paulo: Editora Blucher.
WAKAMATSU, André. **Matemática financeira.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE FINANÇAS APLICADAS. Disponível em: <http://www.financasaplicadas.net/index.php/financasaplicadas/about/contact>. Acesso em: 08 jun.

2020

Bibliografia Complementar

CHING, Hong Yuh; Marques, Fernando; Prado, Lucilene. **Contabilidade e Finanças: para não especialista**. São Paulo: Editora Pearson

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP 12C e Excel:** uma abordagem descomplicada. São Paulo: Editora Pearson

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Matemática financeira.** São Paulo: Editora Pearson

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira.** São Paulo: Editora Pearson

SAMANEZ, Carlos Patrício**. Matemática financeira:** aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Teorias da Administração**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Abordagem clássica da administração, abordagem neoclássica da Administração e Decorrências da Abordagem neoclássica. Teoria da Burocracia; Teoria Estruturalista; Teoria Comportamental; Teoria do Desenvolvimento Organizacional; Abordagem Sistêmica da Administração e Abordagem Contingencial da Administração. As atividades do administrador. Hierarquia das organizações. A cultura organizacional. Comportamento dos integrantes das organizações (Motivação, Justiça, respeito étnico racial, qualidade de vida x stress) e os objetivos buscados pelas organizações. A estruturação das organizações. Influências do poder e da autoridade. Conflitos e os estilos de coordenação. As mudanças das organizações: O meio ambiente, o crescimento, a deterioração e o desenvolvimento das organizações. O passado, presente e futuro da administração. O fim do racismo e dos preconceitos de toda a ordem; o administrador como líder responsável.

Bibliografia Básica

ABRANTES, José. **Teoria geral da administração TGA:** a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência

CHOWDHURY, Subir; [et al.] **Administração no século XXI:** o estilo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo: Editora Pearson

COLTRO, Alex. **Teoria geral da administração.** Curitiba: Intersaberes

REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA. Companhia Brasileira de Produção Científica. Disponível em: < http://sustenere.co/index.php/rbadm >. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

CHOWDHURY, Subir; [et al.]. **A era do talento:** obtendo alto retorno sobre o talento. São Paulo: Editora Pearson

MANHÃES, Mario. **Teoria geral e administração avançada.** Rio de Janeiro: Interciência

ORLICKAS, Elizenda. **Modelos de gestão:** das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: Intersaberes

SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da administração.** São Paulo: Editora Pearson

VIZEU, Fabio. **Teorias da administração:** origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba: Intersaberes

TEORIA E PRÁTICA EM ADMINISTRAÇÃO. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/tpa/about/contact>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Atividades Complementares II**	CH: **48 H/A**

EMENTA: As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do discente, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mudo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Produções bibliográficas, visitas a centros culturais, visitas técnicas, palestras, simpósios, cursos e seminários, leituras, participação em projetos sociais e frequência a peças teatrais e mostras cinematográficas, fazem parte das Atividades Complementares.

3º semestre

Disciplina: **Análise das Demonstrações Financeiras**	CH: **80 H/A**

EMENTA: A importância e a necessidade da análise do balanço. Estrutura das demonstrações financeiras e contábeis. Estruturação do balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Análise sob o ponto de vista estático. Padrões de análise. Análise vertical e horizontal. Índices de Liquidez. Índices de Atividade. Análise de índices de estruturação de capitais; análise de índices de rentabilidade; análise de índices de capital de giro; diagnósticos e propostas de soluções empresariais.

Bibliografia Básica

BLATT, Adriano. **Análise de balanços:** estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: Editora Pearson
MEGLIORINI, Evandir. **Custos:** análise e gestão**.** São Paulo: Editora Pearson
SAMANEZ, Carlos Patrício**. Matemática financeira:** aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA CONTABILIDADE E CONTROLADORIA . Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

ARAI, Carlos. **Análise de crédito e risco.** São Paulo: Editora Pearson
BAZZI, Samir. **Análise das demonstrações contábeis.** São Paulo: Editora Pearson
IZIDORO, Cleyton. **Análise das operações bancárias, crédito e financiamentos.** São Paulo: Editora Pearson
LUZ, Érico Eleuterio da**. Gestão financeira e orçamentária.** São Paulo: Editora Pearson
LUZ, Érico Eleuterio da. **Análise e demonstração financeira.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE (REPeC). Brasília: Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Disponível em: <http://www.repec.org.br/index.php/repec>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Administração de Sistemas de informação	CH: **80 H/A**

EMENTA: Informação gerencial. Tipos e usos de informação. Tratamento das informações versus atividades fins. SIG. Sistemas especialistas. Sistemas de apoio a decisão. Sistemas executivos. Tópicos em gerenciamento dos sistemas: integração, segurança, controle. Uso estratégico da tecnologia da informação. Administração estratégica da informação.

Bibliografia Básica

GALVÃO, Michele da Costa. **Fundamentos em segurança da informação.** São Paulo: Editora Pearson
IZIDORO, Cleyton. **Gestão de tecnologia e informação em logística.** São Paulo: Editora Pearson
JOÃO, Belmiro N.**Tecnologia da informação gerencial.** São Paulo: Editora Pearson

INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO. Londrina: Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; STEINBUHLER, K. **E-Business e E-Commerce para administradores.** São Paulo: Editora Pearson
ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. **Sistemas de informações gerenciais na atualidade**. Curitiba: Editora Intersaberes
GARCIA, Janaina Leonardo. **Sistemas de informação de marketing.** São Paulo: Editora Pearson
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price**. Sistemas de informação gerenciais.** São Paulo: Editora Pearson
OLIVEIRA, Fátima Bayma de (Org.). **Tecnologia da informação e da comunicação:** a busca de uma visão ampla e estruturada. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA ELETRÔNICA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (RESI). Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Sociais (IBEPES). Disponível em: <http://www.spell.org.br/periodicos/ver/59/revista-eletronica-de-sistemas-de-informacao>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Estatística**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Introdução: Por que Estatística? Conceitos Fundamentais. Estatística Descritiva. Coleta de Dados Estatísticos. Redução de Dados Estatísticos: Distribuição de Frequência. Variável Discreta. Variável Contínua. Apresentação de Dados Estatísticos: Tabelas e Gráficos. Medidas de Posição ou de Tendência Central. Medidas de Dispersão ou de Variabilidade. Distribuição Normal. Inferência Estatística. Amostragem. Leitura de Gráficos. Noções de Probabilidade. Distribuição Normal. Inferência Estatística. Amostragem.

Bibliografia Básica

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Matemática e estatística.** São Paulo: Editora Pearson
LARSON, Ron; FARBER, Betsy**. Estatística aplicada.** São Paulo: Editora Pearson
MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry**. Estatística para administração e economia.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Prreto. Disponível em: <http://www.cead.ufop.br/jornal/index.php/rest>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Estatística II.** São Paulo: Editora Pearson
BONAFINI, Fernanda Cesar. **Probabilidade e estatística.** São Paulo: Editora Pearson
CAMPOS, Celso Ribeiro; WODEWOTZKI, Maria Lúcia Lorenzetti; JACOBINI, Otávio Roberto. **Educação estatística: teoria e prática em ambientes de modelagem matemática.** São Paulo: Autêntica
CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis.** Curitiba: Intersaberes
COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística.** São Paulo: Editora Blucher

REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA. Rio de Janeiro: ABE; IBGE. Disponível em: <http://www.rbes.ibge.gov.br/>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Introdução ao Direito**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Introdução ao Direito. Fontes do Direito Positivo. Direito Civil. Direito Público (Direito Constitucional, Teoria Geral do Estado, Direito Administrativo, Direito Tributário, Direito Penal). Direito Privado (Personalidade e Capacidade, Fatos e Atos Jurídicos, Direito de Família, Direito das Obrigações e Direito Comercial). Direitos Humanos. Meio ambiente e Educação Ambiental. Código de Defesa do Consumidor.

Bibliografia Básica

HACK, Érico. **Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário**. Curitiba: Editora Intersaberes
MEZZOMO, Clareci. **Introdução ao direito**. Caxias do Sul: Educs
MONDAINI, Marco. **Direitos humanos no Brasil.** São Paulo: Contexto.
SILVA, Roque Sérgio DAndréa Ribeiro da. **Introdução ao direito constitucional tributário**. Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA DIREITO PÚBLICO. Brasília: Instituto Brasiliense de Direito Público. Disponível em: <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico>. Acesso em: 08 jun. 2020

Bibliografia Complementar

ALCANTARA, Silvano Alves. **Direito empresarial e direito do consumidor**. Curitiba: Editora Intersaberes
FERNANDES, Alexandre Cortez. **Direito civil:** responsabilidade civil. Caxias do Sul: Educs
MUYLAERT, Eduardo. **Direito no cotidiano:** guia de sobrevivência na selva das leis**.** São Paulo: Contexto
VENERAL, Débora Cristina (Org.). **Coleção direito processual civil e direito ambiental**: teoria da Constituição e do Estado e direitos e garantias fundamentais. Curitiba: Editora Intersaberes
VENERAL, Débora Cristina (Org.). **Direito ambiental municipal, gestão pública e sustentabilidade e direito ambiental internacional**. Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA DIREITO GV. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: <http://direitosp.fgv.br/publicacoes/revista/revista-direito-gv>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Psicologia Organizacional**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Teorias psicológicas e sua relação com a Administração. Percepção. Personalidade. Motivação. Liderança. Cooperação e competição. Comunicação. Grupos e papéis sociais. Dinâmicas de Grupos. Organização formal e informal. Mudança organizacional e adaptação. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Bibliografia Básica

CAVALCANTI, Ana Elizabeth; ROCHA, Paulina Schmidtbauer. **Autismo:** construções e desconstruções. São Paulo: Casa do Psicólogo
GOULART, Iris Barbosa (org.). **Psicologia organizacional e do trabalho**: teoria, pesquisa e temas correlatos. São Paulo: Casa do Psicólogo
ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA E-PSI. Revista Portuguesa de Acesso Livre que publica artigos científicos nas áreas da Psicologia, Educação e Saúde. Disponível em: https://revistaepsi.com/. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

JÚLIO-COSTA, Annelise; ANTUNES, Andressa Moreira. **Transtorno do espectro autista na prática clínica.** São Paulo: Casa do Psicólogo
MENEGON, Letícia F. **Comportamento organizacional.** São Paulo: Editora Pearson
MORRIS, Charles G.; MAISTO, Albert A. **Introdução à psicologia.** São Paulo: Editora Pearson
ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional.** São Paulo: Editora Pearson
TAMAYO, Álvaro (org). **Estresse e cultura organizacional.** São Paulo: Editora Pearson

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM PSICOLOGIA. Londrina: UEL. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip>. Acesso em: 08 jun. 2020

Disciplina: **Atividades Complementares III**	CH: **48 H/A**

As atividades complementares previstas no curso de graduação em Ciências Contábeis objetivam atender as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação e a Lei de Diretrizes e Bases. Elas permitem aumentar o conhecimento teórico-prático do discente por meio de trabalhos entre grupos, despertando a iniciativa e o espírito empreendedor dos discentes. Além disso, proporcionam experiências diversificadas, contribuindo para a formação humana e fortalecem o perfil de futuro profissional, integrando o discente desde cedo com o meio em que atuará.

4º semestre

Disciplina: **Administração Financeira e Orçamentária**	CH: 80 H/A

EMENTA: Gestão financeira, análise de alternativas de investimento, avaliação dos riscos a que a organização está exposta e gestão orçamentária. Avaliação e Gestão das Empresas: seus modelos e estratégias, importância e campo de aplicação. Fundamento de gestão de criação de valor: Estrutura de capital, orçamento de capital, decisão de investimento e financiamento e Dividendos

CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães. **Gestão financeira moderna:** uma abordagem prática. Curitiba: Editora Intersaberes
GITMAN, Lawrence J.; JOEHNK, Michael D. **Princípios de investimentos.** São Paulo: Editora Pearson
LUZ, Érico Eleuterio da. **Gestão financeira e orçamentária.** São Paulo: Editora Pearson

RBFin REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS. Sociedade Brasileira de Finanças. Disponível em: <http://www.spell.org.br/periodicos/ver/33/revista-brasileira-de-financas>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

DAMODARAN, Aswath. **Mitos de investimentos**. São Paulo: Editora Pearson
DUARTE JÚNIOR, Antônio Marcos. **Gestão de riscos para fundos de investimento**. São Paulo: Editora Pearson
LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução à administração financeira e orçamentária.** Curitiba: Editora Intersaberes
SAMANEZ, Carlos Patrício. **Gestão de investimentos e geração de valor.** São Paulo: Editora Pearson
SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira:** aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS . São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/issue/archive>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Contabilidade Gerencial**	CH: 80 H/A

EMENTA: Introdução da gestão da contabilidade gerencial em empresas comerciais e industriais. Princípios para a avaliação dos estoques. Custos de Absorção. Custo Padrão. Tomadas de decisões fundamentadas nos Custos de Decisão. Custos para Controle. Adequação do Sistema de Custos à empresa.

Bibliografia Básica

BAZZI, Samir. **Contabilidade gerencial:** conceitos básicos e aplicação**.** Curitiba: Editora Intersaberes.
HONG, Yuh Ching. **Contabilidade gerencial:** novas práticas contábeis para a gestão de negócios**.** São Paulo: Editora Pearson
HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE ESTUDOS CONTÁBEIS. Londrina: Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rec>. Acesso em: 13 jun. 2020

Bibliografia Complementar

ASSUMPÇÃO, Marcio José. **Contabilidade aplicada ao setor público.** Curitiba: Editora Intersaberes.
HONG, Yuh Ching; PRADO, Lucilene; MARQUES, Fernando. **Contabilidade e finanças**: para não especialistas. São Paulo: Editora Pearson
HORNGREN, Charles Thomas; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos:** uma abordagem gerencial, v. 2. São Paulo: Editora Pearson
LIMA, Gudrian Marcelo Loureiro de; FREITAG, Viviane da Costa. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos.** Curitiba: Editora Intersaberes.
LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade comercial.** Curitiba: Editora Intersaberes.

TECNOLOGIAS DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE. Rio de Janeiro: ANPAD. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=4>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Disciplina: **Direito Empresarial e Trabalhista**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Direito empresarial. Do direito de Empresa. Classificação das Sociedades. Sociedades por quotas de responsabilidades limitadas. Sociedades Anônimas. Microempresas. Dissolução, liquidação e extinção das sociedades. Fusão, cisão, transformação e incorporação de sociedades. Sociedades Civis. Contrato de Representação Comercial. Sistema Tributário Nacional; Espécies Tributárias; Normas de Direito Tributário, Obrigação Tributária; Crédito Tributário; Tributos em espécie: da União, dos Estados e dos Municípios; Da Ordem Econômica e Financeira Nacional. Teoria Geral do Direito do Trabalho; Trabalho Autônomo e Subordinado; Direito Individual do Trabalho: Contrato de Trabalho; Relações Coletivas de Trabalho; Justiça do Trabalho.

Bibliografia Básica

ALCANTARA, Silvano Alves**. Direito empresarial e direito do consumidor.** Curitiba: Editora Intersaberes.
ALMEIDA, André Luiz Paes de**. Direito do trabalho.** São Paulo: Rideel
NIARADI, George. **Direito empresarial para administradores.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DO DIREITO PÚBLICO. Londrina: Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/direitopub>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, João; MOTA, Adriano. **Direito do trabalho na prática:** prevenção e atuação do preposto nos processos trabalhistas, v. 2. São Paulo: Rideel
CORDEIRO, João; MOTA, Adriano. **Direito do trabalho na prática da admissão à demissão.** São Paulo: Rideel
GABRIEL, Sérgio. **Manual de direito empresarial.** São Paulo: Rideel
NÓBREGA, Camile Silva. **Direito empresarial e societário.** Curitiba: Editora Intersaberes.
PRAZERES, Írley Aparecida Correia. **Manual de direito do trabalho.** São Paulo: Rideel

REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO EMPRESARIAL . Florianópolis: Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Praduação em Direito (CONPEDI). Disponível em: <http://indexlaw.org/index.php/direitoempresarial>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Economia**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Conceitos de Economia. Papel do Governo. Fundamentos da Análise Macroeconômica. Problemas macroeconômicos. Modelos macroeconômicos. Contabilidade Nacional. Determinantes da Demanda Agregada. Determinantes da Oferta Agregada. Moeda. Juros e Renda. Relações com o Exterior. Política Econômica.
Modelos microeconômicos. Estruturas de mercado. Mercados e preços. Demanda. Oferta. Teoria da Firma. Mercados competitivos. Câmbio. Setor externo.
Ação do Estado na Economia na década de 1950 e 1960. O milagre brasileiro. A nova substituição de importações. A economia brasileira na década perdida. Transição do regime autoritário para a Nova República. Planos econômicos: Plano Cruzado ao Plano Collor. Abertura da economia. Plano Real. Privatizações.

Bibliografia Básica
IZIDORO, Cleyton. **Economia e mercado**. São Paulo: Editora Pearson
MACHADO, Luiz Henrique Mourão. **Economia brasileira.** São Paulo: Editora Pearson
MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia:** fundamentos e aplicações. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar
BLANCHARD, Olivier**. Macroeconomia**. São Paulo: Editora Pearson
IZIDORO, Cleyton. **Economia e política.** São Paulo: Editora Pearson
KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia internacional: teoria e política. São Paulo: Editora Pearson
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Editora Pearson
TEBCHIRANI, Flávio Ribas. **Princípios de economia**: micro e macro. Curitiba: Intersaberes.

REVISTA ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO. Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Pernambuco (PIMES). Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/economia/index>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Pesquisa Operacional**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Conceito. Programação Linear. Análise Gráfica. Método Simplex Dualidade. Problema de Transporte

Bibliografia Básica
BARBOSA, Marcos Antonio. **Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão**. Curitiba: Editora Intersaberes.
BEZERRA, Cicero Aparecido. **Técnicas de planejamento, programação e controle da produção e introdução à programação linear.** Curitiba: Editora Intersaberes.
TAHA, Hamdy A. **Pesquisa operacional**. São Paulo: Editora Pearson

RAC REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro: ANPAD. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar
BASSANEZI, Rodney Carlos**. Modelagem matemática:** teoria e prática. São Paulo: Contexto
CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Métodos quantitativos.** Curitiba: Editora Intersaberes.
DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em Ciências Sociais aplicadas:** métodos e técnicas. São Paulo: Editora Pearson
FERNANDES, Daniela Barude. **Cálculo diferencial**. São Paulo: Editora Pearson
IZIDORO, Cleyton. **Métodos quantitativos.** São Paulo: Editora Pearson
PEREIRA, Adriano Toledo. **Métodos quantitativos aplicados à contabilidade**. Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA PESQUISA OPERACIONAL. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-

7438&lng=en&nrm=iso >. Acesso em: 08 jun. 2020.

5º semestre

Disciplina: **Administração Pública**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Estado e Administração Pública. Fundamentos de Administração. Modelos de gestão pública e gestão pública moderna. Estado, papel do Estado e reformas estruturais. Novos instrumentos de gestão pública. Orçamento público. Administração pública brasileira: concepção histórica, reformas constitucionais e desafios. Discute as tendências da administração pública contemporânea, inserida em um ambiente democrático. Analisa as tendências e paradigmas da administração pública, com destaque para os seguintes temas: gerencialismo, globalização, governança, eficiência, eficácia, equidade, transparência, accountability, parcerias, relações intergovernamentais e gestão em redes. Sociedade civil e políticas públicas, políticas públicas afirmativas.

Bibliografia Básica

CASTRO, Ana Cristina de; CASTRO, Cláudia Osório de. **Gestão pública contemporânea.** Curitiba: Editora Intersaberes.
LOURENÇO, Nivaldo Vieira. **Administração pública:** modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão. Curitiba: Editora Intersaberes.
MADEIRA, José Maria**. Administração pública, v. 1**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap>. Acesso em: 08 jun. 2020

Bibliografia Complementar

KAUCHAKJE, Samira. **Gestão pública de serviços sociais**. Curitiba: Editora Intersaberes.
RODRIGUES, Zita Ana Lago. **Ética na gestão pública.** Curitiba: Editora Intersaberes.
TEIXEIRA, Janny; SANTANA, Maria. **Remodelando a gestão pública.** São Paulo: Editora Blucher
TONI, Jackson de. **O planejamento estratégico governamental:** reflexões metodológicas e implicações na gestão pública. Curitiba: Editora Intersaberes.
ZOGHBI, Joseane. **Eficiência na gestão pública.** São Paulo: Brasport

REVISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS. São Luís: Universidade Federal do Maranhão. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Gestão socioambiental**	CH: **40 H/A**

EMENTA: O quadro socioambiental no mundo, no Brasil e na cidade. Dimensões do eco desenvolvimento. Economicismo vs. Ambientalismo. Agenda 21. Políticas de sustentabilidade socioambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Status dos recursos do planeta: energia, água, alimento. A ação do consumo. Desenvolvimento sustentável. A variável ecológica no ambiente dos negócios. A repercussão da questão ambiental na organização. Sistema de Gestão Ambiental e a série ISO 14000. Modelos de gestão ambiental. Noções de auditoria ambiental. Conceitos ligados à responsabilidade social. A função social das empresas, compromisso social e gestão empresarial e as dimensões da responsabilidade social. Modelos de indicadores e avaliação. Instrumentos de responsabilidade social. Gestão dos sistemas de gestão de responsabilidade social e sociedade contemporânea e sua interface com organizações de serviços públicos. Políticas de educação ambiental.

Bibliografia Básica

CALDAS, Ricardo. **Responsabilidade socioambiental.** São Paulo: Editora Pearson
PERSEGUINI, Alayde dos Santos. **Responsabilidade social.** São Paulo: Editora Pearson
STADLER, Adriano; MAIOLI, Marcos Rogério**. Organizações e desenvolvimento sustentável.** Curitiba: Intersaberes

REVISTA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE . São Paulo. Disponível em: <http://www.revistageas.org.br/ojs/index.php/geas/login>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Empresas, ambiente e sociedade:** introdução à gestão socioambiental corporativa. Curitiba: Intersaberes
DE OLIVEIRA; Marcia Maria Dosciatti et al. **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade.** Caxias do Sul: Editora Educs

OJIMA; Ricardo; MARANDOLA JR, Eduardo. **População e ambiente.** São Paulo: Editora Blucher
PEDRINI, Alexandre de Gusmão; SAITO, Carlos Hiroo. **Paradigmas metodológicos em educação ambiental.** São Paulo: Vozes
SERTEK, Paulo. **Responsabilidade social e competência interpessoal.** Curitiba: Intersaberes

REVISTA GESTÃO & SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL. Florianópolis: Universidade do Sul de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental>. Acesso em: 08 jun. 2020

Disciplina: **Mercado financeiro e de capitais**	CH: **40 H/A**

EMENTA: Introdução à moderna teoria de investimento no mercado financeiro. Títulos e mercados. Conceitos de finanças. Gestão da carteira de investimentos. Carteira eficiente. Relação entre risco, retorno e medida de desempenho. Mercado de capitais e carteira de mercado. Sistema Monetário Internacional.

Bibliografia Básica

KERR, Roberto Borges. **Mercado financeiro e de capitais.** São Paulo: Editora Pearson
MACHADO, Luiz Henrique Mourão. **Sistema financeiro nacional.** São Paulo: Editora Pearson
SAMANEZ, Carlos Patrício et al. **Mercado financeiro.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). São Paulo: FGV. Disponível em: <http://rae.fgv.br/rae>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

BERGER, Paulo Lamosa. **Mercado de renda fixa no Brasil: ênfase em títulos públicos.** Rio de Janeiro: Interciência
CAETANO, Marco Antonio Leonel. **Análise de risco em aplicações financeiras.** São Paulo: Editora Blucher
IZIDORO, Cleyton. **Mercado de capitais.** São Paulo: Editora Pearson
KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional:** teoria e política. São Paulo: Editora Pearson
PEREIRA, Cleverson Luiz. **Mercado de capitais.** Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/index>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Disciplina: **Planejamento Estratégico**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Planejamento e Organizações como um sistema. Conceito de planejamento estratégico. Missão, objetivos, diagnóstico, estratégias e políticas relacionadas ao planejamento estratégico. Desenvolvimento de projetos e planos de ação para a melhoria organizacional e controle do planejamento. Formas de aplicação do planejamento estratégico. Modelos, metodologias e ferramentas para elaboração e controle do planejamento.

Bibliografia Básica

CERTO, Samuel C.et al. **Administração estratégica:** planejamento e implantação da estratégia**.** São Paulo: Editora Pearson
KLUYVER, Cornelis A. de; PEARCE, John A. **Estratégia:** uma visão executiva**.** São Paulo: Editora Pearson
SAADE, Alessandro; GUIMARÃES, Thelma. **Dominando estratégias de negócios:** ideias e tendências do novo universo corporativo. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

BORSCHIVER, Suzana. **Technology Roadmap:** planejamento estratégico para alinhar mercado-produto-tecnologia. Rio de Janeiro: Interciência.
MARTINS, Tomas Sparano et al. **Planejamento estratégico orçamentário.** Curitiba: Intersaberes
NOGUEIRA, Cleber Suckow. **Planejamento estratégico.** São Paulo: Editora Pearson.
SCHMIDT, Maria do Carmo; RODERMEL, Pedro Monir; STADLER, Adriano (Org.). **Desenvolvimento gerencial, estratégia e competitividade.** Curitiba: Intersaberes.
SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomas Sparano. **Administração e**

planejamento estratégico. Curitiba: Intersaberes.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTRATÉGIA (REBRAE). Curitiba: PUC. Disponível em: <http://www.spell.org.br/periodicos/ver/86/revista-brasileira-de-estrategia>. Acesso em: 13 jun. 2020

Disciplina: **Projeto de Pesquisa**	CH: **40 H/A**

EMENTA: A política de Estágio e de Trabalho de Iniciação Científica (TIC) na FASAR. Campos e Áreas de Estágio e de Pesquisa em Administração. Visitas Técnicas. Planejamento da Pesquisa. Planejamento do Estágio. Orientação, em sala de aula, para a Elaboração do Projeto de Pesquisa e do Plano Individual de Atividades.

Bibliografia Básica

COSTA, Maria de Fátima Barrozo da; COSTA, Marco Antonio F. da. **Projeto de pesquisa**. Petrópolis: Vozes.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas**: métodos e técnicas. São Paulo: Pearson.

SANTOS, José Heraldo dos. M**anual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso**. Rio de Janeiro: Interciência.

REVISTA ENFOQUE: REFLEXÃO CONTÁBIL. Maringá: Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/about. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Métodos quantitativos.** Curitiba: Editora Intersaberes.

IZIDORO, Cleyton. **Métodos quantitativos.** São Paulo: Editora Pearson

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes.

MARTINS, Vanderlei. **Metodologia científica:** fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica.** São Paulo: Editora Pearson

RAUSP MANAGEMENT JOURNAL. São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.rausp.usp.br/>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Disciplina: **Teoria da Contabilidade – ACICs IV**	CH: **48 H/A**

EMENTA: Conceitos Fundamentais de Contabilidade. Evolução histórica da Contabilidade. A informação contábil. Normas Brasileiras de Contabilidade. Introdução à visão teórico-reflexiva da contabilidade. Positivismo em contabilidade. Escolas do pensamento contábil. Princípios e normas contábeis. Essência e forma no processo contábil. Característica da informação contábil. Ativo e sua avaliação. Passivo e sua mensuração. Patrimônio líquido. Provisões e reservas. Depreciação, amortização, exaustão e imparidade. Evidenciação contábil.

Bibliografia Básica

ANTONOVZ, Tatiane**. O contador e a ética profissional.** Curitiba: Intersaberes.

LUZ, Érico Eleutério da. **Teoria da contabilidade**. Curitiba: Intersaberes.

SAPORITO, Antônio **Contabilidade geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil.** Curitiba: Intersaberes.

REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS . São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/issue/archive>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

ARAI, Carlos. **Teorias contábeis**. São Paulo: Editora Pearson

CORTIANO, José Carlos. **Processos básicos de contabilidade e custos:** uma prática saudável para administradores. Curitiba: Intersaberes.

HIGA, Neusa; ALTOÉ, Stella Maris Lima**. Contabilidade em processo: da escrituração à controladoria.** Curitiba: Intersaberes

HONG, Yuh Ching; PRADO, Lucilene; MARQUES, Fernando**. Contabilidade e Finanças:** para não especialistas. São Paulo: Editora Pearson.

PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita Machuca. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas.** Curitiba: Intersaberes

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/index>. Acesso em: 13 jun. 2020

Disciplina: **Teoria das Decisões**	CH: **80 H/A**

EMENTA: O raciocínio lógico frente à solução de problemas. A teoria das decisões. Decisões no risco e na incerteza. Estruturas e modelos de decisão.

Bibliografia Básica

BARROS, Dimas Monteiro de**. Raciocínio lógico e matemática descomplicados.** São Paulo: Rideel
COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Análise estatística da decisão.** São Paulo: Editora Blucher
LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Raciocínio lógico e lógica quantitativa**. Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (REA). Franca: Centro Universitário de Franca (Uni-FACEF). Disponível em: <http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

ARAI, Carlos**. Gestão de riscos.** São Paulo: Editora Pearson
COSTA, Liliane Carneiro. **Momento de decisão:** como empresas e profissionais enfrentaram os riscos e decidiram seu futuro. São Paulo: Editora Pearson
DUARTE JÚNIOR, Antonio Marcos. **Gestão de riscos para fundos de investimento.** São Paulo: Editora Pearson
JORGE, Roberto Kupper. **Gestão de custos, riscos e perdas**. São Paulo: Editora Pearson
RODRIGUES, Airton. **Métricas de marketing.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSM. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reaufsm>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Disciplina: **Estágio Supervisionado I**	CH: **192 H/A**

Planejamento, acompanhamento e observação de uma prática de contabilidade em instituições públicas, privadas ou não governamentais, que possibilitem a familiarização do discente com a realidade administrativa e a aquisição de uma visão crítica do ambiente profissional.

6º semestre

Disciplina: **Comunicação,** N**egociação e Liderança Organizacional**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Entendendo a Comunicação organizacional. O processo de Comunicação nas organizações. A Comunicação interna. A relação da comunicação interna com a organização das empresas e a administração das pessoas. Os meios de comunicação nas organizações. Comunicação Integrada e Imagem Empresarial. Cultura organizacional. Conceito de Clima Organizacional e o uso de técnicas para levantamento de informações e aplicação do conceito. Plano Integrado de Comunicação Empresarial. A comunicação na pequena empresa. Introdução à negociação. O uso de Técnicas de Persuasão nas negociações. Negociações integrativas. Negociações distributivas. Tensões fundamentais do processo de negociação. Dimensão comportamental da negociação. Gestão do processo de negociação. Como lidar com pessoas e situações difíceis. Teorias de gestão de pessoas, políticas e práticas de gestão de pessoas nas empresas. Conceitos de Liderança e Comportamento organizacional. Reflexos da Liderança e comportamento organizacional no ambiente das organizações.

Bibliografia Básica

SARDENBERG, Alberto; KYRILLOS, Leny. **Comunicação e liderança**. São Paulo: Contexto
SOARES, Maria Thereza Rubim Camargo**. Liderança e desenvolvimento de equipes.** São Paulo: Editora Pearson
THOMPSON, Leigh L. **O negociador.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2018. Disponível em: <http://rae.fgv.br/rae-pub>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

CORTELLA, Mario Sergio; MUSSAK, Eugenio. **Liderança em foco.** Campinas: Papirus
DAYCHOUM**,** Merhi. **Negociação:** conceitos e técnicas**.** Rio de Janeiro: Brasport
GARBELINI, Viviane Maria Penteado. **Negociação e conflitos.** Curitiba: Editora Intersaberes.

JUCÁ, Fernando. **Academia de liderança:** como desenvolver sua capacidade de liderar**.** Campinas: Papirus
MAFEI, Maristela, CECATO, Valdete. **Comunicação corporativa:** gestão, imagem e posicionamento. São Paulo: Contexto

GESTÃO & REGIONALIDADE. São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Disponível em: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/>. Acesso em: 13 jun. 2020

Controladoria	**CH: 40 H/A**

EMENTA: Estudo dos conceitos, origem e evolução da controladoria; o papel do controller; Elementos de moderna teoria de finanças aplicados à controladoria; estratégias organizacionais; planejamento e controle financeiro e orçamentário; o controle e os sistemas de informações no contexto empresarial.

Bibliografia Básica
CAROTA, José Carlos. **Gestão de controladoria.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos
HIGA, Neusa; ALTOÉ, Stella Maris Lima. **Contabilidade em processo:** da escrituração à controladoria. Curitiba: Editora Intersaberes.
LUZ, Érico Eleuterio da. **Controladoria corporativa.** Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/index>. Acesso em: 13 jun. 2020

Bibliografia Complementar
ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. **Sistemas de informações gerenciais na atualidade.** Curitiba: Editora Intersaberes.
FRANCISCO FILHO, Valter Pereira**. Planejamento e controladoria financeira.** São Paulo: Editora Pearson
GITMAN, Lawrence J.; MADURA, Jeff. **Administração financeira:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Editora Pearson
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price**. Sistemas de informação gerenciais.** São Paulo: Editora Pearson
LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução à administração financeira e orçamentária.** Curitiba: Editora Intersaberes.

ASAA JOURNAL: ADVANCES IN SCIENTIFIC AND APPLIED ACCOUNTING. Disponível em: https://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa. Acesso em: 06 jun. 2020

Contabilidade Aplicada ao Setor Público	**CH: 40 H/A**

EMENTA: A Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Campo de Aplicação; conceitos, sistema contábil e seus subsistemas; escrituração da receita e despesa públicas e demais atos e fatos do setor público; Elaboração e interpretação das demonstrações contábeis do setor público; A Contabilidade de acordo com as novas normas de contabilidade aplicada ao setor público. Empenho das despesas, adiantamento, regimes contábeis e as variações patrimoniais, a contabilidade analítica, prática de escrituração analítica e sintética, lançamentos especiais. O ciclo na gestão pública, receitas e despesas públicas, despesas não submetidas ao processo normal de realização, estrutura da administração pública, contabilidade governamental e seu campo de aplicação, inventário, balanços e levantamento de contas na administração pública.

Bibliografia Básica
ASSUMPÇÃO, Marcio José. **Contabilidade aplicada ao setor público.** Curitiba: Editora Intersaberes.
CASTRO, Ana Cristina de; CASTRO, Cláudia Osório de. **Gestão pública contemporânea.** Curitiba: Editora Intersaberes.
LIMA, Gudrian Marcelo Loureiro de; FREITAG, Viviane da Costa. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos.** Curitiba: Editora Intersaberes.

ASAA JOURNAL: ADVANCES IN SCIENTIFIC AND APPLIED ACCOUNTING. Disponível em: https://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa. Acesso em: 06 jun. 2020

Bibliografia Complementar
BAZZI, Samir. **Contabilidade gerencial:** conceitos básicos e aplicação. Curitiba: Editora Intersaberes.

KAUCHAKJE, Samira. **Gestão pública de serviços sociais**. Curitiba: Editora Intersaberes.
LOURENÇO, Nivaldo Vieira. **Administração pública**: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão. Curitiba: Editora Intersaberes.
QUEIROZ, Roosevelt Brasil. **Formação e gestão de políticas públicas.** Curitiba: Editora Intersaberes
TONI, Jackson de. **O planejamento estratégico governamental:** reflexões metodológicas e implicações na gestão pública. Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/index>. Acesso em: 13 jun. 2020

Contabilidade e Análise de Custos	**CH: 40 H/A**

EMENTA: Conceitos e funções da contabilidade de custos, despesas e custos, classificação de custos, direto e indireto, fixo e variável, elementos de custo, material direto, mão de obra e custos indiretos de fabricação, custo total, preço de venda, critérios de custeio, direto, departamental, step, absorção, abc, margem de contribuição, ponto de equilíbrio. A estrutura conceitual básica da Contabilidade aplicada a custos. A classificação e a nomenclatura da Contabilidade de Custos. Custos primários e de transformação. Custos para avaliação de estoque e sua contabilização. Custeamento direto e por absorção. Custos históricos e custos de reposição. Centros de custos e departamentalização. Critérios de apropriação e rateio dos custos de: material, mão-de-obra e gastos de produção. Produção por ordem e produção contínua. Produção conjunta e problemas fiscais na avaliação de estoques industriais. Conceitos e objetivos do custo padrão. Visão gerencial de custos, custeio por absorção, outros tópicos, custeio variável, custeio padrão, fixação do preço de venda, custeio baseado em atividades; Custos para decisão. Teoria do comportamento de custos. Relações custos volume. Lucro para multiprodutos. Curva de aprendizado. Novos métodos de custeio.

Bibliografia Básica

CORREA, Michael Dias. **Contabilidade de custos.** Curitiba: Editora Intersaberes.
IZIDORO, Cleyton. **Contabilidade de custos.** São Paulo: Editora Pearson
LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

REVISTA DE CONTABILIDADE DA UFBA. Salvador: UFBA. Disponivel em: https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade. Acesso em: 02 de junho de 2020.

Bibliografia Complementar

CORTIANO, José Carlos. **Processos básicos de contabilidade e custos:** uma prática saudável para administradores. Curitiba: Editora Intersaberes.
CRUZ, June Alisson Westarb et al. **Formação de preços mercado e estrutura de custos.** Curitiba: Editora Intersaberes.
HORNGREN, Charles Thomas; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos:** uma abordagem gerencial, v. 2. São Paulo: Editora Pearson
MEGLIORINI, Evandir. **Custos. .** São Paulo: Editora Pearson
SANTOS, Luiz Fernando Barcellos dos. **Gestão de custos:** ferramentas para tomada de decisão. Curitiba: Editora Intersaberes.

BBR BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Fucape Business School. Disponível em: http://www.bbronline.com.br/index.php/bbr/issue/archive. Acesso em: 06 jun. 2020

ASAA JOURNAL: ADVANCES IN SCIENTIFIC AND APPLIED ACCOUNTING. Disponível em: < http://anpcont.org.br/asaa-journal/ >. Acesso em: 06 jun. 2020

Contabilidade Empresarial	**CH: 40 H/A**

EMENTA: Registro da empresa. Rotinas de abertura de firma individual e sociedade limitada. Estudo do Novo Código Civil para constituição de empresas. Registro das operações fiscais, contábeis, trabalhista e previdênciária. Apuração dos tributos e informes tributários acessórios. Fechamento das Demonstrações Contábeis.

Bibliografia Básica

BURGARELLI, Aclibes. **Código comercial.** São Paulo: Rideel
LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade comercial.** Curitiba: Editora Intersaberes.
PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita Machuca. **Contabilidade e gestão para micro e**

pequenas empresas. Curitiba: Editora Intersaberes.

SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO (UFRJ). Rio de Janeiro: UFRJ. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/scg. Acesso em 01 de junho de 2020.

Bibliografia Complementar

ALCANTARA, Silvano Alves. **Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas.** Curitiba: Editora Intersaberes.
CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. **Contabilidade e finanças:** para não especialistas. São Paulo: Editora Pearson
FREITAG, Viviane da Costa; MATTOS, Marinei Abreu; CORBARI, Ely Célia. **Contabilidade Societária.** Curitiba: Editora Intersaberes.
GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira.** São Paulo: Editora Pearson
MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica**: fundamentos essenciais. São Paulo: Editora Pearson

ASAA JOURNAL: ADVANCES IN SCIENTIFIC AND APPLIED ACCOUNTING. Disponível em: < http://anpcont.org.br/asaa-journal/ >. Acesso em: 06 jun. 2020

Contabilidade Atuarial	**CH: 40 H/A**

EMENTA: A ciência atuarial: evolução e situação atual. Parâmetros atuariais: tábuas atuariais. Seguro e previdência. Provisões matemáticas e passivo atuarial. Planos de custeio e de benefícios. Fundos. Tópicos atuais e perspectivas. Apresenta os princípios básicos da Ciência Atuarial aplicado no ambiente atuarial e de empresas do ramo segurador, mostrando os conceitos dos termos utilizados nas relações entre as partes (segurado, seguradora, corretor de seguros, resseguradora, previdência, planos de pensão e capitailização).

Bibliografia Básica

BAZZI, Samir. **Contabilidade em ação.** Curitiba: Editora Intersaberes.
FRANCISCHETTI, Carlos Eduardo ; PADOVEZE, Clóvis Luís . **Contabilidade atuarial:** fundamentos : seguro e previdência, contabilização e tributação, noções de cálculo atuarial. Curitiba: Editora Intersaberes.
SOUZA, Silney. **Contabilidade atuarial.** Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. Universidade do Estado da Bahia. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/index>. Acesso em: 13 jun. 2020

Bibliografia Complementar

AUGUSTIN, Sérgio. **Direito trabalhista e previdenciário.** Caxias do Sul: Educs
GLASENAPP, Ricardo**. Direito trabalhista e previdenciário.** São Paulo: Editora Pearson
LOPES JUNIOR, Nilson Martins. **Legislação de direito previdenciário.** São Paulo: Rideel
MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais.** São Paulo: Editora Pearson
SANTOS, Cleônimo dos. **Contabilidade fundamental.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

CONTABILIDADE VISTA E REVISTA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais Disponível em: https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/issue/archive. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Contabilidade Intermediária	**CH: 80 H/A**

EMENTA: Apuração e distribuição dos resultados. Apresentação das demonstrações contábeis com revisão do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício, bem como a abordagem das demonstrações do resultado abrangente, da DMPL, da DFC e da DVA, além dos requerimentos das notas explicativas. Políticas Contábeis. Formas e avaliação de itens patrimoniais como valor presente, valor justo e outros, incluindo noções dos efeitos inflacionários.

Bibliografia Básica

BAZZI, Samir. **Contabilidade intermediária.** São Paulo: Editora Pearson
DANTAS, Inácio. **Contabilidade:** introdução e intermediária. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos
BLATT, Adriano. **Análise de balanços:** estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: Editora Pearson

CONTABILIDADE VISTA E REVISTA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais Disponível em: https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/issue/archive. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Bibliografia Complementar

DANTAS, Inácio. **Depreciação, amortização e exaustão do ativo imobilizado/intangível:** contabilidade societária & fiscal. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

NASCIMENTO, André do**. Gestão do capital de giro.** São Paulo: Editora Pearson

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Gestão de investimentos e geração de valor.** São Paulo: Editora Pearson

SANTOS, Cleônimo dos. **Fechamento de balanço.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão de custos.** Curitiba: Editora Intersaberes.

RBGN REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Disponível em: https://rbgn.fecap.br/RBGN . Acesso em: 06 de junho de 2020.

CPC 00 (R1) – **Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.** Disponível em: www.cpc.org.br.

CPC 26 (R1) – **Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Disponível em: www.cpc.org.br.

CPC 21 (R1) – **Demonstração Intermediária**. Disponível em: www.cpc.org.br.

CPC 35 (R1) – **Demonstrações Separadas**. Disponível em: www.cpc.org.br.

CPC 23 – **Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro**. Disponível em: www.cpc.org.br.

CPC 46 – **Mensuração do Valor Justo**. Disponível em: www.cpc.org.br.

Disciplina: **Estágio Supervisionado II**	CH: **192 H/A**

EMENTA: Planejamento, acompanhamento e observação de uma prática de contabilidade em instituições públicas, privadas ou não governamentais, que possibilitem a familiarização do discente com a realidade administrativa e a aquisição de uma visão crítica do ambiente profissional.

7º semestre

Disciplina: **Empreendedorismo**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Comportamento e atitudes. Visão da cultura empreendedora. Intraempreendedorismo. O processo empreendedor como um sistema. Identificar oportunidades. Plano de negócios Conceitos e processo empreendedor, perfil e comportamento empreendedor (o fim dos preconceitos e igualdade étnico racial, preservação dos direitos humanos na geração de riquezas, identificação de oportunidades, plano de negócio e Canvas).

Bibliografia Básica

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor:** empreender como opção de carreira. São Paulo: Editora Pearson

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o século XXI. Curitiba: Intersaberes

ZAVADIL, Paulo Ricardo. **Plano de negócios:** uma ferramenta de gestão. Curitiba: Intersaberes

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS (RBGN). São Paulo: Fundação Escola de Comércio Alvares Penteado. Disponível em: <https://rbgn.fecap.br/RBGN>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

BRUNING, Camila; RASO, Cristiane Cecchin Monte; PAULA, Alessandra de. **Comportamento organizacional e intraempreendedorismo.** Curitiba: Intersaberes

MORETTI, Sérgio; LENZI, Fernando Cézar (Org.). **Marketing empreendedor:** novos rumos para o sucesso nos negócios de micro, pequenas e médias empresas. Curitiba: Intersaberes

SCHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade.** Curitiba: Intersaberes

SOUZA NETO, Bezamat de. **Contribuição e elementos para um metamodelo empreendedor brasileiro: o empreendedorismo de necessidade do virador.** São Paulo: Editora Blucher.

STADLER, Adriano (Org.); HALICKI, Zélia; ARANTES, Elaine Cristina. **Empreendedorismo e responsabilidade social.** Curitiba: Intersaberes

REVISTA DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS (REGEPE). São Paulo: ANEGEPE. Disponível em: <http://www.regepe.org.br/regepe>. Acesso em: 13 jun. 2020

Disciplina: **Gestão e Processos da Qualidade**	CH: **40 H/A**

EMENTA: História da qualidade. Conceitos de Gestão da Qualidade. Ferramentas da Qualidade. Normas internacionais de gestão da qualidade. As normas ISO 9000. Auditorias da qualidade. Custos da qualidade e indicadores de desempenho.

Bibliografia Básica

ANDREOLI, Taís Pasquotto; BASTOS, Lívia Tiemi. **Gestão da qualidade:** melhoria contínua e busca pela excelência. Curitiba: Editora Intersaberes

BOND, Maria Thereza; BUSSE, Angela; PUSTILNICK, Renato**. Qualidade total:** o que é e como alcançar. Curitiba: Editora Intersaberes

SILVA, Rosinda Ângela da; SILVA, Olga Rosa da. **Qualidade, padronização e certificação.** Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA GESTÃO INDUSTRIAL. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/revistagi>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda Cesar. **Ferramentas da qualidade.** São Paulo: Editora Pearson

CUSTODIO, Marcos Franqui. **Gestão da qualidade e produtividade.** São Paulo: Editora Pearson

GRAMMS, Lorena Carmen; LOTZ, Erika Gisele. **Gestão da qualidade de vida no trabalho.** Curitiba: Editora Intersaberes

KRAUSE, Walther. **ISO 21500 Orientações sobre gerenciamento de projetos:** diretrizes para o sucesso. São Paulo: Brasport

LU, Liu Shih. **Interpretação das normas, ISO 9001ISO 14001OHSAS 18001.** São Paulo: Editora Pearson

RAM. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1678-6971&lng=en&nrm=iso >. Acesso em: 13 jun. 2020.

Contabilidade Avançada	**CH: 80 H/A**

EMENTA: Aplicação de recursos em títulos e valores mobiliários e outros ativos. Avaliação de investimentos permanentes pelo método de equivalência patrimonial. Consolidação das demonstrações contábeis. Sociedades controladas em conjunto - *Joint Ventures*. Investimentos permanentes em coligadas, equiparadas e controladas no exterior. Transações entre partes relacionadas. Consolidação das demonstrações contábeis. Reestruturação societárias: incorporações, fusão e cisão de empresas. Reavaliação de Ativos. Combinação de negócios e reorganizações societárias incluindo as noções de *goodwill* e compra vantajosa. Consolidação das demonstrações contábeis, incluindo os conceitos e os requerimentos aplicáveis.

Bibliografia Básica

ANDRICH, Emir Guimarães et al. **Finanças corporativas:** análise de demonstrativos contábeis e de investimentos. Curitiba: Editora Intersaberes

MELHEM, Marcel Gulin; COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Contabilidade avançada:** uma abordagem direta e atualizada. Curitiba: Editora Intersaberes

TOIGO, Paulo Renato Francisco. **Fundamentos de contabilidade e escrituração.** Caxias do Sul: Editora Educs

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE (RCC). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/issue/archive. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Bibliografia Complementar

ARAUJO, Elaine Cristina de; ROCHA JUNIOR, Arlindo Luiz**. HOLDING:** visão societária, contábil e tributária. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

BAZZI, Samir. **Análise das demonstrações contábeis.** São Paulo: Editora Pearson

DALLA COSTA, Armando João; SOUZA-SANTOS, Elson Rodrigo de. **Estratégias e negócios das**

empresas diante da internacionalização. Curitiba: Editora Intersaberes
FROTA, André; SENS, Diogo Filipe**. Globalização e governança internacional:** fundamentos teóricos. Curitiba: Editora Intersaberes
MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo; CAVALCANTE, Francisco. **Avaliação de empresas:** um guia para fusões e aquisições e gestão de valor. São Paulo: Editora Pearson

RBGN REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Disponível em: https://rbgn.fecap.br/RBGN . Acesso em: 06 de junho de 2020.

CPC 00 (R1) – **Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**. Disponível em: www.cpc.org.br.
CPC 02 (R2) – **Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações Contábeis.** Disponível em: www.cpc.org.br.
CPC 05 (R1) – **Divulgação sobre Partes Relacionadas**. Disponível em: www.cpc.org.br.
CPC 15 (R1) – **Combinação de Negócios**. Disponível em: www.cpc.org.br.
CPC 18 (R2) – **Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (IAS 28)**. Disponível em: www.cpc.org.br.
CPC 19 (R2) **– Negócios em Conjunto**. Disponível em: www.cpc.org.br.
CPC 24 – **Evento Subsequente**. Disponível em: www.cpc.org.br.
CPC 28 – **Propriedade para Investimento (IAS 40).** Disponível em: www.cpc.org.br.
CPC 36 (R3) – **Demonstrações Consolidadas**. Disponível em: www.cpc.org.br.
ICPC 09 – **Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial**. Disponível em: www.cpc.org.br.

Pericia, Avaliação e Arbitragem	**CH: 80 H/A**

EMENTA: A perícia como atividade profissional. Tipos de perícia. Fins da perícia. O perito judicial. A perícia judicial. Prática pericial. Espécies de perícias judiciais. Técnicas de trabalho. Avaliação e perícias específicas. Arbitragem. Do procedimento arbitral. Da sentença arbitral. Do reconhecimento e execução de sentenças arbitral estrangeiras.

Bibliografia Básica
HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SOARES, Wendell Alves. **Perícia, avaliação e arbitragem.** Curitiba: Editora Intersaberes
MELHEM, Marcel Gulin; COSTA, Rosenei Novochadlo da**. Auditoria contábil e tributária.** Curitiba: Editora Intersaberes
MOURA, Ril**. Perícia contábil.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES (RCO). São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rco. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Bibliografia Complementar
BAZZI, Samir. **Contabilidade gerencial:** conceitos básicos e aplicação**.** Curitiba: Editora Intersaberes.
KAMEL, Antoine Youssef. **Mediação e arbitragem.** Curitiba: Editora Intersaberes
LUZ, Érico Eleuterio da. **Auditoria e perícia contábil trabalhista.** São Paulo: Editora Pearson
OLIVEIRA, Anderson Fumaux Mendes de. **Manual da perícia financeira.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos
SAPORITO, Antonio. **Análise e estrutura das demonstrações contábeis.** Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE (RCC). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/issue/archive. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Planejamento e Contabilidade Tributária	**CH: 80 H/A**

EMENTA: Reavaliação de Ativos - Aspectos Contábeis e Fiscais. Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR). Escrituração do Livro Caixa. Investimentos em Participações Societárias. Aspectos Contábeis, Fiscais e Legais das Reestruturações Societárias - Incorporação, Fusão e Cisão de Empresas. Tributação Internacional. Apuração e gerenciamento das informações e apuração de tributos e envolvendo a legislação tributária, terminologia, cálculo e planejamento com foco na redução da carga tributária. Sistema tributário nacional, obrigações tributárias, crédito tributário e

administração tributária.

Bibliografia Básica

HACK, Érico. **Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário.** Curitiba: Editora Intersaberes
HAUSER, Paolla. **Contabilidade tributária:** dos conceitos à aplicação.Curitiba: Editora Intersaberes
LUZ, Érico Eleuterio da. **Contabilidade tributária.** Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL. Blumenau: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (PPGCC/FURB). Disponível em: https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Bibliografia Complementar

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha; ALVES, Osnei Francisco. **Governança, gestão responsável e ética nos negócios.** Curitiba: Editora Intersaberes
FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. **Planejamento e controladoria financeira.** São Paulo: Editora Pearson
HARADA, Kiyoshi. **Código Tributário Nacional.** São Paulo: Rideel
MARTINS, Tomas Sparano et al. **Planejamento estratégico orçamentário.** Curitiba: Editora Intersaberes
MESSA, Ana Flávia. **Direito tributário e financeiro.** São Paulo: Rideel

REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES (RCO). São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rco. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Disciplina: **Trabalho de Iniciação Científica (TIC) I**	CH: **48 H/A**

EMENTA: Proporciona o acompanhamento dos discentes no final da pesquisa e a mediação entre discente e orientador. Organiza o Seminário de Apresentação Pública das Pesquisas realizadas e a produção de um artigo científico.

Bibliografia Básica

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica: da teoria à prática.** Curitiba: Editora Intersaberes.
CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico.** São Paulo: Editora Pearson
FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do trabalho científico:** da redação ao projeto final**.** São Paulo: Contexto

BBR BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Fucape Business School. Disponível em: http://www.bbronline.com.br/index.php/bbr/issue/archive. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Bibliografia Complementar

CERVO, Amado Luís; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** São Paulo: Editora Pearson
MARTINS, Vanderlei. **Metodologia científica:** fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos
MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica.** São Paulo: Editora Pearson
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus
SANTOS, José Heraldo dos. **Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso.** Rio de Janeiro: Interciência.

8º semestre

Análise de Projeto de Investimentos	CH: **40 H/A**

EMENTA: Conceitos, conteúdo e natureza de projetos de investimento assim como dos estudos de mercado, desenho e análise de sua viabilidade considerando os preços de mercado e os preços sociais, além de sua avaliação ambiental. Aspectos Organizacionais do Orçamento de Capital: restrições técnico operacionais, de organização e financeiras; Avaliação de uma empresa.

Bibliografia Básica

DAMODARAN, Aswath. **Mitos de investimentos**. São Paulo: Editora Pearson
GITMAN, Lawrence J.; JOEHNK, Michael D. **Princípios de investimentos.** São Paulo: Editora

Pearson
MACEDO, Joel de Jesus; CORBARI, Ely Celia. **Análise de projeto e orçamento empresarial.** Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília: Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Contabilidade das Universidades de Brasília e Federais da Paraíba e do Rio Grande do Norte e do Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade de Brasília. Disponível em: https://www.revistacgg.org/contabil/index. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Bibliografia Complementar
GUINDANI, Roberto Ari. **Finanças corporativas:** análise de demonstrativos contábeis e de investimentos. Curitiba: Editora Intersaberes
MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo; CAVALCANTE, Francisco. **Avaliação de empresas:** um guia para fusões e aquisições e gestão de valor. São Paulo: Editora Pearson
MARTINS, Tomas Sparano et al. **Planejamento estratégico orçamentário.** Curitiba: Editora Intersaberes
PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. **Orçamento empresarial:** novos conceitos e técnicas. São Paulo: Editora Pearson
SOUZA, Ovanildo Gonçalves de. **Consultoria empresarial.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL. Blumenau: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (PPGCC/FURB). Disponível em: https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Contabilidade Internacional	CH: **40 H/A**

EMENTA: Contabilidade Internacional; Normas internacionais aplicadas ao Fluxo de Caixa, Consolidação das Demonstrações Contábeis, Contingências e Provisões Passivas e Ativas, Contabilização de Derivativos e outros instrumentos financeiros, Controles Internos aplicados às transações com derivativos, Análise e Gestão de Riscos e Governança Corporativa. Aspectos da Sarbanes-Oxley (SOX), Comitê de Auditoria e Compliance Audit.

Bibliografia Básica
GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** São Paulo: Pearson
LUZ; Érico Eleutério da; OLIVEIRA, Antonio Carlos Leite de. **Contabilidade geral das sociedades.** Curitiba: Editora Intersaberes
MELHEM, Marcel Gulin; COSTA, Rosenei Novochadlo da**. Contabilidade avançada: uma abordagem direta e atualizada.** Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília: Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Contabilidade das Universidades de Brasília e Federais da Paraíba e do Rio Grande do Norte e do Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade de Brasília. Disponível em: https://www.revistacgg.org/contabil/index. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Disponível em: http://www.cpc.org.br.

Bibliografia Complementar
DANTAS, Inácio**. Depreciação, amortização e exaustão do ativo imobilizado/intangível:** contabilidade societária & fiscal. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos
MELHEM, Marcel Gulin; COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Contabilidade avançada:** uma abordagem direta e atualizada. Curitiba: Editora Intersaberes
MELO, Moisés Moura de. **Demonstrações contábeis.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos
MOURA, Moisés; RAMOS, Ivan. **Auditoria Contábil.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos
OLIVEIRA, Anderson Fumaux Mendes de**. IFRS na Prática.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE. Brasília: Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABRACICON). Disponível em: http://www.repec.org.br/repec/issue/view/106. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Deloitte/IASPLUS/Brasil – Disponível em https://www.iasplus.com/en/tag-types/non-english/portuguese

Auditoria	CH: **80 H/A**

EMENTA: Noções gerais de Auditoria. Normas relativas à pessoa do auditor. Normas relativas ao Planejamento dos Trabalhos de Auditoria. Supervisão e controle de qualidade. Controle Interno: conceito, interpretação, características, objetivos, sistema eletrônico de dados, responsabilidades. Avaliação dos controles internos. Papéis de trabalho. Procedimentos de Auditoria. Programas de Auditoria. Normas relativas ao Parecer dos Auditores Independentes. Demonstrações financeiras.

Bibliografia Básica

LUZ, Érico Eleuterio da. **Auditoria e perícia contábil trabalhista.** São Paulo: Editora Pearson
MELHEM, Marcel Gulin; COSTA, Rosenei Novochadlo da**. Auditoria contábil e tributária.** Curitiba: Editora Intersaberes
MOURA, Moisés; RAMOS, Ivan. **Auditoria contábil.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos

SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: UFRJ. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/scg. Acesso em 01 de junho de 2020.

Bibliografia Complementar

BAZZI, Samir. **Contabilidade gerencial:** conceitos básicos e aplicação. Curitiba: Editora Intersaberes.
BUSSE, Angela Maria Fagnani; MANZOKI, Simone Luiza. **Auditoria de recursos humanos.** Curitiba: Editora Intersaberes
CARDOSO, Afonso. **Auditoria de sistema de gestão integrada.** São Paulo: Editora Pearson
CHIROLI, Daiane Maria de Genaro. **Avaliação de sistemas de qualidade** Curitiba: Editora Intersaberes
CUSTODIO, Marcos Franqui. **Gestão da qualidade e produtividade.** São Paulo: Editora Pearson
MORAES, Clauciana Schmidt Bueno de (Org.); PUGLIESI, Érica (Org.). **Auditoria e certificação ambiental.** Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL & FINANÇAS (RECFIN)**.** João Pessoa: UFPB. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/recfin/index. Acesso em 01 de junho de 2020.

Laboratório de Prática Contábil	CH: **80 H/A**

EMENTA: Atos Constitutivos de Registros de Empresas; Alterações e Extinções; Obrigações Mensais das Empresas: Tributário, Trabalhista e Previdenciário; Obrigações Anuais das Empresas: Tributário, Trabalhista e Previdenciário; Plano de Contas; Livros Fiscais: Registro de Entradas, Registro de Saídas e Registro de Apuração do ICMS; Práticas Trabalhistas: Do Registro de Empregados ao Termo de Rescisão Contrato de Trabalho; Escrituração Contábil Integrada; Encerramento do Exercício e Apuração do Resultado; DRE - Demonstração do Resultado do Exercício; BP - Balanço Patrimonial; DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa.

Bibliografia Básica

BAZZI, Samir. **Contabilidade Gerencial:** conceitos básicos e aplicação. Curitiba: Editora Intersaberes.
SANTOS, Cleônimo dos. **Contabilidade Fundamental.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos
LUZ, Érico Eleuterio da. **Contabilidade Tributária.** Curitiba: Editora Intersaberes

REVISTA RECFIN. João Pessoa: UFPB. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/recfin/index. Acesso em 01 de junho de 2020.

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, João; MOTA, Adriano. **Direito do trabalho na prática da admissão à demissão.** São Paulo: Rideel
GLASENAPP, Ricardo. **Direito trabalhista e previdenciário.** São Paulo: Editora Pearson
LUZ, Érico Eleuterio da. **Práticas financeiras.** São Paulo: Editora Pearson
PEREIRA, Luciano de Almeida. **Leis Tributárias, ICMS.** São Paulo: Rideel
WILDAUER, Egon Walter. **Plano de negócios:** elementos constitutivos e processo de elaboração. Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE. Brasília: Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABRACICON). Disponível em: http://www.repec.org.br/repec/issue/view/106.

Acesso em: 06 de junho de 2020.	
Disciplina: **Trabalho de Iniciação Científica (TIC) II**	CH: **96 H/A**

Proporciona o acompanhamento dos discentes no final da pesquisa e a mediação entre discente e orientador. Organiza o Seminário de Apresentação Pública das Pesquisas realizadas e a produção de um artigo científico.

Bibliografia Básica

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica:** da teoria à prática**.** Curitiba: Editora Intersaberes.
CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico.** São Paulo: Editora Pearson
FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do trabalho científico:** da redação ao projeto final**.** São Paulo: Contexto

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE. Brasília: Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABRACICON). Disponível em: http://www.repec.org.br/repec/issue/view/106. Acesso em: 06 de junho de 2020.

Bibliografia Complementar

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** São Paulo: Editora Pearson
MARTINS, Vanderlei. **Metodologia científica:** fundamentos, métodos e técnicas**.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos
MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica.** São Paulo: Editora Pearson
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas:** Campinas: Papirus
SANTOS, José Heraldo dos. **Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso.** Rio de Janeiro: Interciência.

ELETIVAS

Disciplina: **Administração de Micro e Pequenas Empresas (eletiva)**	CH: **80 H/A**

EMENTA: A importância e o perfil das Pequenas e Médias Empresas no cenário empresarial nacional. Plano de Negócios - Análises de viabilidade econômica, mercadológica e financeira em projetos de criação de empresas. Alternativas estratégicas para PME´s (Associativismo e Marketing). Aspectos legais e burocráticos para a constituição de empresas.

Bibliografia Básica

ASSEN, Marcel van; BERG, Gerben van den; PIETERSMA, Paul. **Modelos de gestão:** os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. São Paulo: Editora Pearson
CHOWDHURY, Subir [et al.]. **Administração no século XXI:** o estilo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo: Editora Pearson
MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo; CAVALCANTE, Francisco. **Avaliação de empresas**: um guia para fusões e aquisições e gestão de valor. São Paulo: Editora Pearson

REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/read/index>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. **Administração estratégica e vantagem competitiva:** casos brasileiros cedidos pela Central de Cases ESPM**.** São Paulo: Editora Pearson
CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. **Administração: teorias e processo.** São Paulo: Editora Pearson
CERTO, Samuel C. [et al.]. **Administração estratégica:** planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Editora Pearson
DAMODARAN, Aswath. **A face oculta da avaliação:** avaliação de empresas da velha tecnologia, da nova tecnologia e da nova economia. São Paulo: Editora Pearson
PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita Machuca. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas.** Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO. São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rai/issue/archive>. Acesso em: 13 jun. 2020

Disciplina: **Libras (eletiva)**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Iniciando o conhecimento e o aprendizado da língua de sinais. Por onde começar a aprender LIBRAS. Nomenclaturas da Surdez. A legislação e a pessoa com surdez. Filosofias de comunicação: da fala à língua brasileira de sinais. Oralismo. Bilinguismo L1 e L2. Deficiência Auditiva. Iniciando o conhecimento e o aprendizado da língua de sinais. Surda cegueira. Tradução e Interpretação. A legislação e a pessoa com deficiência. História de ensino de libra para surdos e ouvintes. Atividades Práticas. Contratação de pessoas surdas. Interprete da língua de sinais e legalização. Classificador e Configuração de Mão (Prático). Gramática da LIBRAS.

Bibliografia Básica

CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras.** Curitiba: Intersaberes.
MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Orgs.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de**. LIBRAS:** aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes.
SILVA, Rafael Dias. **Língua brasileira de sinais libras.** São Paulo: Editora Pearson

CAMINE: Caminhos da Educação. Franca: UNESP. Disponível em: <https://periodicos.franca.unesp.br/index.php/caminhos>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

CORRÊA, Jordelina Montalvão. **Surdez e os fatores que compõem o método áudio.** São Paulo: Atheneu
DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência eou necessidades específicas:** avanços e desafios. São Paulo: Autêntica
LOPES, Nei. **Crônicas da surdez**. São Paulo: Summus
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Editora Pearson
SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem.** São Paulo: Grupo Editorial Summus.

REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Disciplina: **Técnicas de Consultoria e Assessoria (eletiva)**	CH: **80 H/A**

EMENTA: Conceito de conselho, assessoria e consultoria, evolução e tendências da consultoria. O perfil do consultor. Metodologia da consultoria. O cliente e a identificação de suas necessidades. Transferência de tecnologia e geração de resultados. A consultoria externa e interna, suas particularidades e instrumentos de diagnósticos empresariais. Desenvolver competências práticas de assessoria e consultoria empresarial.

Bibliografia Básica

CUNHA, Jeferson Luis Lima. **Consultoria organizacional.** Curitiba: Editora Intersaberes.
DINIZ, André Luiz Moreno. **Estratégias de gestão e organização empresarial.** São Paulo: Editora Pearson
SOUZA, Ovanildo Gonçalves de**. Consultoria empresarial.** São Paulo: Editora Pearson

REVISTA INTERSCIENTIA. João Pessoa: Centro Universitário de João Pessoa. Disponível em: <https://periodicos.unipe.br/index.php/interscientia>. Acesso em: 13 jun. 2020.

Bibliografia Complementar

ABRANTES, José. **Teoria geral da administração, TGA:** a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência
CAROTA, José Carlos. **Inteligência empresarial.** Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos
DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor:** empreender como opção de carreira. São Paulo: Editora Pearson
LAGE JÚNIOR, Murís. **Mapeamento de processos de gestão empresarial.** Curitiba: Editora Intersaberes.
SCATENA, Maria Inês Caserta**. Ferramentas para a moderna gestão empresarial**: teoria implementação e prática. Curitiba: Editora Intersaberes.

REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (REAd). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/read/index>. Acesso em: 13 jun. 2020.

2.3.1 Coerência e dimensionamento

A matriz curricular da FASAR apresenta:

- **Coerência do currículo com os objetivos do curso**: essa exigência pode ser verificada por meio dos conteúdos das disciplinas de estudo propostas para as atividades curriculares a serem desenvolvidas no curso. Vide organização curricular acima;
- **Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso**: o currículo está plenamente coeso com o perfil desejado do egresso, pois o a sequência e o conjunto de disciplinas (conteúdos ministrados) foram elaborados visando formar um profissional moderno e com as competências exigidas para o profissional da área de contábeis;
- **Coerência do currículo com as DCN do curso**: pode-se verificar que o currículo aqui proposto oferece, de fato, as competências e habilidades necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, conforme as previstas pela Resolução CNE-CES 10/2004, que instituiu as DCNs para Cursos de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. O curso possui todos os conteúdos de formação básica, formação profissional e formação teórico-prática exigidos pelas DCNs.
- **Bibliografia básica:** O acervo físico da FASAR está tombado e informatizado, visando a acessibilidade e ainda crescimento do uso das tecnologias da informação e comunicação os membros do CONSEPE e NDE optaram pela biblioteca virtual para o curso. A escolha dos títulos foi realizada pelos docentes, após a referida escolha os membros do NDE e CONSEPE fizeram suas análises e validações. Os docentes basearam suas escolhas nas unidades curriculares das ementas, com um número mínimo de 3 títulos na bibliografia básica. Os docentes indicaram ainda alguns periódicos reconhecidos para fomentar os estudos de iniciação científica.
- **Bibliografia Complementar:** O acervo físico da FASAR está tombado e informatizado, visando a acessibilidade e ainda crescimento do uso das tecnologias da informação e comunicação os membros do CONSEPE e NDE optaram pela biblioteca virtual para o curso. A escolha dos títulos foi realizada pelos docentes, após a referida escolha os membros do NDE e CONSEPE fizeram suas análises e validações. Os docentes basearam suas escolhas nas unidades

curriculares das ementas, com um número mínimo de 5 títulos na bibliografia complementar. Os docentes indicaram ainda alguns periódicos reconhecidos para fomentar os estudos de iniciação científica.

- **Dimensionamento da carga horária do curso**: A carga horária total do curso está em consonância com a legislação (Resolução CNE-CES 2/2007. Foram estabelecidos os seguintes tempos mínimos e máximos de integralização do curso: mínimo: 8 semestres; máximo: 14 semestres.

2.4 Interdisciplinaridade

O desenvolvimento do curso, desde o seu primeiro semestre, possibilita a prática da interdisciplinaridade expressa de forma evolutiva, iniciando no planejamento pedagógico e integração dos conteúdos programáticos dos planos de ensino, passando pela realização de trabalhos e atividades comuns entre as disciplinas do mesmo período e culminando com a realização do Trabalho de Iniciação Cientifica (TIC). Permitindo, desta forma, que o discente vivencie a integração dos conteúdos aprendidos e exercite a visão sistêmica da gestão das organizações. A integração das disciplinas deve ser um processo cíclico em que toda a comunidade acadêmica deve estar alinhada e o corpo docente e a coordenação do curso acompanharão os programas desenvolvidos.

A interdisciplinaridade também se faz presente na atenção dispensada para garantir que os conteúdos oferecidos estejam alinhados com o perfil desejado do Profissional de Contabilidade contemporâneo**.**

3 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Estratégias de apoio ao discente do curso de Ciências Contábeis da FASAR

O apoio ao discente dar-se-á por meio das estratégias realizadas pela IES de apoio de aprendizagem e mais, apresentados abaixo:

3.1 Mecanismos de Nivelamento

A análise dos processos seletivos realizados na FASAR tem revelado que os discentes ingressantes, com raras exceções, apresentam sérias deficiências com relação à sua formação no ensino fundamental e no ensino médio, especialmente em Língua Portuguesa, Produção e Interpretação de Textos e Matemática, além de uma defasagem cultural (de Formação Geral), conforme constatado nos resultados do ENADE 2005 (Letras); 2006, 2009, 2012, 2015 e 2018 (Administração) e 2017 (Pedagogia). Isso vem ocorrendo devido (infelizmente) ao baixo nível de qualidade oferecido pela maioria das escolas públicas brasileiras e, no caso da FASAR, devido também à heterogeneidade dos discentes com relação à faixa etária (discentes que deixaram de estudar a vários anos convivendo com discentes que acabaram de concluir o ensino médio). O fato é que não dá para ignorar o problema, pois essas deficiências afetam diretamente o desempenho acadêmico dos discentes, o que leva a níveis elevados de reprovação, evasão e, em última instância, comprometem a qualidade do próprio curso.

No caso do curso de Ciências Contábeis, a estrutura curricular foi elaborada de forma a oferecer um resgate orientado de conteúdos importantes desenvolvidos ao longo do ensino fundamental e médio e que servem de base para o aprofundamento teórico e crítico que a formação acadêmica solicita do graduando. Para isso, foram incorporadas três formas de promover diretamente este nivelamento de conteúdo:

- Disciplinas de caráter obrigatório ministradas no primeiro ano do curso e que incorporam exclusivamente conteúdo da educação básica (ensinos fundamental e médio), como Matemática (80 horas) e Língua Portuguesa (80 horas);
- Leitura e Produção de Texto: objetiva despertar o interesse pela leitura de obras literárias (não técnico-didáticas), bem como a realização de discussões, debates e produções de textos sobre as obras lidas. Este projeto tem início com a disciplina *Língua Portuguesa*, presente nos dois primeiros semestres/termos, que apresenta ao discente a importância da leitura, as técnicas para seu melhor aproveitamento, os procedimentos para realizar resumos e relatórios de obras (produção de textos) e, principalmente, o

estímulo necessário ao gosto pela leitura e pelo acesso às oportunidades de conhecimento, cultura e lazer que o hábito proporciona. Depois desta fase inicial, o projeto prevê algumas obras literárias que serão distribuídas em algumas disciplinas ao longo do curso. Cada disciplina responsável pela obra em questão abre um espaço para a discussão da obra e relaciona-a com o conteúdo visto em sala de aula, fazendo com que o discente possa perceber o relacionamento entre a leitura, a interpretação e a transferência de conhecimentos de diferentes áreas e perspectivas para sua vivência não só cultural, mas também profissional;

- Atividades Complementares: como se pode observar no item específico e manual na página eletrônica da FASAR, um dos objetivos das atividades complementares é "resgatar o discente de eventuais deficiências oriundas de sua formação na educação básica". Neste caso, poderão ser oferecidas aos discentes com maiores defasagens de conteúdo, fora do horário normal das aulas, as disciplinas não obrigatórias *Oficina de Complementação de Estudos de Matemática*, *Oficina de Complementação de Estudos de Português* e *Produção de Textos*.

Um mecanismo de nivelamento indireto é a Recuperação Paralela, apresentada neste Projeto. A Recuperação Paralela, presente em todo o curso, ao considerar o desempenho anterior do discente na disciplina e oferecer uma alternativa para que ele possa integralizar o seu curso no tempo mínimo inicialmente previsto, vem contribuindo de maneira expressiva para uma diminuição nos elevados índices de evasão observados atualmente no ensino superior brasileiro, especialmente no caso de cursos ministrados no período noturno.

Outras propostas de mecanismo de nivelamento, que não está incorporado diretamente à estrutura curricular, mas tem como proposta atuar na formação cultural e crítica dos discentes e da comunidade foi prevista no Projeto Acadêmico Institucional 2007/2009, como por exemplo, o "Cine-FASAR" que, com a participação de docentes, promove, além da exibição, um debate sobre o filme exibido.

3.2. Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos discentes será realizado pela Coordenação de Curso, pelos docentes em tempo parcial, com jornada semanal específica para essa finalidade.

3.3 Acompanhamento Psicopedagógico

O ser humano é capaz de aprender através da experiência. As aprendizagens que surgem das experiências são armazenadas, podendo ser acessadas a qualquer momento, dentro e fora do âmbito escolar. Entretanto, algumas vezes, em função de fatores tais como comprometimentos emocionais, obstáculos no funcionamento da inteligência, atraso na construção das estruturas que permitem o conhecimento, ou ainda dificuldades pedagógicas, entre outros, impedem que aprendizagens se concretizem, dando lugar aos chamados "distúrbios".

Na prevenção ou na descoberta e superação desses fatores é que a Psicopedagogia atua, de forma a recriar o elo entre o ser humano e a sua possibilidade infinita de aprender e evoluir. Numa visão Reichiana, a psicopedagogia parte do princípio de que as mais diversas experiências são adquiridas no contato com o mundo e que o instrumento para tal é o corpo. E dado que o corpo recebe marcas durante todo o desenvolvimento emocional, dando forma ao que Reich chamou de caráter, o funcionamento perante a situação de aprendizagem é diretamente influenciado por estas marcas. O trabalho psicopedagógico inclui avaliação diagnóstica das áreas intelectual, cognitiva, viso-motora, emocional e pedagógica. Através destes resultados, traçam-se linhas de tratamento adequadas a cada caso.

A FASAR oferece acompanhamento psicopedagógico à sua Comunidade Acadêmica, que é feito por uma profissional extremamente qualificada para esse fim: possui graduação em Pedagogia, especialização em Psicopedagogia. Além disso, possui mais de 20 anos de experiência como psicopedagoga em escolas ensino fundamental, ensino médio e educação especial.

Neste caso, existe um espaço especialmente reservado para o acompanhamento psicopedagógico (sala de atendimento psicopedagógico), e o

atendimento é feito por solicitação do próprio discente ou por indicação dos docentes, dos coordenadores e/ou dos diretores da FASAR.

3.4 Diferenciais Competitivos do Curso

Os cursos superiores bacharelado em Ciências Contábeis têm na sua área de conhecimento um mercado bastante destacado entre outras de formação profissional de nível superior. Todos os segmentos e porte de organização empresarial e pública necessitam de profissionais contadores. Os avanços nos sistemas de comunicação e na tecnologia informatizada buscam no profissional de Contabilidade o seu principal elemento condutor desta modernidade na aplicação dos sistemas empresariais e institucionais. O curso de Ciências Contábeis da FASAR, com atualização constante, acompanha às necessidades do mercado e oferece um curso moderno aos jovens oriundos do ensino médio e aos profissionais que almejam especializar-se nessa área.

A FASAR mantém parcerias e convênios com vários segmentos empresariais para que seus discentes possam realizar as atividades de estágio dentro das mais renomadas empresas da região em cada campo do conhecimento do curso.

As instalações físicas permitem um excelente recinto de convivência para os discentes, com ampla biblioteca e espaços para estudos individuais e em grupos, laboratórios de informática atualizados e salas de aulas em formato de mini-auditórios, climatizadas e com instalações fixas de microcomputador, aparelho de multimídia e tela de projeção que facilita a ampliação, qualidade e atualização do ensino ministrado.

O curso de Ciências Contábeis está estruturado de acordo com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais e das políticas de desenvolvimento da Instituição, desta forma sua matriz curricular está organizada em regime seriado anual.

A carga horária do curso, desenvolvida em 4 anos, proporciona ao egresso desenvolver as práticas profissionais e compreender as teorias e o avanço das ciências contábeis; assim ao ingressarem ao mercado de trabalho, estarão aptos a desenvolverem as atividades profissionais com segurança e aplicabilidade teórica. Desta forma desde o início dos módulos são oferecidas disciplinas com conteúdo

teóricos e abordagem atual que darão um maior embasamento para as disciplinas práticas e específicas oferecidas ao longo do curso.

A prática profissional é desenvolvida nas salas de aulas e laboratórios de informática do curso sob supervisão e acompanhamento de docentes responsáveis e em empresas e organizações através dos programas de estágio curricular e extracurricular.

As atividades complementares oferecidas ou validadas pelo curso obedecem a um regulamento específico, tendo como principal função oportunizar aos discentes momentos de integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A iniciação científica, oferecida pelo FASAR, é outro importante instrumento que está à disposição dos discentes do curso de Ciências Contábeis e será incentivada a participação como premissa para o desenvolvimento intelectual e científico como também, oportunizar a ampliação da formação em setores específicos desta área do conhecimento.

3.5 Reunião com Representantes de Sala

O curso de Ciências Contábeis, por meio da Coordenação, promoverá bimestralmente uma reunião com representantes discentes de sala de aula. Os representantes discentes serão indicados por eleição interna na sala de aula, sendo composta por até três discentes dependendo do número de discentes, pois um dos objetivos do curso é estabelecer um senso de liderança compartilhado entre os discentes, assim todos terá a oportunidade de passar pela experiência.

As reuniões com os representantes de sala estabelecerão uma agenda antecipada de assuntos, para discussão, com lista de presença e ata de reunião. Esses documentos estarão à disposição junto a Coordenação do Curso e os assuntos de maior relevância e que envolvam a Instituição, serão levados para discussão junto ao Diretor Acadêmico, NDE e a CPA para análise e tomada de decisão.

3.6 Demais estratégias de apoio aos discentes

A FASAR proporcionará o atendimento ao discente realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Financeiro, Coordenadorias dos Cursos, dentre outros) a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem. Toda a equipe acadêmica\administrativo\tecnológica realiza seus processos de ambientalização, cada qual apresentando as particularidades de seu setor ao discente. O discente ainda conta com o Manual do discente (disponível na página eletrônica da IES). Além do apoio constante das coordenações dos cursos e demais setores a respeito das dúvidas e sugestões.

Em relação ao apoio financeiro, a FASAR oferece uma política ampla de desconto e parceria das diversas instituições do município e região, bem como em constante busca por parcerias para oferecer oportunidades de ingresso no ensino superior.

Em relação ao atendimento às com pessoas com deficiência a FASAR desenvolve diversas ações de inclusão e integração devidamente previstos no PDI e no PLANO INSTITUCIONAL DE ACESSIBILIDADE disponível em sua página eletrônica.

A FASAR ainda possui o órgão gerencia de práticas A Gerência de Práticas é uma célula administrativa, subordinada a Direção e Coordenação Pedagógica que visa coordenar e operacionalizar todas as atividades relacionadas ao processo de aprendizagem teórico-prático como Programa de Prática Orientada, os Projetos Interdisciplinares e os Programas de Pesquisa e de Extensão de todos os cursos da FASAR. Além da disponibilização de diversos manuais e tutorias das mais diversas áreas, funções e atividades com o objetivo de informar e instruir os discentes para a utilização efetiva de todos os recursos didáticos\tecnológicos no setor acadêmico\administrativo. A FASAR está em constante processo de melhoria para oferecer aos discentes uma prestação de serviços educacionais avançados.

4. Disciplinas Híbridas

Algumas disciplinas serão ser ministradas à distância a demanda de até 40% baseada nas diretrizes da **PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019** que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD

em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, essas disciplinas serão ofertadas na plataforma *Moodle*, seus métodos didáticos utilizados serão da metodologias ativas, como o objetivo de estimular os discentes a desenvolver o protagonismo e o fomento a investigação. O discente contará com tutoria docente qualificada e ainda as disciplinas contarão com fóruns, e momentos síncronos como *chats*, *hangouts* ao vivo com o tutor e ainda conforme a necessidade do discente o tutor estará disponível para atendimento presencial, as avaliações das referidas disciplinas serão presenciais nas dependências da FASAR.

4.1. Metodologia

Conforme previsto no PDI no item 2.2. que apresenta os PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO, de maneira mais especifica as metodologias apresentaram pela FASAR nos itens 2.2.2. Concepção do Processo de Ensino e Aprendizagem e 2.2.5. Práticas Pedagógicas. A organização curricular do curso de Ciências Contábeis da FASAR articula teoria e prática, sempre com o propósito do desenvolvimento de competências e da autonomia do discente. Assim, as disciplinas ofertadas na modalidade EAD serão ministradas no formato híbrido e estão sustentadas nos seguintes princípios:

I - **Foco na aprendizagem** – Concepção e desenvolvimento de atividades da educação a distância, tendo como centro o contexto, as características e as necessidades dos discentes;

II - **Qualidade dos processos interativos** – utilização de metodologias e ferramentas de comunicação (síncronas e assíncronas) para a garantia de uma dinâmica com forte interação entre os participantes (discentes, docentes, pessoal de suporte, gestores), conformando uma sólida comunidade de aprendizagem;

III - **Autonomia** – desenho e implementação de estratégias pedagógicas com o objetivo de que os estudantes desenvolvam autonomia no seu processo de aprendizagem;

IV **- Teoria e prática** – Desenvolvimento de metodologias educacionais que combinam dialeticamente teoria e prática na busca da aprendizagem significativa; não basta conhecer e interpretar a realidade, é preciso transformá-la. As

metodologias das disciplinas ofertadas *on-line* (aulas digitais) são estruturadas seguindo quatro princípios metodológicos básicos que garantem a eficiência do material;

V - **Dialogismo:** conteúdo que “fala” com o discente e explica conceitos por meio da utilização de exemplos e situações do cotidiano;

VI - **Interatividade:** Discente é sempre estimulado a interagir com o conteúdo, seja com os objetos de aprendizagem, exercícios ou com o próprio texto na tela;

VII - **Estímulo a aprendizagem independente:** A estrutura do material das disciplinas online estimula o protagonismo, pois, mantem o discente no controle do processo de aprendizagem, o que deve aprender e pode verificar, com os exercícios de correção automática, se esses objetivos foram atingidos após a leitura;

VIII- **Apoio ao discente e ao docente:** As disciplinas possuem manuais que apoiam tanto o discente, que precisa entender o que irá aprender e como pode aproveitar ao máximo os recursos disponíveis, como o docente\tutor que precisa entender o ambiente virtual de aprendizagem e como mediar o processo de aprendizagem com eficácia.

4.2. Atividades de tutoria

As atividades de tutoria na FASAR serão desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar de tutoria que acumula experiência na docência, tutoria e em ensino remoto síncrono e assíncrono. Os tutores serão responsáveis por mediar o conhecimento subsidiado pelas TICs e o conteúdo do ambiente virtual de aprendizagem. Suas principais atribuições são:

- Apoiar os discentes nas atividades presenciais;
- Receber e distribuir material para os discentes, quando necessário;
- Orientar os discentes quanto ao manuseio das mídias e tecnologias utilizadas no curso;
- Identificar as dificuldades dos discentes, ajudando-os a saná-las e estimulando os a desenvolver análise crítica dos problemas;
- Dedicar a devida atenção aos discentes portadores de necessidades especiais, buscando orientação e apoio específicos no acompanhamento psicopedagógico da FASAR, quando for o caso;

- Incentivar e motivar o trabalho colaborativo, cooperativo, orientando para a formação de grupos de estudos;
- Identificar os discentes com problemas de desmotivação, rendimentos insuficientes e atrasos no desenvolvimento das atividades propostas nas disciplinas, dedicando-lhes atenção especial;
- Acompanhar as atividades solicitadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;
- Elaborar os relatórios de frequência dos discentes;
- Elaborar os relatórios de desempenho dos discentes nas atividades;
- Aplicar avaliações presenciais;
- Manter-se em contato com os discentes e demais membros da equipe;
- Avaliar, de forma contínua, a atuação dos discentes e sua própria atuação.

4.2.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Tutorias

O tutor também atua como um educador, sendo responsável por motivar, engajar, desenvolver e potencializar as capacidades e habilidades básicas dos discentes. Algumas características e habilidades que são essenciais para a eficácia do processo: Organização; Proatividade; Empatia; Escuta ativa; Criatividade; Confiança; Estímulo ao aprendizado; Flexibilidade; Entender a tecnologia. As tutorias acontecerão no formato presencial (síncrono) e *on-line* (síncrono e assíncrono), o tutor organizará encontros presenciais e Oficinas de Apoio a aprendizagem para fomentar o protagonismo e a participação dos discentes, estará disponível em horário estabelecido para tutoria e ainda estará disponível para possíveis agendamentos de tutoria com os discentes. Os responsáveis pelas tutorias farão reuniões mensais e ou conforme as demandas com a Coordenação e Direção do Curso de Ciências Contábeis para apresentar os resultados e a evolução das turmas. Essas informações são fundamentais para o processo de melhoria e aperfeiçoamento e planejamento das atividades futuras. Os conhecimentos, habilidades e atitudes serão avaliados por toda a equipe por meio das autoavaliações e *feedbacks* dos discentes e demais envolvidos, com o objetivo de desenvolver constantemente essa equipe. A equipe realiza constantemente cursos de formação em TICs para desenvolver constantemente práticas e ações inovadoras

e diferenciadas com o objetivo de estimular a permanência e a fidelização dos discentes da FASAR.

4.2.1.2 Titulação e Formação do Corpo Docente de Tutores do Curso

Na FASAR o corpo de tutores do curso é composto por profissionais com formação e titulação adequada para oferecer apoio e suporte aos docentes e discentes no desenvolvimento do curso. Será levado em consideração os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria, previstos de forma adequada para que as atividades e ações estejam alinhadas a este Projeto, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso, com planejamento de avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos demais membros da equipe acadêmica e discentes para adoção de práticas criativas e inovadoras para a fidelização e êxito dos discentes. Dos profissionais indicados para compor o quadro de tutores do primeiro ano, todos possuem graduação na área e muitos possuem titulação em programas de pós-graduação *latu sensu e stricto sensu*. As comprovações dos títulos dos tutores indicados estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas, à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco* para fins de autorização do curso. Ao selecionar o corpo de tutores para os primeiros semestres do curso será levada em consideração a experiência na educação a distância e na docência do ensino superior. Será observada a experiência profissional, a experiência na docência, além da formação e titulação, como estratégia para o desenvolvimento didático-pedagógico das unidades curriculares, visando alcançar maior integração e participação dos discentes.

Para o início das atividades referente às disciplinas híbridas foram designadas duas profissionais para a realização das tutorias:

✓ Docente Mestre Karla Gonçalves Macedo: Administradora de Empresas com habilitação em Marketing e Vendas, Pós-Graduação *Lato Sensu* em Didática no Ensino Superior e Mestrado em Tecnologia Ambiental. Com mais de 12 anos na docência no Ensino Superior e mais de 8 anos de experiência no Ensino a distância (preceptora, Tutora e Coordenadora de Polo EAD). Além da vivência no Ensino Remoto Síncrono no período da pandemia como docente e coordenadora de curso.

✓ Docente Especialista Andreza Santoro Roque: Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia, Pós-Graduação *Latu Sensu* em Psicopedagogia Educacional e Clínica, Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual e Autismo (TEA). Com mais de 20 anos de experiência na Educação Especial, 05 anos no Ensino Superior e a vivência no Ensino Remoto Síncrono no período da pandemia como docente e coordenadora de curso.

Conforme o aumento das turmas e disciplinas ofertadas com o passar dos semestres letivos a IES pretende aumentar o número de profissionais para apoio tutorial e tecnológico.

4.2.1.3 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

Todos os docentes da FASAR desde março de 2020, quando a pandemia tomou conta do país e o MEC publicou a PORTARIA MEC Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020, autorizando o ensino remoto, desenvolveram com maestria essa função, por meio da realização de aulas remotas (síncronas), utilizando metodologias ativas e como diferencial didático. Vale ressaltar que a IES realiza constante formação em metodologias ativas e uso das tecnologias. A coordenação do curso além da experiência no ensino remoto, possui experiência em tutoria, docência e coordenação de polo EAD comprovada em carteira de trabalho (documentação no prontuário docente). Conforme o Projeto, o Curso de Ciências Contábeis da FASAR é presencial com até 40% baseada nas diretrizes da PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Os membros do CONSEPE e NDE optaram pelo ensino híbrido nas disciplinas que serão ofertadas atendendo a PORTARIA Nº 2.117, visto que segundo relatório do perfil do ingressante, apresentado no item 2.5.2 do PPC, ressalta que possivelmente os discentes ingressantes no curso devem ser oriundos, predominantemente, das classes econômicas C e D, com capacidade de honrar as mensalidades (mais acessíveis) do curso, podendo também obter recursos do FIES e PROUNI, possivelmente nem todos os discentes estarão familiarizadas com as

TICs e ainda os docentes do NDE acreditam na eficácia do ensino híbrido, conforme apresentado nos itens acima desse Projeto.

No perfil do Egresso que está em consonância com o exigido pelo Catálogo dos Cursos Superiores de Bacharel (MEC), em consonância com o exigido pelo mercado de trabalho e coerente com a matriz curricular aqui proposta neste projeto.

4.2.1.4 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

A experiência prevista para os tutores das disciplinas híbridas é composta por profissionais com formação e titulação adequada para atuar como facilitadores\mediadores do processo de ensino e aprendizagem, promovendo a interação dos discente s e propiciando um ambiente favorável à discussão. Os tutores serão responsáveis por aplicar as estratégias de ensino que estão previstas e desenvolvidas, em parceria com o docente, realizar a correção das tarefas propostas, a mediar fóruns, suporte e atenção ao discente, em parceria com o docente analisar o desempenho e as possíveis dificuldades dos discentes, para juntos proporem soluções para os problemas educacionais dos discentes, com o apoio da coordenação e ainda se necessários dos membros do NDE. Todos os tutores possuem graduação na área, com no mínimo titulação em programas de pós-graduação e preferencialmente *stricto sensu*.

As comprovações dos títulos e experiências dos tutores são armazenadas no prontuário do tutor. A escolha dos tutores será baseada na experiência do uso das tecnologias da informação e comunicação, com um perfil empático, atencioso e atente as necessidades dos discentes, será valorizado a vivência na área das disciplinas e curso, possua a iniciativa constante de atualização em novas tecnologias, respeitando o perfil do discente ingressante e egresso apresentado no PPC. A FASAR, em suas ações realizará processos constantes de formação de seus profissionais e esse processo será intensificado, a capacitação para os tutores em temas como Netiqueta, Afetividade Virtual, Mediação, Diagnóstico de Processos Avaliativos. A coordenação e demais docentes vão informar ao tutor o perfil das turmas, para otimizar o processo de ensino e aprendizagem.

4.2.2. Suporte tecnológico

Os discentes e docentes da FASAR contarão com o apoio e o suporte tecnológico de um profissional capacitado e qualificado na Área da Tecnologia, de forma presencial, de segunda à sexta feira no período noturno, em que poderá ser orientado em tempo real. Outra ferramenta para orientações acontecerão por meio do e-mail: suporte@fasar.edu.br, nesse caso o profissional tem até 24 horas para dúvidas ou oferecer suporte. Visando a eficácia e rapidez o suporte ainda acontecerá por meio do telefone\WhatsApp: 17 – 996785659.

- Apoio e suporte tecnológico:
  Luiz Ricardo Baptista de Godoy: Analista de Suporte e Infraestrutura de TI, Graduação em Engenharia Mecatrônica e Sistemas da Informação, pós-graduado em Tecnologia da Informação para Estratégias de Negócios. Possui mais de 8 anos de experiência em atividades de suporte e desenvolvimento de soluções para TI, atuando a mais de 3 anos também como prestador de serviços na área da educação superior, na aplicação e desenvolvimento de soluções de infraestrutura de ERPs, aplicações locais e *web*, bem como atendimento e suporte a sistemas e *hardware.*

4.3 Equipe Multidisciplinar

Além dos profissionais de tutoria e suporte a equipe multidisciplinar com foco nas disciplinas ofertadas a distância terá o apoio da Coordenação e Direção Acadêmicas e ainda se necessário poderão contar com o Apoio Psicopedagógico e as informações da Secretaria e Procuradora Institucional para colaborar no processo de melhoria contínua. Além da busca ativa de *feedback* por meio dos representantes de sala e ainda todas as decisões são tomadas com a orientação do NDE e CONSEPE. A equipe multidisciplinar, estabelecida em consonância com esse documento, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui

ações documentadas em atas e documentado por meio de diretrizes e manuais e demais meios de informação e processos de trabalho formalizados.

4.3.1. Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores do Curso

A interação entre a equipe acadêmica\administrativa visa realizar o planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e realização de avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores. A FASAR possibilita condições de mediação entre tutores, docentes e coordenadores, uma vez que disponibiliza espaços coletivos, para que aconteça essa interação, para execução de atividades ligadas a estudos, pesquisas, planejamentos e avaliações. Os espaços de trabalho oferecem, infraestrutura que favorece a realização das atividades relacionadas a estudos, pesquisas e planejamento acadêmicos.

Tendo o discente como o foco de nossas estratégias e no centro do processo educacional, um dos pilares para garantir a qualidade dos cursos que contemplam disciplinas Híbrida s é a integração entre o CONSU, CONSEPE, CPA, NDE, coordenação, docentes, tutores e discentes, utilizando diversas ferramentas e estratégias didáticas e principalmente as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação). A FASAR possui diversos canais de comunicação e integração de Apoio ao discente, previsto nesse PPC, inclusive a ouvidoria. A prestação de serviços educacionais da FASAR, são prestadas com rapidez, ética, profissionalismo e atenção, nossos diversos canais de comunicação e interação com os discentes permitem aos estudantes resolverem, com rapidez as questões referentes as dúvidas sobre conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação da aprendizagem como um todo, os tutores se tornam os articuladores entre os discentes, demais docentes e coordenadores de curso, além de promover sua integração com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo. Para atender às exigências de qualidade nos processos pedagógicos, serão oferecidas e contempladas, prioritariamente, as condições de telecomunicação (atendimentos presenciais, telefone, correio eletrônico, videoconferência, fórum, AVA etc.) permitindo a aproximação entre o coordenador de curso, docentes, tutores e discentes. Dessa forma, a interação entre

coordenação-docente-discente, coordenador-tutor-discente será privilegiada e garantida, com o intuito de motivar a aprendizagem, facilitar a interdisciplinaridade e aprimorar as atitudes de respeito e empatia, possibilitando ao discente o sentimento de pertencimento à FASAR. Portanto, a equipe multidisciplinar, que trabalha em parceria para potencializar o processo de ensino-aprendizagem, sendo que a atuação de todos deve ser sinérgica em prol do discente em suas atividades acadêmicas rotineiras. Para tanto, a FASAR disponibilizará treinamentos constantes para toda a equipe acadêmico\administrativa, oportunizando momentos de interação e discussão entre os participantes, além do processo de melhoria contínua.

4.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA das disciplinas *on-line* (aulas digitais) acontecerão por meio de parceria devidamente formalizada por um contrato entre a FASAR e com renomada instituição que possui uma sólida estrutura tecnológica para apoiar as atividades de ensino remoto, convencional e eletrônica, incluindo *data centers* locais e remotos com capacidade de armazenagem e tráfego de dados capaz de suportar milhões de acessos simultâneos:

- Aulas digitais divididas por temas em 4 unidades, com ilustrações, infográficos e animações que privilegiam a participação constante do discente. Contém a média de 12 propostas de fóruns, por disciplina e exercícios de fixação com correção e *feedback*;
- Material para o tutor com planos de aula, orientações e material complementar;
- Manual do discente, contendo informações básicas sobre a disciplina, bem como orientação ao discente que está começando a estudar à distância;
- Disponível para os discentes diversos materiais de apoio para consulta e leitura com o objetivo de estimular investigação, protagonismo e as metodologias ativas de ensino;
- Possibilidade de customização do conteúdo por meio da inserção de vídeos e materiais próprios e da alteração da ordem (ou exclusão) dos objetos;
- Disciplinas em formato Responsivo;

- Suporte técnico para apoio em integrações de LMS e demais questões técnicas;
- Material desenvolvido por docentes-doutores renomados vinculados a empresa parceira;
- Direitos autorais inclusos no produto garantindo a lisura do material;
- Estrutura de conteúdo flexível e customizada as necessidades da disciplina.

4.5. Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) pode ser definida como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. As TICs são utilizadas das mais diversas formas, na indústria, no comércio, no setor de investimentos e na educação. Mediante esse novo cenário a TIC agrega ao protagonista outras ferramentas para o desenvolvimento das competências e da formação dos profissionais. Trata-se de uma nova abordagem educacional, baseada nas conexões sociais, na abundância de informações e na inclusão digital. As TICs utilizadas na FASAR atualmente são:

- Um Laboratório de Robótica, com 7 microcomputadores conectados à Internet e capacidade para até 14 usuários(a) sentados, com recurso especial para portadores de deficiência visual;
- Internet sem fio disponível para todos os usuários(a) em todo o espaço da IES;
- Um Laboratório de Informática, com 20 microcomputadores conectados à Internet e capacidade para até 40 usuários(a) sentados, com recurso especial para portadores de deficiência visual;
- Uma sala com ar-condicionado, Datashow, notebook, sistema de som, microfone, lousa digital, que serve também como auditório, com capacidade para 110 lugares;
- A biblioteca está equipada com condições físicas e mobiliárias para estudo individual ou em grupo e demais atividades de pesquisa e estudo (inclusive acesso à Internet). A sala de leitura possui 3 mesas, comportando 12 usuários sentados e 04 cabines para estudo individual. Possui sala para estudos em grupos. Os usuários têm livre acesso a 04 microcomputadores

conectados à Internet, onde podem consultar o catálogo da Biblioteca e efetuar pesquisas.

- Existência de uma rede de comunicação interna (Intranet) que interliga 100% dos equipamentos de informática da Faculdade, propiciando aos usuários (técnico-administrativos, docentes e discentes) acesso rápido, fácil e seguro à Internet;
- Um profissional pós-graduado e qualificado e com formação da área para dar suporte tecnológico aos discentes e docentes para a utilização das TICs;
- Na disciplina Fundamentos de Informática e Introdução ao EAD o discente será devidamente instruído na utilização da plataforma SEI, *Moodle* e ao ambiente virtual de aprendizagem;
- Biblioteca digital – Por meio da Biblioteca digital o discente terá acesso onde e quando necessitar das obras sugeridas em suas disciplinas e mais de outras áreas;
- O programa de GED - GESTÃO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS utilizado pela FASAR é o SEI (PLATAFORMA EDUCACIONAL), que é um programa integrado, desde o processo seletivo até a gestão financeira, em que todos os lançamentos são instantâneos e disponibilizados *on-line* (acervo digital, protocolos acadêmicos, matrículas, rematrículas, reservas de livros na biblioteca, postagem de materiais de apoio para os discentes no discente online, solicitações de documentos, lançamento de notas e faltas, consultas das mesmas pelos discentes, emissão de boletim acadêmico). A FASAR faz ainda o *backup* diário de toda a movimentação do sistema. Portanto, o sistema de registro acadêmico implantado atende muito bem as necessidades institucionais, o discente terá todo subsídio acadêmico e administrativo da FASAR por meio do referido sistema.
- A FASAR possui uma página eletrônica para informar, atualizar e divulgar as ações acadêmicas e mais, em que toda a comunidade acadêmica tem acesso às informações, documentos, PPCs, PDIs, estatutos, manuais, calendários, projetos, horários, planos de ensino, ou seja, informações e documentos institucionais, acadêmicos e outros. Além de um canal do *Youtube* com vídeo aulas, *lives* gravadas, palestras e mais. Participamos

ainda das redes sociais como *facebook* e *Instagram* com o objetivo de informar toda a comunidade acadêmica e sociedade sobre suas ações;

- Para acompanhar o uso cada vez mais intenso da tecnologia da informação e comunicação (TIC), como recurso do processo de ensino e aprendizagem, a FASAR busca continuamente a melhoria de acessibilidade às novas modalidades de multimídia. A plataforma utilizada pela FASAR para prover essa inserção do discente nas novas tecnologias, impulsionando a inclusão digital e constituição do ambiente virtual de aprendizagem é o *Moodle*. Ele é totalmente baseado em ferramentas da *WEB*, requerendo do usuário um computador conectado à Internet e a disponibilidade de um navegador, a exemplo do *Firefox*, *Chrome* e do *Internet Explorer*. O *Moodle* procura cobrir três eixos básicos do processo de ensino-aprendizagem:
    - **Gerenciamento de conteúdo:** organização de conteúdo a serem disponibilizados aos estudantes no contexto de disciplinas/turmas;
    - **Interação entre usuários:** diversas ferramentas para interação entre discentes e docentes: fórum, bate-papo, mensagem instantânea etc.;
    - **Acompanhamento e avaliação:** definição, recepção e avaliação de tarefas, questionários e enquetes, atribuição de notas, cálculo de médias etc.

O *Moodle* da FASAR opera de forma síncrona e assíncrona com o sistema acadêmico, de forma que o cadastramento de disciplinas, turmas, docentes e estudantes são realizados automaticamente com base nos dados contidos no sistema acadêmico. Ao final do semestre, as notas gerenciadas no *Moodle* da FASAR serão automaticamente transpostas para o sistema acadêmico. O histórico da troca de informações é gravado em um banco de dados pelo sistema. A utilização do *Moodle* na FASAR acontece como ferramenta de apoio desde o ano de 2010 e devido a toda segurança, eficiência e eficácia do referido sistema será utilizado também para as disciplinas a distância.

4.6 Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

Na FASAR as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem integra toda a comunidade acadêmica interna (Intranet) que interliga 100% dos equipamentos de informática da FASAR, propiciando aos usuários (técnico-administrativos, docentes e discentes) acesso rápido, fácil e seguro à Internet a qualquer dia e horário que necessitarem de informações e subsídios.

O programa de Gestão Educacional utilizado pela FASAR é o SEI, que é um programa integrado, desde o processo seletivo até a gestão financeira, em que todos os lançamentos são instantâneos e disponibilizados online (acervo digital, protocolos acadêmicos, matrículas, rematrículas, reservas de livros na biblioteca, solicitações de documentos, lançamento de notas e faltas, consultas das mesmas pelos discentes, emissão de boletim acadêmico). Nessa plataforma os docentes poderão ainda utilizar para disponibilizar materiais de apoio para os discentes e ainda a leitura prévia de conteúdo para favorecer a interação e uso de tecnologia para potencializar o aprendizado e estimular o protagonismo dos discentes.

A FASAR faz ainda o *backup* diário de toda a movimentação do sistema. Portanto, o sistema de registro acadêmico implantado atende muito bem as necessidades institucionais.

Outra ferramenta das TICs utilizadas é o sistema *Moodle*, nesse sistema operacional são disponibilizados materiais didáticos e de apoio, a interação por meio de fóruns para apoiar no processo de ensino aprendizagem alinhados as novas técnicas e estratégias metodológicas. Além de biblioteca digital e demais ferramentas tecnológicas disponíveis aos discentes.

4.7. Atividades Complementares de Integração Curricular (ACICs)

Na FASAR as Atividades Complementares de Integração Curricular (ACICs) ou simplesmente Atividades Complementares constituem-se num conjunto de disciplinas e de atividades teórico/práticas, algumas obrigatórias e outras de livre escolha do discente, que têm como objetivos principais promover a flexibilização do elenco curricular, resgatar o discente de eventuais deficiências oriundas de sua formação na educação básica, incrementar a articulação entre a teoria e a prática e

possibilitar que cada discente (agente principal do processo) possa atuar como coautor de sua formação. São admitidas as seguintes modalidades:

Disciplinas (Durante o ano letivo algumas disciplinas relacionadas abaixo poderão ser ofertadas):

- Espanhol.
- Inglês Instrumental;
- Oficina de Complementação de Estudos de Matemática;
- Oficina de Complementação de Estudos de Português;
- Produção de Textos;
- Técnicas de Apresentação em Público;
- Uso da Calculadora HP-12C;
- Gestão ambiental
- Teorias da Contabilidade

Outras disciplinas poderão ser agregadas às listadas acima, por iniciativa da FASAR ou por solicitação do discente (após aprovação pelo órgão competente da FASAR), de maneira a garantir e maximizar a flexibilização curricular, parte dessas atividades serão ministradas a distância.

Atividades Teórico/Práticas:

- Estágio de Complementação Curricular.
- Exercício de cargo na diretoria da Empresa Júnior, do Diretório Acadêmico ou na Coordenação de programas especiais;
- Fichamentos de obras indicadas no “Projeto de Leitura, Formação e Cultura no Curso de Administração”;
- Monitoria;
- Oficinas de Elaboração e Estudo de Casos;
- Participação em Cursos de Extensão promovidos pela Instituição e/ou realizados em outras FASAR;
- Participação em Eventos Acadêmicos e Técnico-Científicos;
- Participação nas programações do Projeto “Cine FASAR”;

- Projetos de Atividades de Extensão e/ou de Inserção Social;
- Projetos de Iniciação Científica;
- Trabalho em projetos de consultoria vinculados à Empresa Júnior.

Para obter o diploma, o discente deverá cumprir, no mínimo, 160 horas de Atividades Complementares. Maiores detalhes sobre as ACICs podem ser obtidos consultando-se o seu regulamento no Anexo II.

4.8. Monitoria Acadêmica

A Monitoria Acadêmica é um Programa de Fomento à Educação, que surge da necessidade e importância de contribuir para o desenvolvimento do monitor, bem como, proporcionar uma possibilidade de ampliar os seus conhecimentos, habilidades e atitudes.

O programa de monitoria acadêmica da FASAR é baseado na concepção de monitoria como atividade formativa e enriquecedora do processo ensino-aprendizagem, resultando em benefícios tanto para os acadêmicos, como para os docentes. Na FASAR é uma atividade complementar ao currículo, de natureza formativa, e será exercida por discente regularmente matriculado durante período letivo determinado. (manual na página eletrônica).

4.9. Disciplinas Eletivas

As Disciplinas optativas, oferecidas no curso como Administração de Micro e Pequenas Empresas, Libras e Técnicas de Consultoria e Assessoria foram inseridas com o propósito de servirem como principal mecanismo de contextualização social e econômica do curso no ambiente em que a FASAR está inserida, visto que a economia de Novo Horizonte e região tem como propulsores as micro e pequenas empresas e ainda sobre a disciplina de Libras a educação do município é referência em nível nacional. Além disso, considerando-se que as Disciplinas Optativas têm como finalidade última servirem como mecanismo de flexibilização curricular, o discente pode escolher ainda livremente a(s) disciplina(s) que quer cursar, podendo ser até mesmo em outros cursos da Instituição (graduação, pós-graduação ou

extensão). O discente deverá optar pela Disciplina optativa no ato de sua rematrícula no referido semestre, devendo cursar, no mínimo, 80 (oitenta) horas para obter o diploma.

4.10 Projeto "NEGÓCIO PILOTO"

Durante os primeiros anos do curso de Ciências Contábeis os discentes recebem diversos conceitos teóricos nas várias áreas afins, entretanto, a possiblidade de uso prático desses conhecimentos garante um aproveitamento pleno no processo de aprendizado considerando conceder a oportunidade acima para os formandos, permitindo que eles possam desenvolver a prática do conhecimento, colocamos na disciplina de EMPREENDEDORISMO esse exercício prático.

Trata-se de um modelo de trabalho extraído de um projeto semelhante desenvolvido no Brasil pelo SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

Os principais objetivos do referido projeto são colocar os formandos frente a frente com situações rotineiras da área de Contabilidade como, por exemplo, comprar, vender, organizar, divulgar, contabilizar, relacionar-se com sócios etc. e ainda permitir referências práticas para o relacionamento da teoria e prática contribuir na integração da faculdade e sociedade, apoiando a divulgação da instituição.

4.11 NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS

O NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS, sob a responsabilidade e supervisão do corpo docente da FASAR, e uma iniciativa, nos moldes de um laboratório de ensino, para habilitar os discente dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis e Gestão de Recursos Humanos, na prática dos conhecimentos adquiridos, na vivência empresarial e contábil, e na utilização das ferramentas gerenciais e de consultoria, atuando no sentido de articuladora de iniciativas de melhoria da qualidade das empresas da região, sejam elas de qualquer porte e

localização, principalmente das pequenas e microempresas do município de Novo Horizonte e região.

Esta iniciativa visa proporcionar ao discente o desenvolvimento do espírito e da capacidade empreendedora e a praticar o uso das técnicas gerenciais em atividades de consultoria e extensão. Busca-se também a integração da Contabilidade com outras áreas de atuação, promovendo a multidisciplinaridade no trabalho em equipe e a diversidade de atuação do futuro contador.

O NÚCLEO deverá ter um docente como responsável institucional pela mesma e as atividades do NÚCLEO deverão ser orientadas e supervisionadas por docentes habilitados, de acordo com as áreas especificas de ação dos projetos a serem desenvolvidos.

4.12. Estágio Supervisionado

O estágio conta com uma lei específica para discipliná-lo, cujo primeiro artigo diz (BRASIL, 2008):

> Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.
> § 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.
> § 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Na FASAR, o objetivo principal do Estágio é propiciar ao discente a oportunidade de familiarizar-se com a prática de sua futura profissão, de maneira que ele possa compreender a importância do aprendizado teórico para a resolução dos problemas organizacionais e vice-versa (prática como incentivo ao aprendizado teórico) além de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para que os discentes e egressos tenham subsídios para alcançarem reconhecimento no mercado de trabalho e no mundo corporativo que são altamente competitivos.

O Estágio Supervisionado, na FASAR, é admitido sob duas modalidades: Estágio de Complementação Curricular e Estágio de Conclusão de Curso, e é

realizado sob o acompanhamento de um Docente Orientador, nomeado conforme a área de atuação escolhida pelo discente, e por um Supervisor Técnico, devidamente habilitado e designado pela empresa onde o discente realizará seu estágio, tudo isso sob a coordenação de uma célula administrativa denominada Gerência de Práticas.

A modalidade denominada de Estágio de Complementação Curricular tem caráter não obrigatório e se caracteriza como aquele que é realizado por iniciativa do discente em empresas que disponibilizam esta oportunidade (comumente através de instituições que promovem a integração empresa-escola, como o CIEE, por exemplo). O discente pode realizar o Estágio Complementar a partir do 1º Termo do Curso de Ciências Contábeis e, para efeitos de integralização curricular, é contado como uma modalidade de Atividades Complementares, desde que cumpridas as seguintes etapas, exigências e avaliações:

- Efetuar matrícula no processo de Estágio;
- Entregar, mensalmente, as Fichas de Avaliação do Estágio;
- Entregar, no final de cada semestre, a Folha de Frequência ao Estágio e o Relatório de Atividades, que será avaliado pelo Docente Orientador na FASAR e pelo Supervisor Técnico na Empresa.

A modalidade denominada de Estágio de Conclusão de Curso é uma atividade de caráter obrigatório realizada de maneira individual pelo discente em organizações públicas ou privadas consideradas campos de Estágio, sob a responsabilidade, coordenação e supervisão da FASAR (docente orientador de Estágio e Gerência de Práticas).

O Estágio de Conclusão de Curso foi estipulado para ser realizado em, no mínimo, 320 horas, distribuídas em duas etapas ao longo do quinto e do sexto semestre do curso, a saber:

- <u>Estágio Supervisionado I (160 horas)</u>**:** Inicia-se no 5º Termo do curso tem como objetivo primário promover a familiarização do acadêmico com a realidade empresarial (docente como **observador** da realidade) e aprofundar os estudos acerca dos fenômenos administrativos e organizacionais, de maneira que o acadêmico possa estar apto a **diagnosticar** e **propor mudanças** numa realidade organizacional observada;

- Estágio Supervisionado II (160 horas)**:** Inicia-se no 6º Termo e tem como objetivo capacitar o discente a dominar todo o instrumental necessário para **intervir** numa realidade organizacional observada.

A avaliação do Estágio de Conclusão de Curso deverá ser efetuada pelo Docente Orientador com a colaboração do Supervisor Técnico, conforme os instrumentos descritos no Quadro 3.

Quadro 3 - Instrumentos empregados para a avaliação do Estágio e peso de cada um deles na nota final do semestre (grau máximo 10,0):

Estágio I – 5º Termo	
Instrumento de Avaliação dos Estágios	**Estágio I**
Justificativa; apólice; termo de convênio e compromisso	2,00
Fichas de horas	2,00
Pontualidade; escrita; normalização	1,00
Relatório de caracterização e Descrição da Organização	5,00
Estágio II – 6º Termo	
Fichas de horas	2,00
Fichas de supervisão do orientador (parecer)	2,00
Pontualidade; escrita; normalização	1,00
Relatório de Descrição das principais áreas da empresa e de Intervenção	5,00

Fonte: Manual do Programa de Prática Orientada: Estágio Supervisionado e Trabalho de Iniciação Científica.

Em qualquer uma das etapas dos Estágios de Conclusão de Curso (I e II), considera-se aprovado o discente que obtiver nota final do semestre igual ou superior a 7,0 (sete).

O programa de Estágio da FASAR apoia a aplicação da visão generalista e sistêmica do curso. Para isso, o estágio prevê diferentes fases e diferentes relatórios que abordam a descrição histórica e contextual da empresa, incluindo seus concorrentes e os pontos fortes e fracos da organização, para levar o discente a uma visão ampla e geral da empresa e do ambiente onde ela está inserida. Somente depois destas etapas é que o discente se concentra na área escolhida, aponta possibilidades de melhoria e propõe soluções, baseando-se primeiramente nos aspectos descritos na literatura, utilizando uma abordagem científica. Esta forma de desenvolvimento do estágio procura propiciar ao discente um aperfeiçoamento de seu conhecimento teórico, além da possibilidade do uso destes estudos em seu Trabalho de Iniciação Científica e, não raramente, pode se transformar em uma oportunidade de trabalho.

Para maiores detalhes sobre o programa de Estágio Supervisionado pode-se consultar o Manual do Programa de Prática Orientada: Estágio Supervisionado e Trabalho de Iniciação Científica. É importante destacar, no entanto, que para concluir o curso, o discente precisa realizar, no mínimo, 320 horas de Estágio de Conclusão de Curso.

4.12.1 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Existe na FASAR uma política afirmativa de relação de parceria com a comunidade, instituições e empresas, cujo objetivo principal é viabilizar projetos relacionados a cursos de extensão, de pós-graduação, de bolsas de estudos e as políticas de Estágio.

Atualmente, a FASAR é parceira das seguintes instituições de direito público e privado:

1. ACC Contabilidade. Novo Horizonte/SP
2. Águia de Fogo Renovação (Treinamentos). Novo Horizonte/SP
3. Almeida Serviços Gerais. Novo Horizonte/SP
4. Assessoria Contábil Pontual. Borborema/SP
5. Atual Engenharia. Novo Horizonte/SP
6. Autoposto Tratorema. Borborema/SP
7. Banco Bradesco. Novo Horizonte/SP
8. Banco do Brasil. Novo Horizonte/SP
9. Banco Itaú. Novo Horizonte/SP
10. Cardoso Contabilidade e Assessoria. Novo Horizonte/SP
11. Cerealista Manada. Novo Horizonte/SP
12. CIEE: CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. São Paulo/SP
13. Comercial Cardoso de Gás LTDA. Novo Horizonte/SP
14. Concreto Novo Pré-moldados e concretos. Novo Horizonte/SP
15. Deljac informática. Novo Horizonte/SP
16. Depósito de Gás Nova Opção. Novo Horizonte/SP
17. FAUSTUR TURISMO. Novo Horizonte/SP
18. Fazenda Rio Morto. Novo Horizonte/SP

19. FDE: FUNDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E CULTURA/GOVERNO DE SÃO PAULO. São Paulo/SP
20. FUNDAP: FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO. São Paulo/SP
21. ICE DREAM Sorveteria. Novo Horizonte/SP
22. IDESB: Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil.
23. ITACITRUS. Itajobi/SP
24. J.F. Negócios Imobiliários. Borborema/SP
25. Marmoraria Novo Horizonte. Novo Horizonte/SP
26. MEC – CEF: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. São Paulo/SP
27. Mercado Paraíso. Novo Horizonte/SP
28. Meta Escritório Contábil. Novo Horizonte/SP
29. Microlins. Novo Horizonte/SP
30. Norbell Assessoria e Consultoria LTDA. Novo Horizonte/SP
31. O Boticário. Novo Horizonte/SP
32. Ousadia da Moda. Novo Horizonte/SP
33. Pet Shop Agrop. Chacareiro. Novo Horizonte/SP
34. Pizzaria e Restaurante Borborema. Borborema/SP
35. PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE/SP.
36. PREPARA Cursos Profissionalizantes. Novo Horizonte/SP
37. R.E. Prete Terraplanagem. Novo Horizonte/SP
38. Restaurante e Lanchonete da Prainha. Borborema/SP
39. SABESP. Novo Horizonte/SP
40. Santa Casa de Misericórdia. Novo Horizonte/SP
41. SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA/SP
42. Suelen Cristina Adib ME. Novo Horizonte/SP
43. Supermercados Big Mart. Novo Horizonte/SP
44. T.J. Serviços de Saúde. Novo Horizonte/SP
45. Taisle bordados. Borborema/SP
46. Tudo Grãos LTDA. Borborema/SP
47. TV CENTRO. Novo Horizonte/SP
48. USINA SANTA ISABEL. Novo Horizonte/SP

49. USINA SÃO JOSÉ DA ESTIVA. Novo Horizonte/SP
50. Vilage Tiete. Borborema/SP
51. VR Art. e CIA. Novo Horizonte/SP
52. Grupo Fornasari. Novo Horizonte/SP

A FASAR está constantemente em busca de novas parcerias de empresas para fortalecer o aprendizado dos discentes, também para o processo de colocação ou recolocação de nossos discentes no mercado de trabalho, principalmente por meio da oportunidade de estágio (obrigatório e não obrigatório).

4.12.1.1 Projeto Banco de Talentos da FASAR

O Projeto Banco de Talentos é um serviço gratuito da FASAR para aproximar discentes e egressos das oportunidades de estágio/emprego em empresas parceiras.

Para Discentes e Egressos: O discente poderá realizar a inscrição de seu currículo, que ficará cadastrado e será direcionado para as vagas das empresas parceiras conforme a demanda por estagiários e ou profissionais. Inclusive o discente já no primeiro semestre do curso por meio da disciplina Desenvolvimento Pessoal e Profissional e posteriormente em outras disciplinas e oficinas oferecidas para o curso será preparado para participar de processos seletivos e ainda receberá informações e consultoria da coordenação para a preparação nos processos seletivos (elaboração de currículos, dinâmicas de grupos, entrevistas, dentre outras etapas).

Empresas Parceiras: As empresas parceiras da FASAR, por meio do Banco de Talentos, terão oportunidade de cadastrar vagas, conhecer os talentos e selecionar os melhores estagiários e profissionais que poderão fazer a diferença no sucesso do seu empreendimento.

4.13. Trabalho de Iniciação Científica (TIC)

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC) é o resultado de uma pesquisa científica projetada e desenvolvida pelo discente no decorrer do curso de Ciências Contábeis. É de caráter obrigatório e poderá ser elaborado individual ou em grupo

com até três integrantes, dependendo de sua aprovação, inclusive no respeitante à apresentação perante banca examinadora e a colação do respectivo grau.

O objetivo principal do TIC é servir como instrumento à iniciação científica e ao ensino e promover a inter-relação entre a graduação e a pós-graduação, de maneira que o discente possa compreender a importância da pesquisa científica para a sua formação profissional e intelectual e para "a promoção humanística, científica e tecnológica do país" (artigo 214 da Constituição Federal).

Na FASAR, o TIC inicia-se no 5º Termo, com a disciplina Projeto de Pesquisa (40 horas/aulas). Período em que o discente deve aprofundar o seu contato com pesquisas em Contabilidade através de leituras, discussões e fichamentos de obras e artigos técnico-científicos. Pretende-se, assim, que o discente possa se familiarizar com a linguagem das publicações científicas, identificar tendências de temas de pesquisas, identificar-se com uma determinada área da contabilidade e elaborar sua própria proposta de pesquisa, formalizada, no final do semestre, por meio de seu Projeto de Pesquisa. Após a elaboração do projeto, no 5° termo, o discente deverá aproveitar o 6° termo para aprofundar seus conhecimentos teóricos e práticos, vivenciados em sua segunda etapa do estágio, cujo reflexo deve ser também um amadurecimento de seu projeto de pesquisa.

No 7º Termo é a época em que o discente matriculado na disciplina TIC I realiza a "coleta" e análise dos dados necessários ao desenvolvimento de seu projeto. No 8º Termo o discente irá elaborar, entregar e defender seu artigo científico de Conclusão de Curso. Essas duas últimas etapas são acompanhadas por um Docente Orientador da FASAR, designado pela Gerência de Práticas de acordo com a área da Contabilidade escolhida pelo discente em seu projeto de pesquisa.

A avaliação do discente no TIC é feita, inicialmente, pelo Orientador, que atribui ao artigo científico um conceito preliminar, que poderá ser APTO ou NÃO APTO para participação na Banca de Defesa (ou Banca Examinadora). Caso o discente obtenha o conceito NÃO APTO, ele terá um prazo de 10 (dez) dias para realizar as reformulações estabelecidas pelo orientador e tentar novamente alcançar o conceito APTO.

Uma vez encaminhado à Banca Examinadora, para que seja considerado aprovado, o discente deve satisfazer a dois requisitos: apresentar frequência mínima de 30% nas orientações e obter da Banca de Defesa nota final igual ou superior a

sete (7,0). Os mecanismos de funcionamento e avaliação do TIC estão detalhados no Manual do Programa de Prática Orientada.

5. Políticas institucionais no âmbito do curso

Dentro do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, o Ensino de Graduação, com a oferta de cursos noturnos, configura-se como a principal atividade acadêmica desenvolvida na FASAR. A justificativa para a manutenção deste perfil pelos próximos cinco anos fundamenta-se, por sua vez, no perfil dos discentes da FASAR, revelado nas Autoavaliações Institucionais. Ou seja, um alunado, em sua grande maioria, formado por pessoas com idade entre de 18 a 40 anos, com baixa renda familiar mensal (pertencentes às classes B, C, D e E), que provêm da rede pública de ensino e trabalham durante o dia.

No âmbito do ensino de graduação, a FASAR tem como principais políticas:

1) Oferta de cursos voltados para o atendimento dos anseios da comunidade na qual a Instituição está inserida, preferencialmente no período noturno para atender, em especial, as classes B, C, D e E;

2) Busca constante do nível máximo de qualidade possível para seus cursos, medido por meio de indicadores do MEC como o ENADE e as avaliações “in loco” de comissões de especialistas e por meio de indicadores que atestem a influência da FASAR na comunidade novorizontina;

3) Revisão periódica dos projetos pedagógicos dos cursos existentes, de maneira que eles possam manter-se atualizados e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, buscando a melhoria constante na qualidade da formação dos discentes e das condições de oferta dos cursos, visando a promoção efetiva de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil dos egressos;

4) Gestão baseada na valorização, qualificação e avaliação constante do corpo docente, enquanto fator que influencia diretamente na eficácia do ensino

5) Oferta e manutenção da infraestrutura necessária ao bom funcionamento dos cursos, conforme estabelecido no projeto pedagógico de cada um deles;

6) Prioridade para todas as medidas tendentes ao ajustamento ou melhoria dos níveis de qualidade do ensino e da aprendizagem;

7) Integração com a rede de ensino local por meio da valorização das relações interinstitucionais, especialmente com outros centros de ensino e pesquisa, empresas, organizações escolares e organismos governamentais, visando ao ajustamento constante dos conteúdos curriculares dos cursos e a programação de atividades de ensino pós-universitário;

8) Avaliação permanente, por meio da Autoavaliação Institucional, dos projetos pedagógicos, dos processos de ensino e extensão, da gestão dos recursos patrimoniais, técnicos e acadêmicos e da infraestrutura física e tecnológica existentes;

9) A FASAR possui instituída a **Política de Acompanhamento dos Egressos** (Manual na página eletrônica) que permite à Instituição seguir a contínua melhoria de todo planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de inserir no mercado de trabalho profissional apto para o exercício da profissão. E é por meio do retorno quanto aos indicadores da qualidade dos profissionais que vem formando que se torna possível observar o desenvolvimento do egresso no mercado nos aspectos mercadológicos;

10) As práticas acadêmicas da FASAR são voltadas para o desenvolvimento e aplicação de metodologias inovadoras que utilizam as tecnologias da informação e comunicação como uma aliada para a democratização do acesso à educação superior, pois reconhece em seus 20 anos de história a importância dos valores democráticos da educação e ainda realiza uma atividade social que deve fomentar experiências inovadoras, transformadoras que por meio do desenvolvimento integral (conhecimentos, habilidades e atitudes) dos discentes, o acompanhamento dos egressos, atenção as necessidades do mercado de trabalho, as mudanças da sociedade e ainda reconhecer as necessidades e particularidades dos discentes poderá constantemente oferecer uma aprendizagem continua com significância.

6. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis foi concebido tendo em conta a Lei no 9.394/1996 que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), e demais normas complementares, em particular a Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu Diretrizes Curriculares

Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, a Resolução CNE/CES no 02/2007 que definiu a carga horária dos cursos de graduação na modalidade de bacharelado e a Lei no 11.788/2008, que introduziu inovações na regulamentação do estágio.

6.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a FASAR incluiu nas matrizes curriculares de seus cursos o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, na disciplina Antropologia e Cultura Brasileira, Teorias da Administração, Empreendedorismo além das Atividades Complementares e Estudos Disciplinares.

Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os discentes quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

6.2 Políticas de Educação de Ambiental

A FASAR promove na sua Matriz Curricular a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, nas disciplinas **Gestão Socioambiental** e Atividades Complementares.

Princípios básicos da educação ambiental:

- O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;

- A vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- A garantia de continuidade do processo educativo;
- A permanente avaliação crítica do processo educativo;
- A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- O reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Objetivos fundamentais da educação ambiental:

- O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ambientais, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- A garantia de democratização das informações ambientais;
- O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- O estímulo à cooperação entre as diversas regiões do país, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
- O fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;
- O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

Em harmonia com a política nacional de educação ambiental e visando assegurar a aplicação transversal, contínua e permanente da educação ambiental nas disciplinas do Curso de Ciências Contábeis a concepção dos planos de ensino prevê de forma explícita, ou não, a ênfase na construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essencial à sustentabilidade ambiental.

Ainda neste sentido, devido às suas características interdisciplinares que se harmonizam com esta orientação promovendo semestre a semestre, de forma

articulada, a transversalidade da educação ambiental nas disciplinas do curso, assegurando:

- A incorporação da dimensão ambiental, de forma interdisciplinar;
- O estudo dos conhecimentos, tecnologias e informações relacionados à questão ambiental;
- A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

6.3 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino dos Direitos Humanos

Conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1 de 30/05/2012, a FASAR, atendendo ao disposto na nova legislação educacional, em consonância com o parágrafo único do artigo 3º da Portaria MEC nº 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004, e conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, e Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, formulou sua política de inclusão social, incluindo o respeito aos Direitos Humanos, de forma articulada e transversal. Desta forma, promove diálogos e debates que conduzam ao pensamento crítico e a análise sistêmica sobre o futuro da humanidade e prol da justiça econômica e social. A questão dos Direitos Humanos é trabalhada na disciplina de Filosofia e Ética Profissional e é abordado nas Atividades Complementares.

A FASAR também pretende oportunizar um espaço de reflexão, análise e compreensão dos princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana, a democracia e o pluralismo político que fundamentam uma sociedade

livre, justa e solidária, estimulando práticas sociais e escolares fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos e fazendo parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas IES/Empresa/Sociedade Civil para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como Direitos Humanos Universais.

6.4 O Curso e a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

De acordo com o disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, regulamentada pelo Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e que é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação infantil até a educação superior, seguindo esses preceitos a FASAR aborda essa temática na disciplina Psicologia Organizacional e ainda possui o Apoio Psicopedagógico que atua pensando na qualidade do Aprendizado de seus acadêmicos.

O Apoio Psicopedagógico tem por missão zelar pelo bem-estar e qualidade de vida da comunidade acadêmica. Trata-se de uma ação preventiva e de intervenção, no que diz respeito aos problemas que surjam ao nível do desenvolvimento acadêmico, social e profissional. Promovendo com isso saúde e sucesso. O apoio ocorre, através de uma orientação e/ou aconselhamento especializado psicopedagógico.

6.5 Disciplina de Libras

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS foi inserida como componente curricular eletivo no curso de Ciências Contábeis. A FASAR pretende levar o discente a refletir sobre a necessidade e importância da inclusão de pessoas com deficiências auditiva em empresas e demais instituições no mercado de trabalho, para que possa compreender a

diversidade humana nos contextos sociais, econômicos, culturais, comunicativos e na vida em comunidade.

Introduzir o discente ouvinte à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual), criando oportunidades para a prática de LIBRAS e ampliar conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo, na aquisição de um novo comportamento linguístico.

6.6 Extensão Universitária

Na FASAR, a “Extensão Universitária” é entendida como um conjunto de ações processuais contínuas que estabelecem relação dialógica com a sociedade civil, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, que visem a alcançar determinados objetivos num período preestabelecido.

Neste caso, o relacionamento da FASAR com a comunidade na qual ela está inserida se dá por meio de uma política de promoção de eventos, cursos e programas nos quais podem participar tanto a comunidade interna (discentes, docentes, coordenadores e funcionários técnico-administrativos) quanto a comunidade externa à Instituição. Assim, a extensão deve constar do projeto pedagógico dos cursos de graduação como componente curricular de forma articulada com as demais atividades acadêmicas. De fato, esta meta consta no Plano de Desenvolvimento Institucional da FASAR - PDI 2020-2024 - inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório e dos PPCs.

O Plano Nacional de Educação 2014/2024 assegura em sua Meta 12.7, que pelo menos 10% dos créditos curriculares dos cursos de graduação deverão ser cumpridos com atividades de extensão. Isso impõe um grande desafio e ao mesmo tempo grande oportunidade para a criação de um ambiente criativo em busca de melhoria da qualidade do ensino de graduação com maior flexibilidade e pertinência pedagógica.

Considerando a necessidade de implantação da curricularização da extensão na FASAR e a necessidade de informações pertinentes, a FASAR possui um manual que está disponível na página eletrônica, impresso na biblioteca e está adequada frente às novas propostas curriculares dos cursos de graduação, apresentada nos

canais acima mencionados o manual para a comunidade acadêmica para a efetiva utilização ao desenvolvimento institucional

A extensão acadêmica acontece por meio da Projetos Interdisciplinares de extensão com cargas horárias especificas por disciplinas e seguindo as orientações e propostas da extensão devidamente apresentados na RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018.

O Art. 7º apresenta as atividades que são consideradas como extensão que são as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do discente, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias. As atividades extensionistas são caracterizadas e reitera e obrigatoriedade e a importância dos PPCs, nos programas a extensão se inserem nas seguintes modalidades:

I - Programas;

II - Projetos;

III - Cursos e oficinas;

IV - Eventos;

V - Prestação de serviços

Com isso a comunidade acadêmica terá para consulta e orientação o Manual de extensão devidamente subsidiado pela RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 e os discentes vão inserir em seus conteúdos programáticos, conforme a carga horária e ementa de cada disciplina as atividades de extensão de maneira interdisciplinar respeitando as características das atividades de extensão.

A atividade de extensão proposta pelos docentes passará pela análise da coordenação, direção e NDE do curso que farão as análises, apreciação para posterior aprovação. Por meio de um modelo de relatório de extensão que está no manual será direcionada para confecção gradativa das extensões, com o acompanhamento do docente responsável pela disciplina. Todas as atividades serão devidamente documentadas e arquivadas no prontuário do discente.

7. Integração Entre Graduação e Pós-Graduação

Como se pode observar nos itens anteriores, uma das preocupações deste Projeto é despertar e desenvolver no graduando de Ciências Contábeis o senso crítico necessário para que ele possa compreender a importância da busca permanente da educação continuada para o seu desenvolvimento profissional.

No Brasil, o principal instrumento de educação continuada existente é a pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado). Sendo assim, a integração entre a graduação e a pós-graduação na FASAR se dá por intermédio de dois mecanismos principais: o primeiro é sistematizado durante o curso, por meio do incentivo à pesquisa e à extensão proporcionada pelas Atividades Complementares e pelo TIC; o segundo é sistematizado após o término do curso, por meio da implantação de cursos de pós-graduação. Este último mecanismo tem como objetivo criar possibilidades para que o egresso possa realizar seu curso de pós-graduação na própria Instituição em que obteve o seu diploma.

Desde 2004, a FASAR vem pondo em prática a sua política de implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu.* Neste caso, os cursos são escolhidos de acordo com as demandas regionais, das expectativas dos discentes do último ano e de uma pesquisa de mercado realizada periodicamente.

É preciso salientar que já foram concluídos na FASAR com enorme sucesso três cursos de pós-graduação *lato sensu*, um de Gestão de Agronegócios; Gestão de Confinamento; e um de Gestão Financeira e Controladoria, implantado especialmente para atender às expectativas dos egressos do Curso de Administração e Ciências Contábeis, e outro de Psicopedagogia Institucional e Clínica, implantado para atender às solicitações da comunidade novo-horizontina aos egressos do curso de Letras e aos futuros egressos da Licenciatura em Pedagogia. Atualmente, três cursos encontram-se em funcionamento ou em fase de implantação - Gestão Financeira e Controladoria, Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Agronegócios - todos na área de Administração e Contabilidade.

8. Corpo Docente

8.1 Papel dos Docentes

Desde a sua fundação, no ano de 2001, a FASAR mantém um corpo docente criteriosamente selecionado, estável, com titulação nunca inferior a 30% de mestres e doutores e com formação adequada às disciplinas que ministram. Afinal, o corpo docente de uma Instituição Educacional é um fator que influencia diretamente na qualidade de suas atividades-fim.

Na FASAR, a concepção adotada para o processo de ensino e aprendizagem coloca o docente na figura de orientador, que deverá responder não só pelo ensino de conteúdos programáticos, mas também pela qualidade da formação do discente.

Assim, a aplicação das estratégias pedagógicas definidas no Projeto Pedagógico Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos depende não só da qualificação do corpo docente, mas, igualmente, de sua participação ativa no desenvolvimento da matriz curricular, permitindo a interdisciplinaridade, por meio do "diálogo constante".

Outro aspecto relevante é a importância da presença contínua e marcante do docente junto ao processo de ensino e aprendizagem, interagindo com os discente nas atividades de integração teórico-práticas, na solução dos problemas, participando e coordenando equipes, grupos, pesquisas e trabalhos orientados, assumindo papel de parceiro de trabalho e, principalmente, comprometendo-se com o desenvolvimento dos objetivos, habilidades e competências estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso.

8.1.1 Experiência Profissional dos docentes

A experiência profissional dos docentes será um grande diferencial, pois a FASAR acredita que a formação acadêmica, em concomitância com a vivência organizacional e prática possa contribuir para a formação do egresso com o perfil específico definido no PPC e nas DCN's respeitando os relatos apresentados em atas pelo CONSEPE e NDE que considera os estudos focados na cultura regional, observando as particularidades, especificidades e o Mercado de Trabalho local, de

maneira que o discente tenha subsidio para desenvolver seus conhecimentos, habilidades e atitudes, específicas de cada região.

Cabe ainda ao docente fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, além da bibliografia proposta, que proporcione o acesso ao conteúdo de pesquisa de ponta relacionados aos objetivos das disciplinas/perfil do egresso e que incentivará a produção de conhecimentos por meio de grupos de estudo e ou pesquisa e da publicação. Fomentando o protagonismo nos processos organizacionais, por meio da significância do aprendizado, com isso o discente será estimulado a transformar teoria em prática. Vale ressaltar que a experiência profissional do docente está comprovada por meio de seu *curriculum lattes* e documentos comprobatórios disponibilizados no prontuário do docente.

8.1.2 Experiência no exercício da docência superior

A FASAR ao selecionar o corpo docente para os primeiros semestres do curso levou em consideração o fator tempo e a experiência na docência do Ensino Superior, além da titulação e a experiência profissional, como estratégia para o desenvolvimento didático-pedagógico dos conteúdos apresentados na matriz curricular. O tempo médio de experiência dos docentes da FASAR, no ensino superior é de 9 anos. A soma de docentes com experiência na docência do ensino superior, igual ou superior a três anos, é acima de 70%.

Espera-se que o docente considere o as informações do PDI, PPC e perfil do egresso que observam as particularidades, especificidades e o mercado de trabalho, e que desenvolva, nos discentes, futuros egressos, competências e habilidades específicas de região. Cabe, ainda, ao docente fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada. Por meio da experiência no exercício da docência no ensino superior, espera-se ainda que o docente identifique as necessidades acadêmicas dos discentes, que façam a mediação dos conhecimentos, respeitando as particularidades regionais, que apresentem exemplos práticos. Em parceria com a coordenação dos cursos, desenvolva ações e projetos, e elaborem atividades específicas para discentes com dificuldades de aprendizagem, que utilizem os resultados para redefinição de suas práticas docentes, que exerçam liderança e tenham produção reconhecida.

8.1.3 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

A FASAR em sua biblioteca possui os Trabalhos de Iniciação Cientifica (TICs) recomendados e também em sua página eletrônica possui um Repositório Institucional que em que está armazenado os TICs, a fim de preservar, divulgar e oferecer acesso a produção científica, cultural e artística da Instituição o objetivo do repositório é preservar, valorizar e ainda disponibilizar, por meio de sua página eletrônica, o livre acesso a todos os conteúdos digitais disponibilizados**,** para ampliar e facilitar o acesso à produção científica de uma forma geral.

Os docentes da FASAR possuem produções científicas, culturais, artísticas que estão elencadas em seus currículos.

8.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Ciências Contábeis será composto por docentes responsáveis pela formulação da proposta pedagógica, pela implementação e desenvolvimento do curso, atendendo aos requisitos estabelecidos na Portaria MEC nº 147/2007.

Compete ao Núcleo Docente Estruturante:

- Participar plenamente da elaboração e atualização do projeto pedagógico do curso;
- Propor alterações do projeto pedagógico do curso, quando for pertinente;
- Estimular o corpo docente a apresentar propostas curriculares inovadoras para o curso;
- Motivar a participação efetiva nas mudanças curriculares e pedagógicas;
- Estabelecer mecanismos de representatividade do corpo docente nas propostas de alterações do projeto pedagógico;
- Buscar a implementação do projeto pedagógico do curso, preservando as características e peculiaridades regionais da comunidade local.

Os docentes que integram o Núcleo Docente Estruturante estão vinculados às atividades essenciais do curso, entre elas: docência, orientação de estágio e monografia; acompanhamento de atividades complementares; orientação de

pesquisa e desenvolvimento de atividades de extensão, atualização do próprio Projeto Pedagógico e o NDE é nomeado por portaria própria.

8.3 Plano de Carreira Docente

A admissão do docente no Quadro de Carreira da Faculdade é feita pela Entidade Mantenedora, a partir de proposta elaborada pela Coordenação de Curso e pela Diretoria Acadêmica, a ser aprovada pelo CONSEPE e pelo CONSU.

A seleção do docente é feita por meio de análise curricular, prova didática e entrevista, de acordo com as normas estabelecidas no Plano de Carreira Docente da Instituição (PCD).

9. Papel da Coordenação, dos Colegiados e dos Dirigentes

As atribuições formais dos Coordenadores de Curso, dos Dirigentes, Conselhos da FASAR podem ser vistas, em detalhes, no Regimento Interno. Neste tópico, será apresentado um resumo de suas principais funções e como estes setores se relacionam na Instituição.

O coordenador é o gestor do curso e atua de maneira conjunta com o Diretor Acadêmico e NDE. São eles os responsáveis pelos processos iniciais de elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC), pela sua aprovação junto aos órgãos competentes e pela seleção do corpo docente.

Cabe ao Coordenador, em particular, dedicar especial atenção à análise dos Planos de Ensino das disciplinas, que são elaborados pelos docentes com base nas ementas propostas pela Coordenação, de maneira a zelar pela interdisciplinaridade, pela qualidade dos conteúdos programáticos, pela qualidade do acervo bibliográfico etc., além de propor eventuais modificações no projeto pedagógico do curso, sempre com vistas a atender a legislação vigente, melhorar a sua qualidade e propiciar aos discentes uma formação profissional atualizada e de acordo com as mudanças de paradigmas pelo qual passa a sociedade brasileira e mundial. Ao Coordenador cabe, ainda, constituir uma linguagem interativa de modo a estabelecer as mediações entre os agentes educativos e os atores sociais, articulando as interlocuções necessárias para gerar os projetos coletivos junto à comunidade, na área de atuação

do curso (responsabilidade social). Em resumo, está sob a responsabilidade do ao Coordenador salvaguardar a qualidade técnica e política dos procedimentos de ensino-aprendizagem adotados pela FASAR e definidos no projeto pedagógico do curso, enfatizando o trabalho coletivo e coerente dos docentes, sempre na busca do alcance do perfil do egresso desenhado para o curso, da missão declarada pela FASAR e da máxima qualidade na formação profissional do discente.

Os coordenadores se reúnem semanalmente com a Direção Acadêmica. Esta Diretoria dá o suporte operacional e legal para que os coordenadores possam gerir os cursos sob suas responsabilidades. Decisões que envolvam recursos financeiros são tomadas em reuniões em que participam também os Diretores Administrativo e Financeiro.

A Coordenação e a Diretoria acadêmica se reúnem bimestralmente com os representantes discentes de cada turma para discutirem sobre o andamento do semestre letivo. Assim, decisões que não podem ser tomadas exclusivamente no nível da Diretoria, como alterações nos projetos pedagógicos, por exemplo, são deliberadas nas reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade – CONSEPE. Neste Conselho, em que participam os Diretores, os Coordenadores, os Docentes e os Discentes de cada curso, que são deliberados todos os assuntos de ordem acadêmico-pedagógica. Qualquer assunto que envolva decisões de ordem orçamentária deve ser deliberado, em última instância, pelo Conselho Superior de Administração da Faculdade – CONSU. No CONSU participam também um representante da mantenedora e um representante do corpo técnico-administrativo.

10 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A FASAR em seu processo de melhoria contínua reformulou em 2010 o sistema formal de avaliação discente que é aplicado para todos os seus cursos de graduação (para maiores informações, ver “Plano Formal de Avaliação Discente”).

Esse sistema parte das seguintes premissas:

1) A avaliação não deve ser encarada como um processo meramente burocrático, mas como parte integrante do processo ensino-aprendizagem. Portanto, ela deve ser contínua e diagnóstica;

2) A avaliação deve servir como um importante mecanismo para acompanhar a evolução dos discentes em direção ao perfil desejado para o seu curso e em direção aos objetivos e missão propostos pela FASAR;

3) A avaliação deve servir como um instrumento que privilegie e verifique a interdisciplinaridade;

4) A avaliação deve privilegiar a criatividade de cada docente no processo e estimular a frequência e participação ativa dos discente desde o início até o final de cada aula.

Inovador, o sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira avaliação livre N_1 (0 a 2,0 pontos); Nota da segunda avaliação livre N_2 (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação N_O (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos).

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo docente ao discente conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano acadêmico quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Acadêmico e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva** N_s os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N_p poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N_p prevalecerá a maior nota alcançada pelo discente.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N_1; N_2 na data agendada pelos docentes e no caso das N_P e N_s nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova,** requerimento esse que terá custo

específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as $N_1 + N_2 + N_O + N_P$ ou N_s atribuídas pelo docente no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do discente no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = N_1 + N_2 + N_o + N_P \text{ ou } N_S$$

em que:

N_F = Nota final do discente no semestre;

N_1= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos);

N_2= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos);

N_o= Nota da Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos);

N_P = Nota da Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

N_S = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de N_F é de **10,0 (dez)** pontos.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		**Objetivos Principais**
Livre (Somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	**Mensal** (Somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes na disciplina; • Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; • Estimular a criatividade do docente no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	• Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do discente (habilidades e atitudes); • Estimular a participação do discente desde o início até o final de cada aula; • Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.

Prova Final / Prova Substitutiva (0,0 a 5,00 pontos)	• Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do discente; • Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o discente está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o discente está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o discente está **reprovado** por falta na disciplina.

O discente que não alcançar a nota mínima necessária para ser aprovado na disciplina ($N_F \geq 6,0$), deverá repeti-la em regime de Recuperação Paralela (retenção por nota) ou de Dependência (reprovação por falta - ou por nota, se $N_F < 3,0$).

Na Recuperação Paralela, a maior parte do conteúdo é revisto por meio de atividades extraclasse, orientadas pelo docente. Por meio da Recuperação Paralela, portanto, o discente poderá cursar as disciplinas do termo letivo em que está matriculado juntamente (paralelamente) com a (s) disciplina (s) em que ficou retido no termo letivo anterior. O objetivo principal da Recuperação Paralela é considerar o desempenho anterior do discente na disciplina e oferecer uma alternativa para que ele possa integralizar o seu curso no tempo mínimo inicialmente previsto, sem prejuízo de conteúdo.

Na dependência o discente deve repetir a disciplina em que ficou reprovado integralmente, em regime presencial.

É importante ressaltar que, embora na FASAR a avaliação da aprendizagem seja feita por disciplina, levando-se em consideração o rendimento e a frequência, o regime adotado é seriado. Assim, o discente que ficar retido ou reprovado em mais de quatro disciplinas, sejam elas em um mesmo termo letivo ou cumulativamente em termos letivos anteriores, estará reprovado no termo letivo e terá que cursá-lo novamente em regime de dependência (excluindo-se as disciplinas em que obteve aprovação).

11 Infraestrutura Física e Tecnológica

A FASAR dispõe de toda a infraestrutura física e tecnológica necessária para se alcançar os objetivos traçados neste Projeto para o Curso de Ciências Contábeis. Abaixo, estão relacionados alguns dos aspectos considerados mais importantes para o desenvolvimento do curso:

a) Salas de aula equipadas ar-condicionado, Datashow, notebook, sistema de som, lousas panorâmicas, ótima iluminação interna e carteiras amplas (evitando-se o uso das tradicionais “carteiras universitárias”), projetadas para proporcionar aos usuários o maior aproveitamento possível das atividades acadêmicas;

b) Uma sala com ar-condicionado, Datashow, notebook, sistema de som, microfone, lousa digital, que serve também como auditório, com capacidade para 110 lugares;

c) Uma biblioteca localizada em lugar de fácil acesso, com rampa apropriada para deficientes físicos. O acervo, formado por 1.699 títulos e 2.499 exemplares de livros, 59 títulos correntes de periódicos, 23 títulos e 26 exemplares de fitas de vídeo, além de CDs e DVDs, está distribuído em várias áreas do conhecimento. A biblioteca está equipada com condições físicas e mobiliárias para estudo individual ou em grupo e demais atividades de pesquisa e estudo (inclusive acesso à Internet). A sala de leitura possui 3 mesas, comportando 12 usuários sentados e 04 cabines para estudo individual. Possui sala para estudos em grupos. Os usuários têm livre acesso a 04 microcomputadores conectados à Internet, onde podem consultar o catálogo da Biblioteca e efetuar pesquisas. Estes estão disponíveis durante todo o período de funcionamento da Biblioteca. Os serviços oferecidos aos usuários são: consulta, empréstimo, EEB – Empréstimo Entre Bibliotecas, COMUT – Comutação bibliográfica, reserva, orientação de uso, orientação bibliográfica, serviço de alerta e outros;

d) Um Laboratório de Informática, com 20 microcomputadores conectados à Internet e capacidade para até 40 usuários sentados, com recurso especial para portadores de deficiência visual;

e) Um espaço específico reservado para o corpo docente denominado “Sala dos Docentes”. Nesta sala, cada docente possui seu armário próprio, há um microcomputador que permite acesso à Internet (e a outros equipamentos e aplicativos de informática), uma lousa e uma mesa para reuniões. Trata-se de um

ambiente limpo, bem ventilado e agradável, projetado para que o docente possa ter privacidade nos intervalos das aulas (ou na sua preparação) e encontre todos os subsídios necessários para o desempenho de suas funções. Além disso, há um espaço reservado para que os docentes possam atender individualmente seus discente: a “Sala de Atendimento Discente”;

f) Uma sala administrativa para a Diretoria da Faculdade e as Coordenações dos Cursos;

g) Uma sala para o Atendimento Psicopedagógico.

h) Uma sala para o Diretório Acadêmico;

i) Uma sala de reuniões;

j) Uma sala para docente integral;

k) Recursos audiovisuais e de multimídia para uso nas salas de aula: 8 projetores multimídia; 8 microcomputadores; 4 retroprojetores; 2 televisores de vinte e nove polegadas; 1 televisor de vinte polegadas; 8 microfones headset; 2 rádios/toca-fitas/CD, 1 aparelho de DVD. Todos estes equipamentos são disponibilizados mediante agendamento e existe um funcionário responsável para instalá-los no local desejado pelo docente ou pelo discente;

l) Existência de uma rede de comunicação científica interna (Intranet) que interliga 100% dos equipamentos de informática da FASAR, propiciando aos usuários (técnico-administrativos, docentes e discentes) acesso rápido, fácil e seguro à Internet;

m) Um Ginásio de Esportes totalmente coberto, com capacidade para até 400 usuários sentados e destinado para a prática poliesportiva;

n) Um espaço reservado ao apoio reprográfico;

o) Uma praça de alimentação;

p) O programa de GED - GESTÃO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS utilizado pela FASAR é o SEI (PLATAFORMA EDUCACIONAL), que é um programa integrado, desde o processo seletivo até a gestão financeira, em que todos os lançamentos são instantâneos e disponibilizados *on-line* (acervo digital, protocolos acadêmicos, matrículas, rematrículas, reservas de livros na biblioteca, postagem de materiais de apoio para os discentes no ambiente *on-line*, solicitações de documentos, lançamento de notas e faltas, consultas das mesmas pelos discentes, emissão de boletim acadêmico). A FASAR faz ainda o *backup* diário de toda a

movimentação do sistema. Portanto, o sistema de registro acadêmico implantado atende muito bem as necessidades institucionais;

q) Biblioteca digital – Por meio da Biblioteca digital o discente terá acesso onde e quando necessitar das obras sugeridas em suas disciplinas e mais de outras áreas;

Por fim, é importante destacar que o prédio da FASAR foi projetado de maneira a possibilitar o acesso de portadores de necessidades especiais a todas as suas instalações (rampas com inclinações adequadas e sanitárias apropriadas).

12 Sistemas de Avaliação do Curso

Como se trata de uma instituição de pequeno porte, a avaliação de curso, na FASAR, é feita de forma totalmente integrada com a avaliação institucional, que vem sendo realizada nos moldes do SINAES desde o ano de 2005. Segundo a LEI Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos discentes, deverá assegurar:

I - Avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II - O caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III - O respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV - A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

A FASAR promove sua autoavaliação interna com rigor e precisão porque reconhece a importância desta como uma forma de diagnóstico coerente e preciso do estado de coisas da educação oferecida pela instituição, bem como para poder oferecer respostas imediatas para a reorganização daqueles pontos que, de acordo com o processo avaliativo, possam ser considerados como fracos (fragilidades).

Assim, no contexto avaliativo, a FASAR atende, a contento e plenamente, a legislação vigente e as diretrizes estabelecidas para o Curso de Contábeis.

12.1 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

A equipe gestora do curso de Ciências Contábeis da FASAR utilizará em sua gestão informações baseadas e fundamentadas nos resultados apresentados na autoavaliação institucional, nos resultados das avaliações externas como insumo para o processo de melhoria contínua do curso e planejamento do curso. Essas ações também estão relacionadas a lisura e credibilidade das avaliações, pois, os envolvidos podem observar mudanças significativas após os possíveis apontamentos nos processos a serem melhorados e ou adaptados. Conforme previsto nos itens 8.2 e 8.3 do PDI da FASAR as informações e resultados apresentados por meio dos resultados das autoavaliações institucionais realizadas pela CPA, são apresentadas para toda a comunidade acadêmica e ainda disponibilizadas na sua página eletrônica. Esses resultados e informações geradas são em concomitância com outros indicadores e resultados como nota ENADE, reunião com os representantes, docentes, dentre outras, utilizado para realizar os planejamentos estratégicos, táticos e operacionais do Curso de Ciências Contábeis. A autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas dão subsídio para o processo de melhoria contínua na FASAR nesses 20 anos de história.

12.1.2 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, em conformidade com o SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES

A autoavaliação institucional da FASAR, a cargo da CPA, concretiza-se com a participação e a corresponsabilidade de todos os órgãos integrantes da estrutura organizacional, envolvendo os diversos segmentos representativos da comunidade acadêmica, técnica e administrativa e outros da sociedade local e regional.

Para a viabilização da autoavaliação, a CPA inicia o processo com uma etapa de reflexões sobre os propósitos do SINAES, conforme preceituado na Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, adequando-se a FASAR ao contexto deste documento legal e demais legislações dela derivadas. A partir daí traçam-se as

diretrizes de ações. Para a montagem dessas ações, utiliza-se a técnica gerencial do Planejamento Estratégico, cujo modelo é adaptado de maneira que melhor se ajuste à realidade organizacional da Instituição. Dentre os segmentos envolvidos, conta com a participação de representantes de docentes, discentes, pessoal do corpo técnico-administrativo e da comunidade externa que, nas reuniões da CPA, decidem o que avaliar e como avaliar, sob a égide da Lei nº. 10.861/2004.

Como primeiro momento de ação após essas reflexões são realizadas palestras de sensibilização da comunidade acadêmica e externa, nas quais se procura conscientizar sobre a necessidade do processo de avaliação interna da FASAR com vistas à melhoria da qualidade da educação superior. Em seguida, busca-se o envolvimento da comunidade acadêmica na concretização das atividades planejadas que incluem as estratégias de levantamento de dados de orientação quantitativa, sob orientação e supervisão da CPA. São, também, realizados os procedimentos que incluem o acesso dos egressos e de outros segmentos da comunidade externa à IES no processo de autoavaliação da FASAR. Nas dependências da FASAR existe uma sala de reuniões destinada principalmente para as reuniões da CPA, com um espaço adequado para que os membros tenham o conforto e a privacidade que precisam para desenvolver suas atividades.

12.1.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações

Coletados os dados, conforme orientações emanadas de diretrizes propostas pela CPA, estes são analisados, principalmente, por comissões representativas dos diversos setores da Instituição, consubstanciando-se em relatórios parciais. É importante ressaltar que os dados finais constituem uma síntese dos relatórios parciais e de tabelas mais amplas, decorrentes do processamento (tabulação) dos dados gerados com a aplicação dos instrumentos e da verificação e reflexão sobre os diferentes documentos da Instituição.

Com os dados em mãos, passa-se à análise do ambiente da organização (interno e externo), criando-se a consciência de suas oportunidades e ameaças, assim como de seus pontos fracos e fortes, os quais são apresentados à comunidade acadêmica e à comunidade externa, principalmente por meio de palestras e divulgação no endereço eletrônico da Instituição.

Enfatiza-se, portanto, a avaliação como um serviço de informações para toda a comunidade interna ou externa, a fim de que os resultados sejam utilizados para o planejamento e a implementação de projetos e programas coerentes com sua Missão. Agindo assim pretende-se, principalmente, implementar uma avaliação democrática, cujas informações sejam relevantes para os sujeitos efetivamente interessados nas dimensões avaliadas, os quais serão por elas afetados. Outrossim, também se enfatiza a utilidade dos resultados gerados não como um instrumento de punição ou premiação, mas visando a tomada de decisões numa perspectiva crítica e transformadora. Por fim, vale destacar que os resultados da autoavaliação institucional são utilizados principalmente para a revisão/construção do PDI.

13. Referências Bibliográficas

CNPQ – Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Áreas do Conhecimento**. Disponível em <http://www.cnpq.br/areasconhecimento/6.htm>. Acesso em 12 ago. 2007.

FACULDADE SANTA RITA. **Manual do Programa de Prática Orientada: Estágio Supervisionado e Trabalho de Iniciação Científica.** Novo Horizonte, 2016.

FACULDADE SANTA RITA. **Projeto de Leitura, Formação e Cultura no curso de Administração**. Novo Horizonte, 2007.

FACULDADE SANTA RITA. **Projeto Acadêmico Institucional 2007-2009.** Novo Horizonte, 2007.

FACULDADE SANTA RITA. **Plano Formal de Avaliação Discente**. Novo Horizonte, 2005.

FACULDADE SANTA RITA. **Regulamento das Atividades Complementares**. Novo Horizonte, 2016.